Marc LUYCKX

O CAMINHO DO SER ALEM DA RELIGIÃO

Traduction du Français: Marc Luyckx + deepl.com
20/09/ 2020.

OBRIGADO a Jesus e a outros Mestres Espirituais
que me inspirou
a concepção e escrita deste livro.

OBRIGADO a Luc Petit-Barreau por sua amizade.
Obrigado por me ajudar, por anos,
para descobrir e viver meu Caminho do Ser.
Este livro existe graças a sua ajuda
que catalisaram minha inspiração.

Marc Luyckx

LIVROS ANTERIORES

Em francês

Au-delà de la modernité, du patraircat et du capitalisme. La société réenchantée (Para além da modernidade do patriarcado e do capitalismo: a sociedade re-encantada.) L'Harmattan, Paris, 2001. Disponível em meu site: www.marcluyckx.be

Surgissement d'un nouveau monde: Valeurs, Visions, Economie, Politique… tout change. (Emergência de um novo mundo: valores, visão, economia, política, tudo muda.) L'Harmattan, Paris, 2013. Em meu site, em Open Source: Título diferente : *Le nouveau monde est prêt*.

Em inglês

Marc Luyckx Ghisi *: "A win-Win strategy for the European Union in the Knowledge Society"* em Paul KIDD, Ed., *European visions for the knowledge age (Uma busca por Novos Horizontes na Sociedade da Informação: Visões européias para a era do conhecimento:* Cheshire Henbury, Macclesfield, Reino Unido, 2007)

The Knowledge society: a breakthrough toward genuine sustainability 2008 *(A sociedade do conhecimento: um avanço em direção à sustentabilidade genuína.)* Disponivel em meu site: www.marcluyckx.be

The new sustainable civilization is working (A Nova Civilização Sustentável está funcionando) Lambert Publications, Riga, agosto de 2019.

Em italiano

Co-inventare la nuova civiltà Solidarietà, Ecologia, Gioia (Co-inventando a nova civilização: Solidariedade, Ecologia, Alegria. 2ª edição eletrônica de outubro de 2015. E-versão disponível em meu site: www.marcluyckx.be (Open Source).

La nuova civiltà sostenibile è pronta (A nova civilização sustentável está pronta), Edizioni Academiche Italiane, Riga, agosto de 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO
CAPÍTULO 1: MEU CAMINHO DO SER
CAPÍTULO 2: O CAMINHO DE SER EM SÓCRATES E EM PLATON: CHAVES CONTEMPORÂNEAS PARA A VIDA
CAPÍTULO 3: A MENSAGEM BÁSICA DE JESUS: SEU CAMINHO DO SER E TRANSFIGURACAO.
CAPÍTULO 4: O PODER DO SAGRADO FEMININO NO CAMINHO DO SER + RÛMI.
CAPÍTULO 5: TEILHARD DE CHARDIN, O POETA VISIONÁRIO
CAPÍTULO 6: DUAS TESTEMUNHAS DESTE CAMINHO NO SÉCULO XX : A MÃE E SRI AUROBINDO.
CAPÍTULO 7: HUXLEY E BERGSON SOBRE EL CAMINHO DO SER.
CAPÍTULO 8 : O CAMINHO COLETIVO DO SER: UM PLANO DE ASCENSÃO DA HUMANIDADE

CONCLUSÃO GERAL: ASÍNTESE DO CAMINHO DO SER

INTRODUÇÃO

A VISÃO GLOBAL DESTE LIVRO EXPRESSA POR UMA VELHA LENDA HINDU

"Uma velha lenda hindu diz que houve um tempo em que todos os homens eram deuses. Mas eles abusaram tanto de sua divindade que Brahmâ, o mestre dos deuses, decidiu tirar-lhes o poder divino e escondê-lo em um lugar onde seria impossível encontrá-lo. Portanto, o grande problema era encontrar um esconderijo para ele. Quando os deuses menores foram convocados a um conselho para resolver este problema, eles propuseram o seguinte: "Enterremos a divindade do homem na terra". Mas Brahmâ disse: "Não, isso não é suficiente, pois o homem vai cavar e encontrá-lo". Então os deuses responderam: "Nesse caso, joguemos a divindade do homem no oceano mais profundo". Mas Brahmâ respondeu novamente: "Não, porque mais cedo ou mais tarde o homem vai explorar as profundezas de todos os oceanos e é certo que um dia ele o encontrará e o trará à superfície". Então os deuses menores concluíram: "Não sabemos onde escondê-lo porque não parece haver nenhum lugar na terra ou no mar que o homem não possa alcançar um dia".
Então Brahmâ disse: "Isto é o que faremos com a divindade do homem; vamos escondê-la nas profundezas de seu ser, pois é o único lugar onde ele nunca pensará em procurá-la".
Desde aquele tempo, conclui a lenda, o homem circulou a terra, explorou, escalou, mergulhou, procurando algo que é dentro dele".[1]

Sim, eu queria colocar esta lenda hindu no início do meu livro para marcar nosso caminho de aventura interior.

O que me fez escrever este livro?

Há um Caminho do Ser além das religiões

Estou escrevendo este livro porque descobri com alegria e muito recentemente em minha vida, este caminho do Ser que é conhecido há milhares de anos. E ainda não foi ensinado pelas religiões. Para mim, é uma nova aventura interior e é uma descoberta que está mudando minha vida. Estou entusiasmado com isso, e quero compartilhá-lo. Estando entre os pensadores do catolicismo, como teólogo formado na Bélgica e em Roma (doutorado), sei que este caminho do Ser não é conhecido nem ensinado. Nada me foi dito na teologia sobre este caminho de Estar aberto a todos e anunciado por Jesus.

1 *"Le ciel est en toi* ". *Introduction à la mystique chrétienne"* 2001, p. 57.

Mas, refletindo, pergunto-me se a mentalidade de 2000 anos atrás era capaz de compreender a profundidade o extraordinário poder da mensagem de Jesus. E talvez o melhor que eles pudessem fazer naquela época era manter esta mensagem dentro de uma religião, como em uma caixa. E assim, graças à religião cristã, que nos trouxe fielmente a mensagem da Bíblia e de Jesus. Graças a esta "tradição" (no sentido de transmitir), podemos aprender sobre a mensagem de Jesus hoje.
E hoje somos capazes de reler esta mensagem com nossos olhos do século XXI, que são muito mais abertos e - felizmente - distantes dos tempos sombrios das Cruzadas e da Inquisição medieval. E ali podemos descobrir um nível de profundida extraordinário, já que Jesus anunciou o caminho do Ser, e nós não o conhecíamos.

O objetivo deste livro é, portanto, apresentar e descrever este caminho do Ser, que é bastante simples e destinado a todos.

Para os leitores que procuram este caminho de Estar dentro de seu próprio contexto religioso, ou fora dele, aqui estão alguns livros que podem ser úteis e interessantes e alguns não são tão bem conhecidos.[2]

Os principais desafios do século XXI

André Malraux disse há 50 anos: "O século 21 será espiritual ou não será".
Eu acho que André Malraux estava certo[3]. E eis porque: a humanidade nunca esteve em maior perigo de suicídio coletivo. E é a humanidade que é responsável por ela, pois são suas escolhas atuais que levam à catástrofe em potencial.
Diante desta grande crise, uma mudança, uma profunda mudança interna, um repensar, é necessária para que uma transformação interna e político-econômica possa ter lugar. O caminho do Ser que milhões de praticantes podem promover esta mudança.
Mostraremos também na final, que o caminho do Ser também leva a um renascimento da sociedade mundial. Ed este processo de mudança já começou.

Restabelecendo o controle político e ético da economia global

---

[2] **Dentro do Cristianismo**: Eu recomendaria ,por exemplo , *os*livros de Antony DE MELLO *"Quand la conscience s'éveille"* 2016, *Redécouvrir la vie,* 2014, *Appel à l'Amour: Méditations sur le sens de la vie,* 2015 e *L'Évangélisation des profondeurs* 1997 *de* Simone PACOT : *Reviens à la vie!* (2002)
Dentro do Islã, eu aconselharia, por exemplo, os livros do Sheikh Khaled BENTOUNES *,"Thérapie de l'âme"* 2013. & " *Islam et Occident :Plaidoyer pour le vivre ensemble 2018, & L'homme intérieur à la lumière du Coran.* (1998)
No judaísmo, eu aconselharia SHOLEM Gerson *As grandes correntes do misticismo judeu (em frances).* 2014
E para aqueles que não estão *em* **um contexto religioso**, eu recomendaria os livros de Eckhart TOLLE: *The Power of the Present Moment (O Poder do Momento Presente).* & *La Nouvelle Terre".* (Ariane, Montreal).
Para aqueles interessados no budismo, a melhor abordagem que conheço é Jack CORNFIELD, *"Buda, instruções para uma revolução interior"*. 2011. (English) & " *After the ecstasy, the laundry" 2000*. (English)
[3] "*O século 21 será espiritual... ou não será".* André Malraux. Consulte *a* Wikipedia *para uma* discussão sobre esta citação.

O primeiro desafio global do século XXI será restabelecer o controle político e ético sobre a economia mundial. E isto não será fácil. Mas isso é absolutamente necessário. Desde que deixei a Comissão europeia em 1999, tenho observado que a União europeia e a economia mundial como um todo vem se movendo cada vez mais claramente em direção ao neoliberalismo que domina o poder político. Este neoliberalismo empobrece as classes pobres e médias na Europa e nos EUA, sem mencionar o resto do mundo onde as classes mais baixas são ainda mais marginalizadas e famintas. Por outro lado, os ricos estão ficando escandalosamente ricos com diferenças salariais que não ousamos mais falar porque se tornaram tão indecentes socialmente.

Avaliação ética das escolhas científicas e tecnológicas

A segunda questão é a avaliação ética de nossas escolhas científicas e tecnológicas. No nível tecnológico, e em particular no desenvolvimento da inteligência artificial, quando ouvimos as declarações de Ray Kurzweil, que fundou a Singularity University em Palo Alto, Califórnia[4], e dos Transhumanistas[5], percebemos que eles planejam robotizar gradualmente o cérebro humano e eventualmente todo o ser humano... para "melhorar seu desempenho". Isto levanta questões éticas fundamentais. Pois estes chamados visionários arriscam-se a desempenhar o papel de aprendizes de feiticeiros, sem se fazerem quaisquer perguntas éticas.

Reorientar e redefinir o crescimento em direção à sustentabilidade plena e real

E só depois que estas duas primeiras questões tiverem sido resolvidas é que seremos capazes de resolver a terceira questão. É de fato uma questão de repensar e reorientar o crescimento econômico pós-neo-liberal em direção à sustentabilidade plena e real. Numerosos Colóquios e Congressos dentro da Cultura Francesa, a Comissão Europeia e a UNESCO tentaram, em vão,[6] alertara opinião pública.

Para fazer isso, precisamos elevar nosso nível de consciência.

---

[4] *"Singularity University"*_ à Palo Alto, Califórnia (https//su.org). _Ver_o livro de Ray KURZWEIL: *"Singularity is Near. When Humans transcend biology"* 2006.

[5] https://transhumanistes.com

[6] A UNESCO tentou em várias ocasiões alertar a opinião pública sobre este tipo de questão. Mas a maré não está virando. Não há cobertura suficiente da mídia.
A Comissão Européia realizou um congresso notável sobre "tecnologias convergentes" em 2004, que agora propõe colocar a ética e a consulta dos cidadãos no centro das decisões ex-ante (pré-projeto). Mas os autores desta notável consciência foram transferidos para outro lugar. E ninguém mais se pronunciou sobre esta postura inteligente.
Michel Cazenave (+ 2018) e "France Culture" também publicaram em 1980 os anais de um prestigioso e inteligente simpósio sobre o tema *Science et Conscience: Deux lectures de l'Univers* .*(Ciência e Consciência: as duas leituras do Universo)*.
Mas o silêncio da mídia sobre estes assuntos é ensurdecedor.

Como observa muito bem o preâmbulo da "Charte de la Transdiciplinarité (Carta da Transdisciplinaridade)," [7] o *desafio contemporâneo é a autodestruição material e espiritual de nossa espécie"*. Pois a ciência e a tecnologia se desenvolveram a uma velocidade louca, enquanto nosso senso de ética permaneceu estagnado, e talvez até regrediu.
O maior desafio deste controle político é, portanto, humano, mas também *ético e espiritual*. Precisamos de um nível mais elevado de consciência para sermos capazes de compreender e compreender estas novas questões políticas a partir das profundezas de nossa consciência e alma. E não apenas em nível individual, mas também em nível coletivo.
Em nossa opinião, isto está no *cerne da questão ético-espiritual e ao mesmo tempo da grande questão política do início do século 21*. E estou convencido de que quando nosso nível de consciência e nosso compromisso ético tiverem aumentado, veremos o surgimento da nova classe política que precisamos para administrar estas novas questões fundamentais.
Felizmente, já existem elementos importantes que apontam na direção certa e indicam uma transformação de nossa civilização. Na "Célula de Prospectiva", aprendi a identificar estes sinais subterrâneos como "sinais fracos".

Três sinais fracos indicam este aumento de conscientização

1° sinal fraco: O motor da mudança civilizacional está funcionando e ninguém pode pará-lo.

Nossa moderna civilização industrial-capitalista inventou duas possibilidades de suicídio coletivo: a guerra nuclear e o crescimento infinito em um mundo finito.
Mas há algumas notícias muito boas. E esse é o primeiro sinal positivo. O inconsciente coletivo da humanidade já escolheu a sobrevivência coletiva, porque o cidadão humano deseja um futuro para seus filhos e netos. E assim há muitos de nós que transformam, muitas vezes subconscientemente no fundo de cada um, nossos valores da morte (suicídio coletivo) em valores da vida (a humanidade quer sobreviver).
Não gostamos de falar sobre o perigo de morte que paira sobre nossas cabeças. Nós preferimos ignorar esta ameaça de morte. Mas ela ocupa um lugar importante em nosso subconsciente individual e coletivo. E portanto a este nível de profundidade que esta mudança de valores ocorre silenciosamente.
E é muito importante entender que esta mudança de valores de morte para valores de vida, é o motor da mudança contínua da civilização que ninguém pode parar. Como Willis Harman (+1997), membro do *Stanford Research Institute* (*SRI)* no "Silicon Valley" e Diretor do *Institute of Noetic Sciences* (Instituto de Ciências Noéticas), observou:

> *"Estamos passando por uma das mudanças mais fundamentais da história: a transformação do sistema de crenças da sociedade ocidental. Nenhum poder político, econômico ou militar pode se comparar ao poder de uma mudança em*

[7] Veja o site do CIRET: http://ciret-transdisciplinarity.org/chart.php

nossa mente. Ao mudar deliberadamente sua imagem da realidade, os homens estão mudando o mundo."[8]

Ninguém, portanto, é capaz de deter esta mudança civilizatória em curso. Ninguém pode detê-lo. Há o primeiro sinal positivo fraco.

2° sinal fraco: uma possibilidade de reencantamento individual e coletivo

O segundo macaco positivo é a extraordinária força da civilização e da mudança de paradigma. Esta força provém do potencial de reencantamento. Uma nova respiração aparece para nossas almas, mentes e corpos. Uma nova esperança coletiva. "Sim, nós podemos". Sim, podemos orientar nossa civilização mundial em direção a um futuro não violento e ecológico. Isso é possível e está acontecendo. Esta segunda força de esperança individual e coletiva também está em ação e é muito poderosa, mas não muito visível. É um importante "sinal fraco".
E uma parte dos cidadãos sente-o, percebe-o e percebe que o nível energético está subindo e que os novos valores que em breve dominarão a nova civilização, são de um nível energético mais elevado e sutil, e isto nos encanta internamente. Estou pensando nos milhões de cidadãos que vivem de forma diferente, fazem permacultura, produzem uma série de novos produtos "orgânicos", criam bancos éticos, "cidades em transição", produzem alimentos gratuitos (os "incríveis comestíveis") nas calçadas das cidades, etc...
Porque, como disse Einstein, a única maneira de resolver nossos problemas é aumentar nossa energia e mudar nosso paradigma[9]e nossa visão de mundo.
Este conceito de "reencantamento" vem do sociólogo Max Weber, que escreveu que a modernidade racional, machinista e materialista *desencantou o mundo.*[10]
E assim, ao preparar a nova civilização, saímos desta prisão mental que a modernidade se tornou, e redescobrimos em nosso espanto, o encanto da Vida e da Natureza que nos cerca. Alguns de nós já estamos experimentando o reencantamento nas profundezas de nossas vidas. E isto nos leva aos "criadores da cultura".

3° sinal fraco: um bilhão de criadores de cultura iniciam um caminho interior em direção ao Ser.

O terceiro sinal fraco de mudança é o surgimento de "criadores de cultura".
Willis Harman sugeriu em 1996 que eu me encontrasse com Paul H. Ray na Califórnia. Este sociólogo pouco ortodoxo havia analisado o cenário político norte-americano e

---

[8] Willis HARMAN: *"Global Mind Change"* 1995 & *Une nouvelle vision de la Conscience transforme le monde* (Uma Nova *Visão da Consciência Transforma o Mundo*. Ariane, Montréal, 2014. Willis foi um dos pensadores geniais da Silicon Valley nos anos 90. Junto com Harlan Cleveland e Peter Drucker, eles dominaram os debates de alto nível sobre a mudança de paradigma global com Jim Garrison, criador do *"State of the World Forum 1995-2000"*. Infelizmente não houve mudança e o nível atual de pensamento caiu...bastante baixo. Em geral, a visão dominante no Vale do Silício caiu de volta ao nível do paradigma industrial anterior. É uma vergonha.

[9] Para encontrar uma solução, é preciso mudar a maneira de pensar, elevar o nível de pensamento, mudar o paradigma.

[10] Max WEBER, *L'éthique Protestante et l'Esprit du capitalisme (Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo).* Plon/Pocket, 2010, ver páginas 117, 134, 177 e 179. Em alemão, o "*Desencanto do Mundo"* é *"Entzauberung der Welt"* (ver também "Max Weber" na Wikipedia).

descoberto a presença do que ele chamou de "criativos culturais" ou criadores de cultura. E acho que ele pediu sua expressão emprestada a Arnold Toynbee[11], que explicou que quando o mundo passou da era agrária para a industrial, muito poucos cidadãos anteciparam os valores industriais futuros. Ele fala de uma *"minoria minúscula* " (uma minoria muito pequena). Hoje, no entanto, estamos diante de um grande grupo que representa 35% da população. Isto é um sinal de que a mudança é ainda mais profunda e mais importante do que a que Toynbee estava falando?
De acordo com as estatísticas europeias em nossa posse[12], há de fato entre 25% e 35% dos cidadãos europeus, que já estão vivendo silenciosamente os valores de amanhã.
Muitas vezes eles estão envolvidos a nível local, redescobrem sua família e seu casal, estão interessados em medicamentos alternativos, novas ideias e outras culturas. E uma de suas características é precisamente a descoberta de uma dimensão de crescimento interno.
De acordo come estas estatísticas, há, portanto, entre 100 e 200 milhões de europeus que estão em busca de uma dimensão espiritual. Pode-se dizer que eles estão procurando o caminho do Ser, dentro ou fora de uma religião. Isso é muito.
Mas de acordo com nossas informações[13], há também 300 milhões de chineses e 300 milhões de muçulmanos que são também, em seu contexto cultural específico, criadores de cultura que estão redescobrindo o caminho interior para seu Ser mais profundo.
Globalmente, acredito que podemos considerar que há um ou dois bilhões de cidadãos no mundo que estão em busca do Ser.
E, ao mesmo tempo, nós, os cidadãos do mundo, somos ao mesmo tempo desafiados por estas questões espirituais fundamentais que afetam a sobrevivência humana.
Os fracos sinais evocados nos dão esperança porque temos sérias razões para considerar que nossa civilização mundial está começando a subir no nível de consciência e que começamos a fortalecer nossa visão ética para enfrentar o século XXI.
Este livro tenta explicar este emocionante caminho para o Ser.

Oito capítulos

No *capítulo 1* descrevo muito rapidamente minhas três vidas e o caminho do Ser que descubro e experimento no final da minha vida. E eu me admiro interiormente.
O capítulo 2 nos convida a descobrir juntos este caminho do Ser que Sócrates e Platão haviam descoberto. E esta descoberta custou sua vida a Sócrates.
No *capítulo 3* entenderemos que é também esta forma de ser que Jesus veio anunciar e enriquecer de uma forma extremamente ousada. E esta proclamação também lhe

---

[11] Arnold TOYNBEE: *"A study of History" (Um estudo da história), Volume II* . Londres, 1934. p. 242.
[12] A Comissão Européia convidou Paul H. Ray para a Europa em 1997, e usamos o Eurostat para medir a existência de "criadores de cultura" na Europa. Veja orelatório em meu site www.marcluyckx.be/Français/articles: "os valores dos europeus". Este relatório fala de 21% de "criadores de cultura" na União Européia em 1997. Mas este número tem aumentado desde então. Estima-se em 35%, hoje em 2019. Mas não acredito que haja novas medidas estatísticas precisas para a UE.
[13] Veja detalhes sobre esses criadores de cultura em meu primeiro livro, pp. 60-78. Meu primeiro livro está disponível sob um título diferente em Código Aberto em meu site www.marcluyckx.be/français/livres .

custou sua vida. Mas ele é o único homem em nossa história que conseguiu transfigurar seu corpo e assim transformar sua morte de uma maneira completamente nova. Ele se transfigurou.
O *capítulo 4*. E a figura de Hadewijch de Antuérpia, a famosa beguine, nos ajudará a compreender quão crucial e determinante é a contribuição do sagrado feminino neste caminho do Ser no século XXI. O poeta místico iraniano Rûmi, que influenciou profundamente o sufismo muçulmano, é um dos únicos homens que se atreveram a se aventurar neste caminho místico do Amor Divino.
O capítulo 5 nos apresenta os textos mais poéticos deste livro sobre o caminho do Ser. São escritos por Pierre Teilhard de Chardin.
O capítulo 6 nos fala de duas grandes testemunhas deste caminho do Ser. Eles são Sri Aurobindo e a Mãe (Mirra Alfassa), que teve a audácia de anunciar, no século 20 em uma Índia muito religiosa, o caminho em direção ao interior divino (Ser interior) ,além das religiões. E eles criaram uma cidade que perpetua esta proclamação: Auroville.
No *capítulo 7* apresento as mais belas pérolas do livro "Filosofia Eterna" de Aldous Huxley . E acrescento a descrição dada pelo grande filósofo Henri Bergson da "Noite Escura da Fé", que é um passo importante e bastante freqüente no caminho do Ser.
Capítulo 8 Todas as testemunhas do livro têm uma visão positiva do futuro da humanidade, e cada uma à sua maneira anunciam uma importante transformação de nossa civilização. É, segundo nós, o plano para a Ascensão da Humanidade que está sendo realizado. O caminho do Ser se abre assim num renascimento do coletivo. Vamos desenvolver este tema da Renascença seguindo Willis Harman.
A *conclusão final* nos oferece uma síntese do caminho e nos leva, além da morte, à la Luz Divina.

CAPÍTULO 1:
MINHA VIDA E MEU CAMINHO PARA SER

Três vidas...

Hoje, com mais de 75 anos de idade, posso dizer que já tive pelo menos três vidas.
1° Vida: padre católico e teólogo
Primeiro estudei matemática (engenharia), depois filosofia e teologia. E, eu me tornei padre católico em 1967, aos 25 anos de idade. Depois fui enviado a Roma para fazer um doutorado em teologia grega e russa, em italiano, que completei em 1972. Lá conheci cardeais de altíssima qualidade, mas também muita corrupção. Eu tive a oportunidade de observar o melhor, mas também o pior, da Igreja Católica. Esta primeira vida terminou em 1979, quando decidi me casar. Assim, fui forçado pela vida a procurar uma nova profissão. E eu tive a experiência do desemprego, o que não è fácil de se viver.

2° Vida: Na "Forward Studies Unit (Célula de Prospectiva)" da Comissão Européia
E em 1990, fui convidado a fazer parte da famosa "Célula de Prospectiva" que Jacques Delors , então Presidente da Comissão Européia , havia acabado de criar. Foi ótimo. Eu era responsável pela ética, filosofia, religiões, história e sociologia. Participei da criação do *"Comitê de Bioética da Comissão Européia*". Também criei o programa europeu *"A Alma da Europa*". Para Delors, em 1992, considerou que, após o Tratado de Maastricht, que criou a moeda única, era urgente criar a Europa política. E para que isso acontecesse, os cidadãos tinham de se entusiasmar com seu projeto de uma Europa solidária, marcada pela justiça social e pela justiça ambiental. Uma Europa em que o crescimento econômico estivesse a serviço dos cidadãos e que respeitasse os direitos humanos .
Aqui está uma de suas famosas frases: *"Se nos próximos dez anos não formos capazes de dar uma alma a esta Europa, teremos perdido o jogo.*[14]*"*
Infelizmente sua mensagem de 1993 não foi ouvida pelos Chefes de Estado que escolheram a direção oposta de um neo-liberalismo radical sem alma, e a falta de construção política da UE que é fatal hoje em dia.

3ª vida: Após a "Célula da Previsão": livros e conferências sobre mudanças
Após minha estadia na Célula, que terminou em 1999, comecei a refletir sobre tudo o que tinha visto e ouvido durante dez anos de viagens e contatos mundiais, inclusive com consultores governamentais na Europa, China, Estados Unidos, Japão e outros estudiosos e sábios em todo o mundo. Em todo o mundo, encontrei uma minoria desses consultores políticos que estavam cientes das mudanças (de paradigma) que estavam ocorrendo. Mas a maioria deles não foi ouvida, inclusive na Casa Branca.

---

[14] Voir https://docs.wixstatic.com/ugd/112b78_1b86af8d87c5497d80751003d9d74636.pdf : A Nota de Dossiê 704bis/92 (A referência se refere ao meu site www.marcluyckx.be).

Quando deixei a Comissão em 1999, minha cabeça e meu coração estavam cheios de informações muito interessantes e novas sobre as mudanças que estavam ocorrendo no mundo. E meu primeiro livro, publicado 2001, foi como uma libertação, um nascimento, porque consegui fazer uma primeira síntese dessas mudanças (de paradigmas) que percebi tanto a nível europeu quanto mundial[15].
Em 2010, publiquei um segundo livro[16] sobre a mudança de civilização. Sim, o mundo de hoje está embarcado em uma verdadeira transformação da civilização mundial, mesmo que não se fale muito sobre isso. Este segundo livro também foi publicado em inglês e italiano[17] e está em código aberto em meu site.

Meu jeito de ser: 5 bombas positivas explodem em minha vida

Uma sessão para líderes empresariais... que atiram com arco e flecha.

Tive a sorte de ser convidado em 2013, por Guibert del Marmol, co-fundador da "Cardelmanagement"[18], para uma sessão reservada aos líderes empresariais. Éramos seis. No primeiro dia, Luc Petit-Barreau [19], o outro co-fundador da Cardel-Management e co-apresentador, nos propôs atirar com arco e flecha em um alvo localizado a 5 metros de distância, e todos nós seis falhamos. Também não conseguimos cruzar uma viga de 4 metros de comprimento em equilíbrio estável.
Mas depois de dois dias de exercícios de alinhamento corporal: batuque, contato com o solo, respiração, relaxamento e outros exercícios corporais, Luc sugeriu que tentássemos atirar novamente. E ele nos aconselhou a deixar ir, deixando nossos corpos mirar em nosso lugar e desconectando nossos egos. E nós seis atiramos bem no centro do alvo. E todos nós cruzamos a viga em perfeito equilíbrio.
Foi uma descoberta para todos nós. E para mim uma experiência totalmente nova. Foi a primeira vez na minha vida que experimentei a precisão e a inteligência do meu corpo.

Primeira bomba positiva:
Meu corpo me fala para além da minha mente

---

[15] Marc LUYCKX GHISI: *"Au-delà de la modernité du Patriarcat et du capitalisme. La société réenchantée. (Para além da modernidade do patriarcado e do capitalismo: a sociedade reencantada)".* L'Harmattan 2001. (disponível em meu site: www.marcluyckx.be *).*
[16] Marc LUYCKX GHISI: *Surgissement d'Un nouveau monde: Valeurs Visions, économie politique.. tout change. (O surgimento de um novo mundo: valores, visões, economia, política, tudo muda)* Paris, L'Harmattan 2013) Traduzido *para* inglês e italiano. Código Aberto em meu site.
[17] Todos osmeus livros estão em código aberto no meu site(www.marcluyckx.be) com um título e uma apresentação ligeiramente diferentes.
[18]empresários e executivoscorporativos. Guibert del MARMOL: *Tomber plus Haut (Caindo mais alto)* . 2014.
[19] Veja seu recente livro: Luc PETIT-BARREAU: *"Métamorphose d'un businessman: l'intelligence intérieure au service de la crise".* L'Harmattan, Paris ,2014.

Após esta sessão, em junho de 2013, Luc ofereceu-se para me ajudar. E descobri, aos 73 anos de idade, um novo caminho espiritual, com sua ajuda. O caminho para o Ser dentro de mim.
A primeira coisa que ele me pediu para fazer foi deitar no chão em meu jardim por uma hora todos os dias. E ver se eu conseguia sentir o cheiro de alguma coisa. E durante 20 dias, eu não senti nada. Eu não senti absolutamente nada. Eu não senti nada.
Eu estava prestes a ficar totalmente desanimado e largar tudo. Quando de repente pensei que talvez eu estivesse percebendo algo... mas através de outros canais que não os canais racionais que eu costumava usar. Portanto, sim, havia um sinal vindo da Terra, como uma energia de cura. Mas era certo? Eu não sabia ao certo. De qualquer forma, era novo. E eu não sabia como processar essas informações. Era como se outra parte de mim percebesse algo novo.
E entendi que após três semanas de bloqueio e resistência feroz, minha mente, que estava vivendo como uma todo-poderosa, começou pela primeira vez a ter dúvidas e a reconhecer que havia - talvez - outros canais de percepção dentro de mim.
Gradualmente, disse a mim mesmo que esta outra parte de mim talvez fosse meu corpo e, ao mesmo tempo, minha alma. Comecei a entender que meu corpo estava me enviando uma mensagem, porque percebia a energia da Terra.
Durante a sessão com os líderes empresariais, eu havia experimentado a importância do corpo e o poder de seu alinhamento. Mas desta vez eu estava sozinho ao descobrir a possibilidade de que meu corpo estava me enviando uma mensagem. Lá eu fiquei preso. Algo em minha vida havia mudado para sempre. Uma primeira bomba positiva.

De repente, descobri que havia algo além da minha mente. E comecei a perceber, através de novos canais, uma nova energia que entrou dentro de mim e estava ao mesmo tempo em mim, eu não sei. Mas, uma energia que me pareceu ser benéfica. E além disso, foi através do meu corpo que pude entrar em contato com esta energia.
Parece simples, mas, para mim, foi uma bomba positiva que transformou completamente meu sistema interno de percepção e minha visão de mim mesmo.

Por 70 anos, tenho privilegiado minha mente em 99%.

Porque durante a maior parte da minha vida, eu fui 99% privilegiado mentalmente. E eu tinha considerado meu corpo um "caixote do lixo" durante 73 anos. Em minha juventude, ainda ouvi muitos discursos no Seminário sobre "mortificação", que literalmente significa "matar o corpo para libertar a alma". E acredito que muitos cidadãos, mesmo os mais jovens, não estão conscientes das maravilhas que nossos corpos podem nos levar a entrar nas profundezas da vida.
E de repente comecei a me perguntar se meu corpo não se tornaria minha principal ferramenta neste novo caminho de transformação humana e espiritual. Era um caminho que ninguém havia me falado antes. Incrível. Era o oposto do que eu havia aprendido na minha juventude.

Tome tempo para si mesmo e medite todos os dias

Há algum tempo atrás, eu estava dando uma palestra para líderes empresariais em um clube da APM[20] em Bruxelas. E no final, aconselhei os líderes empresariais presentes a levarem 10 minutos por dia para tentar meditar.
Seis meses depois, em uma grande reunião dos clubes APM no Benelux, um gerente da empresa veio me agradecer: *"Participei de sua conferência APM em Bruxelas, e segui seus conselhos. E minha vida foi transformada. Queria lhe dizer isso e lhe agradecer".*
Minha experiência dos últimos anos me mostra claramente que preciso de tempo, todos os dias, para meditar. E eu tenho vindo gradualmente a meditar durante uma hora por dia. Isto é obviamente mais fácil para mim que estou aposentado e não tenho nada a ver com isso. É mais difícil para uma pessoa ocupada. Cabe a cada pessoa encontrar seu próprio ritmo.
Mas uma coisa é clara para mim. Se eu não tomar um tempo de interioridade todos os dias, eu sinto que não estou avançando em direção à minha luz interior, no caminho do Ser. E eu sinto que minha energia interior cai novamente.

A meditação como uma conexão que alimenta minha alma

Conheço a meditação desde meu treinamento no Seminário há 50 anos. E tem sido para mim toda minha vida, mais uma obrigação e um processo mental e certamente não um processo físico. Ninguém nunca me ensinou mais nada.
E de repente eu descubro e experimento algo completamente diferente. Com a ajuda do meu corpo e da minha respiração, a meditação tornou-se um momento em que recarrego minhas baterias internas, onde acumulo energias transformadoras e luz interna. Sim, eu me conecto ao que gradualmente irei descobrir como a energia do Ser.

Meditação: Estou distraído, mas não importa: eu coloco a tomada.

Admiro muito os monges budistas que conseguem se concentrar de uma maneira incrível. Mas pessoalmente eu não sou muito capaz disso. Acho que nunca serei capaz de fazê-lo e, de qualquer forma, meus esforços não vão nessa direção. E assim, minhas meditações estão cheias de distrações, e eu acho que está tudo bem. Mas eu estou lá e decido me conectar com o Ser. E eu coloquei o plugue, para me recarregar. E a corrente flui cada vez melhor em meu corpo e em minhas células, mesmo que minha mente continue girando e girando em círculos com distrações.
Portanto, a meditação é minha comida diária. Eu carrego minhas baterias. Eu me conecto. Embora eu ainda não entenda bem como tudo funciona. Mas eu sinto a vida crescendo dentro de mim. Minha vida tem cada vez mais sentido. E estou começando, de vez em quando, a sentir alegria interior.

[20] Veja seu site https://www.apm.fr/.

Basicamente, a meditação é um momento em que dou - gradualmente - o poder ao meu corpo e às células do meu corpo, para me conectar ao que descubro cada dia mais claramente, como a maravilhosa energia do meu Ser interior. E isto, sem me preocupar muito com minha mente, o que é um pouco perdido, o que é compreensível. E estou lentamente aprendendo a respirar através da minha barriga, depois de respirar através do meu peito por 70 anos. E esta arte de respirar que estou descobrindo como importante.
Isto é o que os asiáticos conhecem há milênios praticando yoga, Tai Chie artes marciais. Eles aprendem a respirar no Ser .
E eu sinto que meu corpo precisa desse tempo todos os dias. Não importa o que minha mente faça. O que é realmente importante é que meu corpo está mudando e eu estou deixando que isso aconteça. É isso que estou começando a entender e a perceber.

Meu corpo me leva à minha profundidade, à minha alma...

No espaço de alguns anos, avancei neste novo caminho interior, liderado por meu corpo e minha respiração. E estou começando a adivinhar minha profundidade, minha alma profunda. Eu posso fazer isso às vezes. E esta profundidade é como eterna, como além do tempo e do espaço[21]. Acho que estou começando a viver o mantra *"Eu sou o que é"*. Estou adivinhando o Ser no fundo da minha alma. Não é um processo contínuo, mas flashes de consciência, seguidos, às vezes, de intensos nevoeiros.
Mas quanto mais recito o mantra básico "Eu sou aquilo que é", mais sinto que estou, cada vez mais, iluminado por um raio de luz branca que vem a mim.
E ao aprender a dizer o mantra básico "Eu sou aquilo que é", percebo que este mantra foi dado aos homens pelo próprio Deus a Moisés no relato da "sarça ardente" na Bíblia[22]. E este mantra foi implementado de uma maneira extraordinária por Jesus. Isto é novidade para mim.

E um grande manto de sofrimento cai por si só.

Após um ano de prática destes exercícios, uma manhã, quando acordei, senti um grande manto de sofrimento do passado escorregar dos meus ombros e cair no chão. Eu tinha acabado de me livrar de um enorme peso de sofrimento experimentado na minha vida atual e talvez também relacionado às minhas vidas passadas. Não sei, não sei, não sei. Mas o importante é se livrar dele. Eu tinha tomado consciência deste sofrimento nos anos de terapia que eu vinha fazendo. Mas, pela minha experiência, as terapias me conscientizaram. Eles não me ajudaram a me livrar dele. E de repente eu senti que eles tinham ido embora. E eu sinto que eles não vão voltar. Isso é uma verdadeira cura interior. Estou cheio de gratidão e agradeço à Life. Embora eu também esteja ciente de que ainda há outras camadas a serem removidas mais tarde.

---

[21] Estas características serão muitas vezes descritas neste livro, em Hadewijch, Jesus, A Mãe e Aurobindo, mas também Huxley citando William LAW, etc.
[22] Êxodo 3:14. Falaremos sobre isso no Capítulo sobre Jesus

O caminho do Ser

Pouco a pouco fui percebendo que estava descobrindo e me comprometendo no caminho do Ser dentro de mim e que este caminho estava me trazendo cura, mas também uma profunda alegria, um perfume de felicidade. Minha vida estava assumindo um novo significado. Estava se tornando um caminho de transformação interior em direção à luz.
Apeteceu-me ler Platão novamente. E eu a reli com um olhar completamente diferente porque eu mesmo tinha mudado. De repente entendi que Platão e Sócrates já haviam anunciado, há 2500 anos, este caminho do Ser que eu estava descobrindo hoje. Eu estava em processo de me conectar a um caminho de mil anos de humanidade.

Recuperando minha natureza divina como Jesus

Enquanto continuava a meditar, também tive vontade de reler o evangelho. E me deparei com as palavras de Jesus que no texto grego insiste que "O reino do Divino (do céu) está *dentro de* vós[23]. Assim, percebi que para mim, em meu contexto cristão, o Ser que estou descobrindo dentro de mim é também o Divino. Descobri assim que minha natureza profunda é divina. E que esta era a mensagem fundamental de Jesus que eu não havia entendido até hoje, e que ninguém havia me falado em teologia.
Jesus vem ao fundo para nos dizer que somos de natureza divina. Mas que nós homens apagamos, por assim dizer, de nossa memória essa consciência de nossa divindade. E que, portanto, o sentido de nossas vidas é recuperar a consciência de nossa divindade. Descobri uma profundidade insuspeita da mensagem de Jesus que eu não havia compreendido apesar de todos os meus estudos teológicos. É maravilhoso.
Portanto, não somos corpos com talvez uma alma como nossa civilização materialista atual alega, mas somos almas que aceitaram encarnar, redescobrir nossa divindade através e pela nossa encarnação.
E descobri também a lenda do deus hindu, Brahman, que esconde o poder divino do homem no fundo de seu coração, para que ele nunca o encontre .[24]

"Sero te amavi": Só no final da minha vida é que eu te amei...

No final da escola secundária, que chamamos de "as humanidades" na Bélgica, nosso professor nos fez traduzir do latim, passagens das Confissões de Santo Agostinho. E de repente uma frase ressoou em mim: "Sero te amavi"[25].
"Foi só no final da minha vida que comecei a te amar, Beleza tão velha e Beleza tão nova". Oh, só no final da vida é que eu te amei! Pois Você estava dentro de mim e eu estava do lado de fora de mim, e era lá que eu estava procurando por Você."

---

[23] Lucas 17: 21. Ver o capítulo sobre Jesus.
[24] Veja logo no início da Introdução
[25] *Confissões de Santo Agostinho.* Livro 10, No. 38. "*Sero te amavi, pulchritudo tam antiqua et tam nova, sero te amavi! Et ecce intus eras et ego foris et ibi te quærebam".*

No final de sua vida Agostinho compreendeu, finalmente, que o divino estava profundamente dentro dele e estava esperando por ele lá. Enquanto ele havia passado sua vida à procura de Deus lá fora.
Eu poderia dizer a mesma coisa sobre mim mesmo. Só no final da minha vida é que descubro a maravilha da luz divina do Ser, nas profundezas de mim mesmo. Graças à Vida.

Segunda bomba positiva:
Aprendendo a amar em consciência

Participei com minha esposa de um retiro de uma semana de casais chamado "Fazendo Amor em Consciência". [26] Foi uma experiência totalmente nova e transformadora para nós. Muito mudou em nós como resultado desta experiência. Esta é a segunda bomba atômica positiva no meu caminho.
Uma nova verdade explodiu na minha cara. De repente percebi em minha vida concreta que é possível para mim reinventar em profundidade minha relação com a sexualidade. E que é absolutamente necessário reinventar o paradigma sexual em nível global após milhares de anos de silêncio.
O caminho espiritual da humanidade no século XXI é um caminho que é chamado a ser muito mais encarnado. Estamos todos convidados a redescobrir o poder espiritual de nossos corpos através de uma sexualidade vivida de uma forma totalmente diferente e totalmente espiritual.

Estávamos operando em "sexualidade convencional".

Percebemos que funcionamos como todos, em uma sexualidade que podemos chamar de "sexualidade convencional". E é uma sexualidade de "fazer", focalizada no único objetivo de atingir o orgasmo. Todo nosso comportamento sexual é inconscientemente focado neste único objetivo, que devemos absolutamente alcançar, caso contrário sentimos que falhamos. Pode-se dizer que esta sexualidade é compulsiva e ... cansativo.

Descobrimos outra visão: a sexualidade consciente do Ser

Descobrimos que existe outra visão mais espiritual da sexualidade que é conhecida e ensinada em algumas escolas indianas (Tantra) e chinesas (Tao) que estão em minoria e muito pouco conhecidas.
Para embarcar neste novo caminho, neste novo paradigma da sexualidade, percebemos que primeiro tínhamos que nos interiorizar e aprender a Estar na

[26]. Veja o site deles: www.amourenconscience.ch

"Presença", primeiro para nosso próprio corpo e também, progressivamente, para o corpo do outro. Isto supõe a abertura da porta para o interior de si mesmo[27].
Na verdade, trata-se de praticar o caminho do Ser através do corpo e da encarnação, na esteira deste livro, mas intensificando nossa encarnação através da sexualidade do Ser .

A intensa circulação de energias como um acelerador no caminho do Ser

Descobrimos também uma nova chave sobre a circulação da energia no corpo masculino e feminino. Se estivermos o máximo possível na presença, a energia começa a girar, a circular entre nossos dois corpos. E esta circulação se torna cada vez mais poderosa. Ele aumenta a energia de ambos os nossos corpos, silenciosamente. É incrível e poderoso para experimentar.
Assim, a relação sexual torna-se um fluxo cada vez mais poderoso de energia amorosa entre os corpos masculino e feminino. E esta circulação de energia cresce em intensidade, mas também em sutileza. Quanto mais os parceiros conseguem se interiorizar, mais eles são capazes de enviar e receber as maiores freqüências de energia e amor. E quanto mais altas as frequências, mais próximas as energias se aproximam do amor incondicional divino.
Estamos assim bem no caminho do Ser, e estamos descobrindo um novo acelerador acessível a todos.

O papel central da consciência

A novidade absoluta para nós era a "consciência". "Amor em consciência" é o quê? No início estávamos um pouco perdidos, porque era realmente novo aplicar a prática meditativa a nossos corpos fazendo amor. Depois, lembramos que tínhamos praticado a "atenção" ou a "meditação da atenção". E que na verdade se tratava de praticar este estado meditativo de conexão com nossa energia interior, não apenas em nosso assento de meditação, mas também e especialmente enquanto estávamos fazendo amor. E não foi fácil no início, nem foi fácil. Mas experimentamos isso de forma gradual e feliz. E esta "consciência" também é chamada de "presença".

Transformação da sexualidade em amor

E pessoalmente senti que este caminho não só era possível, mas que era absolutamente importante e necessário para vivê-lo e difundi-lo amplamente.
De repente senti em meu corpo que este caminho era como uma transformação da sexualidade em amor. Senti que estava sendo invadido por uma onda de amor profundo e incondicional. E este amor era de uma qualidade que eu não conhecia e

---

[27] Anne e Jean-François DESCOMBES *"Le Slow Sex: s'aimer en conscience"* Hachette Paris 2017. O livro deles é muito educativo e fácil de encontrar. Eles se baseiam especialmente nos escritos e seminários de Diana Richardson que escreveu vários livros, incluindo *"Slow Sex"* traduzido para o francês por Hélène Naiean, e publicado por Almasta, e *"L'extase sexuelle"* traduzido por Sabine Roland e publicado por Le Gange.

que eu via muito mais elevada do que qualquer coisa que eu conhecia em minha vida. Foi uma revelação para mim através do meu corpo que a própria essência do Ser (divino) é o amor incondicional. Me foi dado de repente para intuir através do meu corpo, a existência deste nível profundo de amor incondicional.

Dimensão curativa e terapêutica

Também descobrimos e descobrimos que este novo, mais internalizado e basicamente mais civilizado funcionamento da sexualidade era também curativo e terapêutico.
Curandeiro no sentido de órgãos e nossas células que pareciam começar a viver novamente. Foi uma nova impressão. É como uma regeneração energética de nossas células.
Mas também terapêutico no sentido de curar nossas neuroses profundamente enraizadas ao longo dos anos. Sim, nós dois sentimos que estávamos embarcando em uma nova e revigorante aventura. E sentimos que era verdadeiramente um caminho de transformação rápida e eficaz, totalmente ignorado por nós e pela grande maioria de nossos concidadãos.
E quanto mais progredimos nesta nova aventura, mais sentimos que estamos nos curando, sem saber exatamente de onde. Mas nos sentimos cada vez melhor.

O sofrimento do passado volta... para ser curado...

Sobre este assunto, também experimentamos que nossos sofrimentos passados, nossas várias neuroses de repente se tornaram mais aparentes e, portanto, muito mais embaraçosos. Mas aprendemos a não ter medo deles, e especialmente a não tentar escondê-los habilmente, como costumamos fazer. Entendemos que estes lados negativos de nossas personalidades apareceram precisamente para que pudéssemos nos tornar mais conscientes delas e assim as curarmos gradualmente através da presença, da luz e da bondade amorosa para nós mesmos.
Nos últimos anos, trabalhamos por muito tempo com o método "PRI [28] ". E compreendemos que todos nós tivemos sofrimentos de infância e que todos nós fomos obrigados a construir nós mesmos conchas para sobreviver. Sim, mas na idade adulta essas conchas começam a ser confundidas com um alvo e a se colocar em alerta máximo e em defesa da sobrevivência, por uma bagatela, por um detalhe insignificante. Mas a razão é que este "detalhe" evoca, em nosso inconsciente, o perigo inicial de nossa infância. Este detalhe é basicamente apenas um gatilho. Mas isso desencadeia uma reação descontrolada, desproporcional e repetitiva.
E aprendemos a tomar consciência de que em nossas vidas profissionais, mas também em nossos casais, passamos nossas vidas projetando os mecanismos de proteção de nossa infância sobre aqueles que mais amamos. E estas projeções podem ser

[28] Por exemplo,o método chamado "Past Reality Integration" (PRI) foi inventado e implementado por Ingeborg Bosch, morando ao norte de Valence, na França. pastrealityintegration.com/fr/

agressivas ou mesmo destrutivas para a relação. Eles são muito dolorosos para a maioria dos casais. Mas ninguém ousa falar sobre isso. Silêncio, por favor.
E estes mecanismos de projeção são muito difíceis de desativar mesmo parcialmente. Porque o ponto crucial é a conscientização. É obviamente muito mais fácil ver as neuroses da outra pessoa do que as de uma pessoa.
E descobrimos que esta sexualidade consciente é um novo caminho de cura que atua sobre nossos antigos mecanismos de proteção, aumentando e acelerando nossa consciência.

O amor por si mesmo nos ajuda a estar na presença

Como nos ajudamos a estar na presença? Como chegamos a essa consciência fazendo amor? Uma chave simples é amar a si mesmo. Falaremos mais sobre isto no capítulo sobre Jesus. Preciso aprender a enviar amor a mim mesmo, aumentando a consciência de minha luz interior, de meu Ser interior. É a minha calorosa luz interior que me faz amar a mim mesmo.

Terceira bomba: Comecei a sentir minhas células vivendo mais intensamente...

Veremos mais adiante que a Mãe, a colaboradora espiritual de Aurobindo e a Fundadora de Auroville, nos fala sobre a transformação das células de seu corpo. A primeira vez que ouvi falar sobre este assunto em Auroville, onde trabalhei por 8 anos[29], não entendi nada. Eu não conseguia ver do que se tratava.
Mas hoje, às vezes sinto uma sensação de formigamento, e é como se uma nova vida estivesse despertando nas células do meu corpo. É assim que eu me sinto, e é tudo o que sei. Mas sinto cada vez mais claramente que minhas células continuam a despertar e a se transformar lentamente. Sim, meu corpo está me conduzindo para minha transformação e para a luz do Ser.
Sinto que estou evoluindo porque também estou começando a entender melhor a mensagem de Jesus sobre a transfiguração, e a transformação de seu corpo e morte. Uma nova porta se abre na área da transformação das minhas células e do DNA das minhas células. E sinto que as células do meu corpo conhecem melhor o caminho da luz do que minha mente e meu intelecto. Peço a minha consciência para dar permissão às minhas células para se transformarem. E para isso tenho que largar meu ego, o que não é fácil.
E aqui estou lentamente tomando consciência de que também é muito importante neste processo de transformação das minhas células, conectar-me à energia cristalina da Terra. Esta energia Terra-Gaia é importante para consertar a transformação celular. Eu não sei por que ou como, mas estou vivendo isso.

---

[29] Fui nomeado *"Membro do Conselho Consultivo Internacional de Auroville"* pelo "Ministério de Recursos Humanos" indiano de 2005 a 2013.

Quarta bomba positiva:
Renunciando a minha "personalidade" para viver no meu Ser

A quarta bomba soa como a mensagem budista de morrer para o ego. Mas é também, como veremos, o coração da profunda mensagem iniciática de Jesus, que foi muito mal compreendida pela maioria dos apóstolos e discípulos.
Hoje de repente entendo que tenho que aceitar o fim do que não sou. E o que eu NÃO sou é todo o corpo de sofrimento que tem sido minha "personalidade" ao longo de minha vida, ou meu "ego", e que me permitiu sobreviver como uma criança pequena. E eu só posso desistir daquilo de que tomei conhecimento. Quanto mais eu tomo consciência de minhas áreas sombrias, mais eu posso iluminá-las, e depois abandoná-las. Sim, de certa forma, estou morrendo para o meu ego, como no budismo. Ou "renunciar a quem eu sou", como Jesus[30] pediu. É uma poderosa bomba positiva.
E também entendo que, para renunciar à minha "personalidade", preciso me apoiar em algo estável. Preciso de um apoio para o pé. E este novo apoio é minha alma, meu Ser profundo. É por isso que eu tive que vir até o meu Ser. É ter um novo ponto de apoio para poder fazer a inversão, abandonar minha personalidade e assim transformar completamente minha vida, para viver no nível da profundidade do meu Ser e da minha alma. Este é o significado profundo do caminho do Ser para mim hoje.

As quatro bombas: rumo a uma nova era onde nossos corpos nos levam a Ser

Basicamente, as 4 bombas positivas que literalmente me sacudiram, me derrubaram e me transformaram no meu caminho do Ser, estão todas ligadas ao meu corpo e ao meu "corpo de sofrimento"[31].
É importante para o leitor perceber que mesmo um velho teólogo, no final de sua vida , também pode descobrir e acessar uma visão completamente diferente de seu corpo além da mente (1ª bomba) , nova visão sexualidade do Ser (2ªbomba) , uma nova visão da transformação das células de seu corpo (3ªbomba) , e finalmente uma reversão de sua vida, renunciando a sua personalidade e seu corpo de sofrimento (4ª bomba) .

Conclusão: revalorização do corpo como um Templo: estamos mudando a era

Minha impressão é de que estamos entrando em uma nova era. Estamos caminhando para um novo significado de nossa encarnação na Terra . A era na qual as religiões nos mostraram um caminho (monástico) de abstenção sexual para ir em direção ao divino, esta era está chegando ao fim.
E a excelente notícia é que esta nova visão do corpo e da sexualidade , mas também do corpo de sofrimento que nos serve como "personalidade", é capaz de nos fazer progredir a todos de uma maneira poderosa e rápida no caminho do Ser. Além disso,

---

[30] Parece que este Tarot de Marselha foi criado pelos Templários como um meio simbólico de transmitir a mensagem iniciática de Jesus, que os Templários haviam redescoberto.
[31] A expressão "corpo de sofrimento" vem de Eckhart TOLLE.

é um caminho aberto a todos e que nos leva a viver em nosso corpo a essência do Ser que é o Amor Incondicional .
Se aceitamos que somos todos almas que aceitaram correr o risco de encarnação, então o interesse de nossa encarnação nesta terra é fazer pleno uso desta encarnação, através de nosso corpo que é o Templo do Divino.

Uma quinta bomba...

Ao fechar este livro, quero contar ao leitor sobre minha última descoberta, minha quinta "bomba positiva".

Vivi longos meses de "meditação no escuro", durante os quais me senti como se estivesse isolado da luz, permanecendo no lugar, mesmo andando em círculos. Foi a "noite da alma" de que Henri Bergson fala tão elegantemente, não sei, mas talvez.
E um belo dia de setembro, durante minha meditação matinal, de repente vi, ou melhor, percebi minha própria luz, no centro de mim mesmo. Esta luz era visível e não visível. Era de uma energia superior e, portanto, difícil de ver claramente. E de repente entendi que era a luz do meu Ser. Que maravilha.
E eu tive vontade de me sentar em uma cadeira. E eu senti essa cadeira se transformar em um trono. Sim, eu tinha o poder de trono dentro do meu Ser interior, dentro da minha luz interior.
E ali eu senti que estava contatando meu poder divino, o poder do meu Ser. Descoberta espantosa. Era completamente novo para mim sentir meu poder luminoso divino e não ter medo dele.
E também percebi que jamais voltaria atrás. Eu tinha posto os pés em um novo mundo. Eu havia atravessado o rio e alcançado a "outra margem". E eu tinha me agarrado a ele de vez. Ainda não fora d'água, mas preso.

Alguns dias depois, senti que tinha que "ir para a Unidade, e para o Um". Mas como?
E novamente durante minha meditação, percebi em mim a presença de uma grande chama amarelo-ouro. E eu tive a impressão de que uma voz me dizia: "É o Um, e você está nele".
Percebi então que estava em Unidade com a Fonte, com Jesus, com meu eu divino e com o Ser. E experimentei um começo de encantamento, de reencantamento, de iluminação interior. Foi apenas uma antecipação. Mas lá também percebi claramente que jamais voltaria atrás. E eu senti um começo de profunda felicidade. Uma alegria que lentamente se insinuava em mim. Graças à Vida. Graças ao Ser dentro de mim.

Obrigado por este esplêndido caminho do Ser que se abre diante de mim hoje, quando fecho meus escritos.

E sinto profundamente que todos nós somos convidados neste caminho. Está aberta a todos. Esta é a mensagem deste livro.
E muitos humanos estão descobrindo isso, por toda a Terra.
Este caminho é ao mesmo tempo totalmente individual e mais e mais coletivo.

CAPÍTULO 2:
O CAMINHO DE SER COM SOCRATES E PLATÃO:
CHAVES SUPER CONTEMPORÂNEAS PARA A VIDA

Na Introdução, tomamos consciência dos desafios espirituais deste século XXI. E a analogia platônica da caverna é uma metáfora marcante de nosso tempo: a maioria dos cidadãos é selada por um colar de ferro, no fundo da caverna e assiste à "televisão", enquanto nossa civilização está em perigo de extinção. Mas vamos ouvir Sócrates.

Sócrates é um dos primeiros pensadores[32]interpretação totalmente racional e mental da mesma, o que empobreceu o conceito socrático de dialética.
Esta interpretação mental de fato deixou de lado a dimensão iniciática da mensagem de Sócrates, que me parece essencial, e que nos interessa muito em nossa investigação sobre o caminho do Ser.
Platão e alguns de seus outros discípulos haviam compreendido a profundidade de sua mensagem e ficaram profundamente chocados e quebrantados ao ver seu Mestre tratado desta maneira. Todo o trabalho de Platão deve ser entendido como uma explicação, justificação e brilhante homenagem a um grande Mestre do pensamento mundial e um grande iniciador do caminho do Ser.

A história da caverna: uma descrição do caminho para a Luz e para o Ser

Como sabemos, Platão[33] transmitiu o ensinamento de Sócrates, que nada escreveu ele mesmo.
O primeiro grande texto que me proponho contar e interpretar é o "Conto da Caverna" que está no Livro VII da República[34].
Sócrates decide falar com seus discípulos sobre *educação*. Ele diz que os homens estão sentados no fundo de uma caverna com uma gola de ferro no pescoço e torno zelos que os impede de olhar atrás deles em direção à luz na entrada da caverna. Assim, eles só olham para o fundo da caverna, onde sombras de bonecos acenam e falam uns com os outros. Estas sombras são produzidas por outros homens sentados atrás de uma parede baixa no meio da caverna. Eles sacodem vários objetos em frente ao fogo que é aceso atrás deles. Portanto, há um show permanente e falante de "marionetes" que é projetado no fundo da caverna.

---

[32] Há também, é claro, os grandes Pitágoras e alguns grandes "Presocráticos". Não vamos falar sobre eles aqui.
[33] Nos baseamos na tradução de Elie Chambry que é a das Belles Lettres: *"Plato Complete Works: The Republic Books IV - VII*". Belles Lettres. Paris, 2015
(ISBN 978-2-251-00221-7).
[34] O Livro VII da República: v. 514 a, -- 517 a. Este mesmo texto (Open Source) pode ser encontrado em uma versão francesa completa sem o grego, na web: http://ugo.bratelli.free.fr/Platon/PlatonRepublique.pdf. p. 47 a 50.

O texto de Platão diz: *"Eles se parecem conosco", digo eu."*[35] E de fato, parece que os cidadãos contemporâneos estão assistindo televisão hoje, "na caverna".
Sócrates explica que é importante entender que estes homens não imaginam que possa haver outra realidade além das sombras nas profundezas de sua caverna e que, portanto, estas sombras que eles olham são a única Realidade, a única Verdade. Porque obviamente não pode haver outra realidade, já que eles nunca a viram ou a perceberam. Outra realidade é, portanto, para eles, completamente inconcebível.
Sócrates prossegue. Imaginemos que um desses humanos se desprende e é obrigado a se virar e olhar para os objetos na entrada da caverna, ele ficaria deslumbrado com a força da luz e não veria mais nada . Em vez disso, ele tenderia a confirmar que o que ele viu no fundo era mais real , pois ele está deslumbrado e não vê mais nada.
Se, além disso, ele agora é forçado a olhar para a própria luz, seus olhos ficarão muito doridos. Então, se ele for obrigado a subir a encosta rochosa em direção à saída da caverna e ser exposto à luz do sol, ele ficará totalmente deslumbrado e indignado por ser arrastado para fora em total ofuscamento.
Se este humano finalmente sair, ele precisará se acostumar a ver as coisas lá de cima. Primeiro ele só vai começar a ver sombras, depois imagens de homens refletidas na água. Pois só mais tarde é que ele poderá ver as realidades em si. A princípio, é à noite que ele verá mais facilmente a lua e as estrelas. Eventualmente, ele será capaz de ver o sol como ele é. E então ele será capaz de entender que é este sol que torna as estações possíveis, é a causa de tudo que existe, inclusive nas profundezas da caverna.
Naquele momento, finalmente, este fugitivo se considerará feliz com a mudança, e terá pena de seus colegas no fundo. Ele considerará nulos e nulos os elogios e honras que eles trocam no fundo. E ele estará pronto para suportar qualquer coisa em vez de voltar para a caverna.
Finalmente Sócrates termina sua história com uma pergunta que prefigura sua própria morte: se ele voltasse à caverna para tentar convencê-los a todos a sair, será que ele não estaria em perigo de morte? Se certamente, ele é respondido.
Com este final, Platão alude à trágica morte de Sócrates.

A educação é um caminho para o Ser: trazer as crianças para fora da caverna.

Falando sobre educação, Sócrates explica que a verdadeira educação consistiria em tirar as crianças da caverna e mostrar-lhes o caminho para a luz do Ser, e a necessidade de se libertar das correntes que aprisionam os humanos no fundo da caverna.
E ele descobre que muitos humanos nunca descobrem a luz divina dentro de si. Eles passam a vida assistindo televisão, que é uma imagem contemporânea expressiva das sombras da caverna.
O sentido da vida é, portanto, ir em direção ao Sol que simboliza a Luz divina do Ser. E temos que nos acostumar, porque no início não vemos nada, tanto que ficamos deslumbrados com sua intensidade. E para chegar lá, devemos primeiro nos livrar dos colares de ferro que nos aprisionam no fundo da caverna. Depois temos que subir a

[35] a.

encosta rochosa que leva à saída para sair da caverna, em vez de passar nossas vidas contemplando as sombras e considerando essas sombras como a única realidade possível (como nossa Televisão). A mensagem de Sócrates e Platão é, portanto, que o propósito da vida e da educação é descobrir este caminho (rochoso) para o Ser.
Entretanto, se compararmos Sócrates e Platão com a tradição asiática, vemos que existe um segundo elemento essencial na visão iniciática da sabedoria mundial: *a luz do Ser também se encontra nas profundezas de cada um de nós*. Este segundo elemento não é explicitamente levado em conta da Caverna.
Mas outros textos sobre educação, em Platão e Sócrates, trazem elementos que vão na direção desta segunda dimensão (o Ser está nas profundezas de cada um).

O objetivo da educação: "Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os Deuses".
O objetivo da educação não é colocar a ciência na alma, mas transformá-la em direção à luz divina. Isto soa como uma crítica ao sistema de educação contemporâneo.

> "518 b: *"... A educação não é o que alguns proclamam ser. De fato, eles afirmam que a ciência deve ser colocada na alma, onde ela não está, como se a visão fosse colocada nos olhos dos cegos.*
> *- De fato, dizem ele".*

Cada alma tem dentro de si a faculdade de aprender e um órgão para este fim. A educação é, portanto, virar a alma para o Ser.

> 518 b: *"Agora, digo, o presente discurso mostra que toda alma tem dentro de si a faculdade de aprender e um órgão para este fim, e que, como o olho que só poderia ser virado da escuridão para a luz girando todo o corpo ao mesmo tempo, este órgão deve ser afastado com toda a alma das coisas perecíveis, até se tornar capaz de suportar a visão do Ser e da parte mais brilhante do Ser, e a isto chamamos o Bem, não é mesmo?*
> *Sim. A educação, repito, é a arte de virar esse mesmo órgão e encontrar o método mais fácil e eficaz para fazer isso".*

Pois ele explica que esta alma, "pertence a algo divino".

> *"Esta faculdade de saber... certamente parece pertencer a algo mais divino, que nunca perde seu poder...* (518 e).

E depois há esta máxima do frontão do templo de Apolo em Delfos: *"Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os Deuses".* Esta máxima é retomada por Sócrates e Platão e refere-se explicitamente à corrente iniciática grega simbolizada pela Pythia de Delfos.
O objetivo da educação é, antes de tudo, conhecer a si mesmo para descobrir o seu Ser mais profundo. E, portanto, para sair primeiro da caverna. E ao descobrir a própria profundidade divina, descobre-se também o significado profundo e iniciático do universo e dos deuses. Estamos no caminho do Ser. Sócrates conhecia os círculos da Delphi, o que reforça a interpretação iniciática de Sócrates.

Nossos sistemas educacionais (UNESCO) no mundo todo implementaram este conceito socrático de educação? Não seria o momento de revisitá-lo e implementar a maiêutica de Sócrates no século 21, e assim ajudar os estudantes a saber quem são, a fim de *conhecer o universo e os deuses.*

A Maiêutica de Sócrates : dar à luz com a ajuda dos deuses benevolentes

E no Theætetu[36], Platão descreve longamente a Maiêutica, que é o método pedagógico de Sócrates. Consiste em fazer o aluno dar à luz[37] este conhecimento inato é de ordem divina. A educação é, portanto, uma forma de parto. E este parto é fomentado pelos próprios deuses. Pois, diz ele, *"os deuses não são maus, nem eu sou mau* ". *Eu pratico meu método com amor e benevolência, com a ajuda do divino* ".[38]

Cuidado, esta visão de *deuses benevolentes* é contrária à religião helênica de seu tempo. E isso coloca Sócrates em desacordo com toda a mitologia grega da religião, já que os deuses não são descritos como benevolentes, mas pelo contrário, como tendo defeitos muito humanos. Isto será lembrado no julgamento de Sócrates. Uma das acusações diz respeito à imagem dos Deuses que ele ensina, o que é muito positivo.

O filósofo é o que ascendeu, mas ele deve servir aoEstado.

O filósofo é, portanto, aquele que saiu da caverna, e que aprendeu a olhar para a Luz Divina, o mundo das Idéias. O filósofo está no caminho do Ser que transforma sua vida.

> *"O filósofo que vive com aquilo que é ordenado e divino, torna-se ordenado e divino, de acordo com sua natureza humana. Mas as massas muitas vezes o julgam de forma injusta".*[39]

Mas também é necessário obrigar os políticos e os homens de elite a se voltarem para a luz do Ser.

> *"Cabe portanto a nós, os fundadores do Estado, obrigar os homens de elite, a recorrer à ciência, que acabamos de reconhecer como a mais sublime de todas, a ver o Bem e a fazer a ascensão de que falamos."*[40]

E Platão acrescenta o conceito de Ascensão (ανάβαση) que evoca o que a Grande Sabedoria chama de "Os Mestres Ascendidos". O filósofo está neste caminho de "ascensão". Mas precisamente ele não deve permanecer na luz, fora da Caverna. O

---

[36] Leremos com interesse a apresentação damaiêutica pela Sra. Chloé Tittli, da associação Budé: http://www.persee.fr/doc/bude_0004-5527_2009_num_1_1_2320

[37] A palavra grega"μαιευω" significa dar à luz. A mãe de Sócrates era uma parteira.

[38]: 151 d.

[39] Platão "A República" VII, 500 d

[40] Platão "A República" VII, 519 c

perigo para o filósofo é permanecer na Luz e se recusar a voltar à Gruta, onde se joga o jogo político, no reino das aparências.

> *Mas quando eles tiverem alcançado esta região superior e tiverem contemplado suficientemente o Bem, tenhamos cuidado para não permitir-lhes o que hoje lhes permitimos. "O que é isso? "Ficar lá em cima e não querer descer até nossos prisioneiros, nem participar de seu trabalho e de suas honras mais ou menos estimadas".*[41]

O ideal, portanto, é que as cavernas do mundo sejam dirigidas por pessoas que tenham descoberto a luz divina. Este *ainda* não é o caso.

O julgamento de Sócrates: Ele é acusado de prejudicar a Religião.

Estamos em 399 AC. Sócrates tem 70 anos e é acusado publicamente por Meletos, um poeta trágico, apoiado por um político chamado Amytos.
A acusação é tríplice:

- Ele não reconhece os deuses da cidade...
- Ele introduz novas divindades
- Ele corrompe os homens jovens

Como podemos ver, a acusação diz respeito principalmente aos danos que Sócrates fez à religião helênica de seu tempo e, portanto, à juventude.
Podemos ver que os promotores do caminho do Ser têm sido frequentemente combatidos por religiões organizadas ao longo da história. O caminho para o Ser não era apreciado pela abordagem religiosa de seu tempo, pois propunha um caminho bem definido por ele (escritos sagrados) e administrado por um clero. É outra opção, mas que tem se oposto - muitas vezes violentamente - aos praticantes do caminho do Ser ao longo da história. O caso de Sócrates é um exemplo significativo desta violência das religiões, já há 2500 anos.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO 2 :

Minha análise do pensamento de Sócrates e Platão confirma que eles anunciaram, viveram e ensinaram este caminho iniciático em direção ao Ser. Obviamente, esta interpretação mereceria mais desenvolvimento e seria um trabalho filosófico muito empolgante a ser feito. Entretanto, o objetivo deste livro não é fazer esta pesquisa filosófica aprofundada, mas descrever o caminho do Ser da melhor forma possível. E aqui estão algumas pistas que emergem:
Platão e Sócrates nos mostram, através da história da caverna, uma visão do significado da vida e da educação como um caminho difícil ("rochoso") que leva para fora da caverna das sombras, em direção ao Belo, à Luz Divina ou/e ao Ser.

---

[41] Platão "A República" VII, 519 d

A maiêutica de Sócrates também nos diz que o conhecimento do Ser já se encontra nas profundezas da alma de cada um. A educação é portanto um nascimento, que permite que a pessoa se torne o que é em profundidade, e isto com a ajuda dos deuses, que são benevolentes para com os homens, ao contrário dos deuses da religião grega. No julgamento de Sócrates, a principal acusação foi que ele era um perigo para a religião helênica de seu tempo e, conseqüentemente, para a juventude.

Ao encerrar este capítulo filosófico, penso em dois grandes filósofos do século XX: Martin Heidegger e Jean-Paul Sartre[42]. Ambos têm buscado o Ser durante toda a vida. Eles influenciaram profundamente o pensamento do século 20 e ao colocar a questão do Sere a necessidade de suas pesquisas. Eles assim prepararam o caminho que hoje se abre para um número crescente de cidadãos no mundo.
Graças a eles, após 25 séculos de silêncio, encontramos novamente no século XXI o caminho do Ser, e podemos dizer "EU SOU o que É", e nos transformarmos em profundidade.

[42] Martin HEIDEGGER: *"L'Être et le Temps (Ser e Tempo)"* Gallimard, 1986. & Jean-Paul SARTRE: *L'Être et le Néant* Gallimard , 1976.

CAPÍTULO 3:
A MENSAGEM FUNDAMENTAL DE JESUS QUE FUIMOS PASSANDO: SEU CAMINHO PARA O SER

1° PARTE: JESUS E O CAMINHO PARA O SER

Minha Hipótese: Jesus não queria criar uma nova religião

Depois de uma vida inteira de reflexão teológica, chego à conclusão de que Jesus não queria criar uma nova religião.
E se Jesus não veio para anunciar uma nova religião, o que Ele veio para nos anunciar? Qual é então sua mensagem central?
E descubro que Jesus anunciou e viveu este caminho do Ser que o transformou completamente, porque provavelmente foi uma parte importante de sua mensagem original que foi compreendida por muito poucas pessoas há 2000 anos atrás.

Como ler os textos antigos da Bíblia? Nós comemos o "Big-Mac".

Em minha formação teológica aprendi "exegese", ou seja, uma técnica científica para abordar e compreender textos antigos de forma crítica e, portanto, em profundidade.
O princípio é muito simples. Se você ler uma página da Bíblia, você lê uma frase e é possível que a próxima tenha sido escrita centenas de anos depois. Porque os autores sagrados geralmente respeitam a regra de que eles não podem apagar uma única frase do texto sagrado. Mas não é proibido acrescentar outras sentenças, "por facilidade de compreensão".
E é assim que as letras antigas são como os sanduíches "Big-Mac" do Mac Donald 's , compostos de várias camadas que você come em uma só dentada. Mas estas diferentes camadas, do sanduíche, podem ter sido escritas com centenas de anos de diferença.
E assim temos que estar conscientes de que quando lemos uma passagem da Bíblia, por exemplo, ou do Alcorão podemos encontrar na mesma passagem uma frase autêntica de Jesus, depois um "esclarecimento" do evangelista 40 anos depois, e depois as interpretações das primeiras comunidades cristãs 100 anos depois. E às vezes até mesmo correções doutrinárias inseridas tardiamente pela Igreja, dois séculos depois.

E somos capazes hoje, por técnicas lingüísticas e outras, de determinar a data aproximada de cada versículo da Bíblia.
Não esqueçamos que o atual evangelho chamado "O Novo Testamento" foi estabelecido no século IV d.C. (Conselho de Nicéia em 325). É como se o conteúdo dos discursos e os relatos da vida de um pensador do século XVIII estivessem fixados hoje. Portanto, é compreensível que tenha havido mudanças no decorrer desses três séculos.

Um dos critérios de autenticidade é a incompreensão e rejeição do público

Neste capítulo, nosso trabalho consistirá em olhar as fatias mais antigas dos textos evangélicos, aquelas que provavelmente voltam ao próprio Jesus.
Como você faz isso? Um dos principais critérios para autenticar frases que voltam ao próprio Jesus, é identificar frases que ninguém entendeu e/ou que chocaram profundamente os contemporâneos de Jesus. Um exemplo de uma frase inexplicada e super chocante é *"Antes de Abraão ser, eu sou"*. E assim, estas frases misteriosas foram provavelmente mantidas como tal, porque todos se lembram delas de forma tão chocante e não havia como explicá-las ou comentá-las, já que ningué mas entendia. Mas - felizmente- se atreveram a removê-los, pelo menos aqueles.

Fontes teológicas do caminho do Ser ensinado por Jesus? Nenhuma !

Tanto quanto sei, não há escritos teológicos disponíveis que falem desta hipótese de um caminho de Ser anunciado por Jesus. Segundo o meu conhecimento histórico e teológico, quando o cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, utilizou toda a força de organização e controlo do império para remover todos os escritos que não estavam de acordo com a religião cristã oficial. Fazia sentido do ponto de vista político. Uma vez que o "braço secular" foi também utilizado para remover, exilar, ou mesmo aprisionar os "hereges", proclamados como tais pelo Papa: Gnósticos, Arianos, Pelagianos, Maniqueus, Docetistas, Nestórios, etc.,

Apenas uma exceção: Hesychasmo e Gregorios Palamas, no Monte Athos.

A única exceção, que eu saiba, está na tradição ortodoxa relacionada ao Hesychasmo[43] particular aos monges do Monte Athos. Pois esta visão é baseada em uma *antropologia unitária e não dualista que define o corpo humano* em *continuidade com a alma, que por sua vez é de origem divina.*[44] E assim, o objetivo da vida espiritual é transformar o corpo para que ele seja progressivamente *divinizado* pelas energias divinas. E quando o corpo é transformado, ele atinge o que os monges hesicásticos experimentaram e viveram através dos séculos e que eles chamam de "Hesychia"

[43] Wikipédia sobre o Hesychasm
[44] COURBAN, Antoine . *"Une certaine transparence du corps certa transparência do corpo? Le corps relégué de la tradition hesychaste "*, *Les Cahiers du Centre Georges Canguilhem*, vol. 1, no. 1, 2007, pp. 33-55.

(ησυχια), daí o termo "hesychasm" que vem diretamente desta palavra grega que significa paz interior profunda. Esta tradição teológica distingue entre a essência divina que ninguém conhece, e as energias divinas que podem transformar nossos corpos e todo o nosso Ser. Esta visão foi popularizada notadamente por Gregorios Palamas, no Monte Athos, um dos maiores teólogos da Ortodoxia.
E do ponto de vista do caminho do Ser, *Palamas está obviamente certo*. É, que eu saiba, uma das correntes cristãs mais próximas do caminho do Ser. E esta corrente é também uma das únicas que tem feito a ponte entre o cristianismo e a visão das sabedorias da Ásia, que também são baseadas em uma antropologia unitária.
Mas esta visão[45] foi recusada por toda a teologia ocidental que se baseia em uma antropologia dualista. E esta antropologia dualista foi definitivamente afirmada e selada pela síntese teológica de Tomás de Aquino. Foi assim que a teologia ocidental não entendeu Palamas e se cortou definitivamente do caminho do Ser.

Nag Hammadi

Outras fontes teológicas que nos dão algumas informações diferentes das fontes autorizadas pela religião cristã são os manuscritos de Nag Hammadi[46]. Eles contêm fragmentos de evangelhos "apócrifos", ou seja, não reconhecidos pela Igreja. E estes "outros evangelhos", dos quais restam apenas fragmentos ,dão uma visão bastante diferente de Jesus, dos apóstolos e de Maria Madalena, que é, exemplo ,descrita em uma passagem do Evangelho de Filipe[47] como *"a esposa de Jesus... e* a *discípula favorita de* Jesus, *a quem ele beijou na boca"*. Estes manuscritos contêm muitos textos. E a lista continua e continua. Você só tem que olhar na web.

Os outros canais de informação são "canalização", portanto, "inspirados".

As outras fontes que relatam esta nova visão são fontes canalizadoras que não têm "valor científico", pelo menos na visão atual de nosso paradigma "científico" newtoniano, analítico, materialista e mecanicista.
Mas, basicamente, a própria Bíblia é composta de centenas de canais. Pois os autores da Bíblia e os profetas são considerados pela Tradição como "inspirados", o que soa como uma espécie de canalização do divino dentro deles. Portanto, minha escolha foi ler estes novos livros em "canalização", pois eles poderiam um dia ser considerados como uma continuação da inspiração, da conexão dos seres humanos com o divino. É claro que devemos ter cuidado, porque neste campo, como muitas vezes, há o melhor e o pior que coexistem, ou mesmo se misturam.

---

[45] Notadamente por um certo Barlaam que, do lado católico, orquestrou uma polêmica memorável contra o hesichasmo e Palamas.
[46] *Escritos gnósticos: a biblioteca Nag Hammadi*, sob a direção de Jean-Pierre Mahé e Paul-Hubert Poirier, Bibliothèque de la Pléiade, 2007 , ver também James ROBINSON: *"Les Manuscrits de Nag Hammadi* 3 Tomes". Há também uma excelente tradução francesa gratuita na web de todos os textos do Nag Hammadi escritos pela Université de Laval em Quebec: https://www.naghammadi.org/accueil/
[47] Se diz que Dan Brown baseou seu escrito "O Código Da Vinci " sobre o evangelho de Philippe.

Um dos livros que mais me perturbou, interessou e inspirou é este livro bastante recente que foi ditado por Marie-Madeleine[48], canalizado para Judi Sion e copiado por Tom Kenyon, su amico. Tom Kenyon é um dos maiores especialistas do mundo em cura espiritual através da música.[49] e seu relacionamento.

Jesus foi um Grande Iniciado

Algumas publicações recentes explicam que Jesus, sua mãe Maria, sua avó Ana[50] e seu pai José foram grandes iniciados. Tanto Maria e Maria Madalena haviam seguido uma iniciação muito avançada no culto de Ísis no Egito.
É possível que Jesus tenha seguido iniciações muito avançadas no Egito, mas também na Ásia, durante anos. Ele é um dos homens que, através de todas as suas iniciações, alcançou o mais plenamente divino que há nele. Estas publicações recentes afirmam que Jesus é um dos humanos que mais perfeitamente completou o caminho do Ser dentro de si mesmo.
E a sensacional notícia é que é possível para cada homem conseguir a mesma transformação, se ele seguir o caminho do Ser conhecido há milênios e magistralmente re-anunciado por Jesus. E assim todo ser humano pode se identificar com ele, e fazer o mesmo ou até maiores coisas:

> *"Aquele que acredita em mim, as obras que eu faço, também o fará". Ele fará trabalhos maiores do que estes".* [51]

Nosso freio mais potente: não ousamos acreditar...

Nosso freio mais potente é que não ousamos acreditar nisso. Não ousamos acreditar que podemos nos transformar de corpo e alma, como Jesus se transfigurou. E como não ousamos acreditar, não pensamos sequer em pedir a Jesus para "fazer as obras que ele fez", e certamente não para fazer obras "ainda maiores".

Jesus abre o caminho do Ser a todos os seres humanos. E ele acrescenta Amor.

A mensagem de Jesus, de acordo com nossa interpretação dos textos, está de acordo com a de Buda, Pitágoras, Lao Tzu, fundador do Taoísmo, etc. Mas ele acrescenta vários elementos novos e interessantes.

---

[48] Tom KENYON & Judi SION: *The Magdalene Manuscript: The Alchemies of Horus and the Sex Magic of Isis.* 2006. *(O Manuscrito de Maria Madalena - Os Alquimistas de Horus e a Magia Sexual de Ísis.)* Em "The Manuscript", Marie-Madeleine conta que estava usando uma pulseira dosiniciados de Ísis, representando uma cobra dourada mordendo sua cauda. Quando os apóstolos viram estapulseira, eles a associaram comhistórias que circulavam sobre a"prostituição sagrada"doculto de Ísis. Então eles a chamaram de "prostituta".
[49] //tomkenyon.com
[50] Ver por exemplo Claire HEARTSONG: *"Anna, avó de Jesus"* Ariane, Montreal, 2009. Este livro contém, que eu saiba, uma das melhores descrições da regeneração das células do corpo através da prática espiritual.
[51] John Chap. 14, v. 12.

Por um lado, o projeto de Jesus é abrir o caminho do Ser a todos os homens, começando pelos mais simples: "Bem-aventurados os pobres de espírito" que não estão cheios de certezas, "Bem-aventurados os puros de coração" que têm o coração aberto ao amor. O Reino dos Céus é deles e neles.
Ele é o primeiro Mestre na história que realmente quer democratizar o caminho do Ser e abri-lo a todos. Ele tentou com todas as suas forças banir todas as formas de elitismo. Mas ele insiste em duas condições. É uma questão de ter um coração aberto e ser acolhedor como "criancinhas ". Eu traduziria "ousaria desativar sua mente e seu ego controladores".
Buda também trabalhou na mesma direção, e ele ajudou milhões de homens e mulheres a alcançar a iluminação. Mas o caminho budista tornou-se, no tempo, um caminho principalmente monástico, que, portanto, não é totalmente acessível a todas as pessoas.

Este caminho não é monástico nem ascético: ele é acessível a todos.

E assim, mesmo que Jesus tivesse contato com grupos bastante "monásticos" como as "comunidades essênios", e os próprios essênios, é claro que ele "come e bebe com publicanos e pecadores."[52] Ele se distancia explicitamente e claramente de todas as formas de ascetismo e monaquismo. Pela simples razão de que o caminho monástico é "elitista ", pois deixa de lado todas as pessoas que têm família, ou seja, a maioria da população.
Jesus inova assim verdadeiramente em nível mundial, democratizando radicalmente o caminho do Ser e desprendendo-o da obrigação da vida monástica, que até mesmo o budismo não conseguiu evitar por completo.
Há, portanto, uma maneira de descobrir o Ser em si mesmo, sem ser obrigado a seguir um caminho monástico e sem praticar uma vida ascética. Se alguns escolhem o caminho monástico, é a sua escolha, o seu caminho. Mas não é o caminho recomendado por Jesus. Jesus nunca recomendou viver como monges.

O caminho anunciado por Jesus é simples : o oposto da espiritualidade mundial.

Outra frase de Jesus é importante. *"Pois meu jugo é fácil e meu fardo leve".* E a tradução de Chouraqui aqui é interessante:

---

[52] Ver Lucas 7, 34, é explícito: "*O Filho do Homem veio, comeu e bebeu, e você disse: 'Eis um glutão e um bêbado, amigo de cobradores de impostos e pecadores'...".*
Ver também Mateus Cap. 9 v. 11: "Os fariseus disseram a seus discípulos: 'Por que seu professor come com publicanos e pecadores? Jesus disse: ..."Vai e entende o que significa: *quero misericórdia, não sacrifício* ". (Oséias 6:6).

> *"Sim, meu jugo é útil e meu fardo é leve". Venham até mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados de trabalho, eu lhes darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo,... encontrareis conforto para vossos seres".* [53]

O conforto para vossos seres. Mas este é o caminho para o Ser que Chouraqui nos indica através de sua tradução original.
Agora, por milhares de anos, todos os sábios têm descrito o caminho espiritual como difícil, mesmo muito difícil e reservado para poucos. E Jesus vem nos dizer que seu jugo é gentil e útil, e que o caminho é simples e leve. Isto é o oposto de toda a sabedoria mundial, especialmente a asiática, mas também a sabedoria monástica em casa.
A mensagem muito forte de Jesus é que este caminho é simples, não complicado. Aqui Jesus realmente inova, opondo-se a toda a tradição espiritual do mundo. O caminho para o Ser anunciado por Jesus é simples. Isto não significa que seja fácil.
Pessoalmente, percebo que é muito mais simples do que eu havia imaginado e, de qualquer forma, muito mais simples do que qualquer coisa que os livros-texto de asceticismo me ensinaram. Mas eu tive que aprender a confiar mais no meu corpo e na minha luz interior do que na minha mente e no meu ego que quer controlar tudo. Tive que aprender a partir sem saber para onde ia, um pouco como Abraão que "partiu sem saber para onde ia"[54].

A descoberta do divino em nós é acima de tudo uma transformação do coração, no e através do Amor.

A mensagem central de Jesus é que o Divino não é apenas Luz (iluminação em Buda), o Divino é também e acima de tudo Amor. O evangelista João é aquele que mostra mais claramente esta dimensão do amor divino:

> *"Meus amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasce de Deus e vem ao conhecimento de Deus". Quem não ama não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor".* [55]

Portanto, Jesus é claro: o único caminho para o divino é através do amor. Não tente "ver Deus" porque esse caminho é um beco sem saída. Desde *"Deus, ninguém jamais o viu[56]".* Esta é uma afirmação muito ousada, mas muito verdadeira, que John repete aqui. E João continua:

> *"Meu amado, se Deus nos amou desta maneira, também nós devemos nos amar uns aos outros". Deus, ninguém jamais o contemplou. Se nos amamos, Deus habita em nós, e seu amor em nós é cumprido[57]".*

---

[53] Mateus 11: 30. André Chouraqui é um estudioso que conhece bem as línguas semíticas. Ele fez uma excelente e original tradução de toda a Bíblia que reflete mais e melhor o contexto hebraico da época de Jesus. A *"Bíblia"* Desclée de Brouwer. 2003.
[54] Carta de Paulo aos Hebreus ,11, 8. famosa fórmula.
[55] 1°Carta de João, 4, 7-8.
[56] João 1.18
[57] 1° Carta de João, 4, 11-12.

E este amor se manifesta aos seres humanos cujos corações estão simplesmente abertos. O caminho é rápido e simples.

"É misericórdia que eu quero, não sacrifício[58]*.*

Portanto, não estamos algum em uma abordagem ascética ou sacrificial. E isso é realmente novo na história. Jesus nos mostra um caminho para o coração, para o amor incondicional. É o caminho mais direto e simples para o divino dentro de nós, para o "Reino de Deus" que está dentro de nós. Esta é uma notícia maravilhosa. Mas não o entendemos há 2000 anos atrás.

O Reino de Deus está dentro de você.

Pois sobre este "Reino de Deus" do qual Jesus fala tão freqüentemente[59] , a mensagem muito importante é que ele está "dentro" de nós, em nós.[60] Tudo começa com este anúncio comunicado por Jesus.
Infelizmente aversão latina da Bíblia chamada a "Vulgata" traduz a palavra grega "entos"(= εντός) que significa "dentro", por "intra" em latim[61] que significa "dentro", mas também "entre". E é assim que a maioria das Bíblias contemporâneas traduzem " entre vocês " para o francês e outros idiomas. Aqui estamos diante de uma óbvia contradição da mensagem original, mas que provavelmente se adapta melhor à visão religiosa do cristianismo nascente.[62] A tradução de Chouraqui é a única que é diferente: "Sim, o Reino dos Elohims está ***em*** você".
Ler a Bíblia hoje é, portanto, às vezes difícil encontrar a verdadeira mensagem de Jesus.
E no entanto, segundo nós, esta mensagem é simples: só precisamos nos conectar com o divino (ou o Pai) dentro de nós, estar no Amor e unir-nos à Unidade. Sim, é uma questão de ousadia para acreditar que o divino está em nós. Todos podem fazer isso agora. Esta é verdadeiramente a "Boa Nova"[63], que a humanidade não conseguiu ouvir ou entender há 2000 anos. Entretanto, esta Boa Nova é uma das idéias centrais da mensagem de Jesus.
Alguns observadores observam que hoje estamos mais prontos para ouvir, compreender e, sobretudo, para colocar em prática em nossas vidas esta visão de Jesus: A humanidade e cada ser humano é convidado a unir-se ao reino do divino, antes de tudo em si mesmo.

---

[58] Mateus 9:11.
[59] Este é um dos temas centrais de seu ensino nos três evangelhos sinópticos: Mateus, Marcos e Lucas.
[60] Luke 17, 21: εκειιδού γάρ η η βασιλείατού **θεου** υμών έστιν.
[61] Para o texto grego e latino nos baseamos em Eberhard NESTLE *"Novum Testamentum Graece* et *Latine"*, edição de 1962. O texto latino é o do "VULGATE", a tradução oficial da Bíblia para o latim. O texto grego leva criticamente em conta as diferentes versões conhecidas e cita outras fontes históricas e manuscritos que são referidos em notas para muitos versos.
[62] De fato, se o divino está *em* cada crente , a necessidade de uma religião organizada diminui. Talvez seja isto o que está acontecendo agora.
[63] A palavra "evangelho"(ευαγγελιον) significa "boa notícia" em grego.

Mas este Reino também pode ter uma dimensão cósmica para a Humanidade.

Mas o Reino é também o Plano de Ascensão para a Humanidade.

No início dos evangelhos sinópticos (Mateus, Marcos e Lucas), há uma longa passagem chamada "As Parábolas do Reino". E Chouraqui pensa mesmo que a mensagem principal dos sinópticos é precisamente esta proclamação do Reino de Deus. Mas no final a teologia não me permitiu compreender em que consistia esta famosa Boa Nova do Reino de Deus, que é esta mensagem central de Jesus. E esta "Boa Nova" é tão importante que se tornou o próprio nome dos Evangelhos.
Relendo estas parábolas, percebo hoje que Jesus provavelmente queria nos anunciar o plano para a Ascensão da Humanidade. Mas ninguém entendeu isso há 2000 anos. Mas também ninguém o entendeu desde então, no seio do cristianismo. Silêncio de rádio, então, por 2000 anos. Talvez possamos colocar a hipótese de que Jesus anunciou este Plano de Ascensão com dois mil anos de antecedência.
A primeira parábola ou "comparação" (Chouraqui) que me fala é a do "tesouro no campo"[64]. Sim, encontrar um tesouro em um campo é realmente uma boa notícia para cada indivíduo. E para mim a descoberta da maneira de ser anunciada por Jesus é um tesouro que mudou minha vida. E sim, estou pronto para vender tudo, para comprar este campo e depois explorar este tesouro que contribui para a minha elevação.
Mas , em nível coletivo, as parábolas que chamam minha atenção são primeiro a parábola da "semente de mostarda"[65] e depois a parábola do "fermento na massa"[66]. Este reino é minúsculo, como uma semente de mostarda. Pode levar milhares de anos para se desenvolver em uma árvore enorme que transformará a história humana. Talvez, por seu poder como grande árvore, provoque uma Ascensão da Humanidade, como a entendemos muito melhor hoje, no século XXI.
E este Reino também causa uma transformação invisível de toda a massa, como o fermento que se dissolve nela e a transforma ao fazê-la subir. A imagem é forte, a massa realmente fermenta no nível físico, e isto me evoca a Ascensão, a elevação do nível de energia e o nível de consciência da Humanidade. E a analogia deste fermento também poderia evocar a emergência contemporânea dos bilhões de "criadores de cultura", mencionados na Introdução, que estão mudando nossa sociedade global de forma tão invisível e irresistível quanto um fermento.
E, no nível coletivo, há também uma segunda série de parábolas do Reino, "O trigo e o joio "[67] e "A rede"[68]. Aqui o tema é que o inimigo semeia joio sobre a boa semente durante a noite. E não é possível depenar a joio antes da colheita. O mesmo vale para os peixes que são capturados. Há os que são mantidos e os que são descartados. Portanto, existem forças que se opõem a este plano de Ascensão. O que são eles? Essas forças estão dentro de nós? A "Parábola do Semeador"[69] parece dizer isso, pois nos

---

[64] Mateus 13, 44 & Marcos 4, 23 & Luke 14, 35
[65] Mateus 13, 31 & Marcos 4, 30-32 & Lucas 13, 18-19
[66] Mateus 13, 33 & Lucas 13, 20-21
[67] Mateus 13:24-30.
[68] Mateus 13:47-49.
[69] Mateus 13:3-9, & Marcos 4:2-9 & Lucas 8:5-8

explica que as silvas e ervas daninhas estão dentro de nós e podem sufocar a boa semente. Mas logo após "A explicação do joio"[70] nos diz explicitamente que *"o campo é o mundo* " e que *"o joio são os filhos do maligno* "[71]. Portanto, existem forças negativas que dificultam a vinda do Reino. Mas veremos também mais adiante que Jesus nunca está em uma abordagem dupla, boa, demoníaca, demoníaco-divina.
Portanto, trata-se de transformar e avançar em direção à Unidade. Mas nem todos o fazem. E aqueles que não forem queimados como palha.

Transforme-se (metanoia) para entrar no UNO

Jesus usa a palavra "metanoia"[72] (μετανοια), que em grego significa mudar nosso *"nóus*" (= νους). E o *"nóus"* grego significa mais do que o mental, é também a alma, a consciência, a inteligência profunda da vida. E assim Jesus nos pede para transformar completamente nosso nível de consciência, nossa maneira de ver a vida, nossa concepção do sentido de nossa vida.
Ainda mais, ele nos convida a elevar nossa consciência e nosso nível de energia, para que possamos dizer como ele: "O Pai e eu somos Um". Jesus nos convida a embarcar com Ele no caminho do Ser, em direção à Unidade com a Fonte/Pai.

Infelizmente, as traduções cristãs da Bíblia a traduziram como "converter". Isto não é falso, mas constitui um empobrecimento significativo do conceito de "metanoia". E esta tradução, que, além disso, foi simplificada para "parar de pecar", me parece, desta vez, perder a mensagem central de Jesus.

Aprendendo a amar a si mesmo

Todos no Ocidente conhecem as palavras de Jesus: "*Ama teu próximo como a ti mesmo* ". Esta mensagem de Jesus é muito poderosa. Pois ele quer dizer literalmente que se não conseguirmos amar a nós mesmos, também não é possível amarmos os outros.
Eu mesmo descubro esta profundidade de significado no final da minha vida. Incrível. E, ao mesmo tempo, percebo que toda a minha vida não soube amar a mim mesmo. E assim sendo, minha maneira de amar foi bastante fraca, apesar de todos os meus esforços.
E amar a mim mesmo é descobrir e perceber que "eu sou o que é", que o divino está em mim e que eu sou um templo do divino.

---

[70] Mateus, 13, 36-43
[71] Chouraqui traduz *"Zizanies (são) os filhos dos criminosos".*
[72] A palavra "metanoia"(μετανοια) é encontrada 22 vezes no Novo Testamento. Trata-se, portanto, de um conceito importante.

Há muito poucos lugares no cristianismo onde este amor-próprio é sugerido. Eu conheço pessoalmente apenas Maximos, o Confessor [73] no coração da teologia ortodoxa oriental, a quem tive a sorte de estudar em detalhes durante meu doutorado.

Uma sentença não assimilada ou mesmo rejeitada... pelo Jansenismo.

Infelizmente, parece que esta mensagem essencial não foi compreendida ou assimilada pelo cristianismo ocidental. Na teologia, nunca me disseram para amar a mim mesmo. É claro que esta segunda parte da frase foi "esquecida" e posta de lado. Muito poucos cristãos compreenderam esta segunda parte da frase e muito poucos a colocaram em prática.
Uma das razões poderia ser o Jansenismo, inventado na Bélgica por Jansenius [74] Universidade Católica de Lovaina, Bélgica.
O Jansenismo se espalhou com sucesso a partir da Universidade de Lovaina (Be). E foi , por exemplo, amplamente debatido em Paris nos conflitos entre os jansenistas (Pascal) e os jesuítas. E isto a pesar de sua condenação por parte da Igreja em 1653.
O Jansenismo está muito presente no Norte da Europa, entre os católicos, mas também entre os reformados[75]. Em particular, envolve uma espécie de desprezo por si mesmo, e certamente pelo próprio corpo e sexualidade, mas também pela vida aqui embaixo. Sob a influência de tais correntes, nossa cultura ocidental está imbuída há séculos deum verdadeiro desprezo pelo corpo.
Mas de modo mais geral, a vida na terra foi apresentada ao cristão de base como um *vale de lágrimas* que teve que ser atravessado antes de chegar ao céu, onde "todas as lágrimas serão enxugadas de nossos olhos".
Conheci esta visão de minha avó que tinha a *"Imitação de Jesus Cristo* " como um livro de cabeceira. E eu mesmo, na minha juventude, cantava todas as noites no seminário, o famoso hino chamado "Salve Regina", que fala do "Vale das Lágrimas".[76]
E assim, correntes como o Jansenismo nos impediram de colocar em prática a segunda parte do mandamento de Jesus. É uma pena.

Mas há uma reflexão mais profunda a ser feita sobre este "esquecimento" de se amar a si mesmo. Para se amar, é preciso ter uma opinião positiva de si mesmo. Infelizmente, o cristianismo nos deu uma visão pessimista de nós mesmos. E o

---

[73] Irenaeus HAUSHERR *"Filatelia: da ternura para si mesmo à caridade de acordo com São Máximo, o Confessor*". Pontificio Istituto Orientale, Roma ,1952. Hausherr, que lecionou por muitos anos no Pontificio Istituto Orientale em Roma, mostrou que Maximos, o Confessor, desenvolveu este tema incomum. Ele explica que este conceito grego de "Philautia" geralmente indica a falta de egoísmo ,mas também tem uma dimensão positiva muito importante que se refere ao mandamento evangélico de amar a si mesmo.
[74] A "Torre de JANSENIUS" ainda existe, pode ser alcançada a partir da Praça Père Damien (Heilige Damiaanplein) em Leuven, Bélgica. Hoje abriga uma escola. Diz-se que Jansénius escreveu ali sua famosa obra"*Augustinus*" publicada após sua morte em 1638. O Jansenismo foi condenado pelaIgreja em 1653.
[75] semelhantes de desprezo pelo corpo também podem ser vistas em alguns reformadores. O filme "*Babette's Feast"*explica isto de forma admirável. Para ser revisto na Web: youtube.com/watch?v=P8XngMaMVcA
[76] Estas são as palavras da *"Salve Regina* ". *"Salve Regina,Mater Misericordiae Vita dulcedo et spes nostra,salve". Adte clamamus, exsules filii Evae. Ad te suspiramus, gementes et flentes* ***in hac lacrimarum valle".***
"Salve, ó Rainha da Misericórdia: nossa vida, nossa doçura e nossa esperança, salve! ***Filhos exiladosdeEva*** *(neste mundo) nós gritamos a vocês . A você suspiramos,* ***gememos e choramos neste vale de lágrimas".***

coração desta visão pessimista está ligado em particular ao pecado original, que nos torna para sempre marcados pelo mal, pela mancha indelévelde um pecado que está além de nós e não é nosso.
Agora esta visão pessimista não era de modo algum a visão de Jesus que insiste que devemos, ao contrário, descobrir o reino do Divino dentro de nós. É claramente muito positivo e é absolutamente fascinante redescobrir este Jesus da camada mais profunda. É uma visão completamente diferente que hoje somos capazes de "descobrir", no sentido de remover o cobertor que esconde a verdade. Eu mesmo estou entusiasmado com o que estou descobrindo cada vez mais.

Platão também está mal traduzido

E esta corrente cristã muitas vezes se referia à frase de Platão*"O corpo é a prisão da alma*"[77]. E assim tivemos que "mortificar", ou seja, matar este corpo, esta prisão, a fim de libertar nossa alma. Era normal e lógico, uma vez que era necessário libertar a alma.
Mas se olharmos mais de perto, vemos que aqui também confiamos coletivamente e há séculos em uma tradução talvez tendenciosa do texto de Platão. O primeiro significado da palavra grega para prisão (= σημα) é "sinal visível", e o segundo, mais derivado, é "a sepultura" porque é o sinal visível do falecido. E finalmente há um terceiro significado, ainda mais derivado, que é "a prisão", já que a sepultura é como uma prisão.
A tradução literal da frase de Platão é: *"o corpo é, para nós, de um lado, o sinal visível de nossa alma, por outro lado"*. [78] . De acordo com este novo significado, para desenvolver nossa alma, devemos trabalhar nosso corpo amando-os. Em resumo, encontramos o mandamento de Jesus de amar a nós mesmos, incluindo nossos corpos[79].
De fato, se seguirmos Jesus e nos esforçarmos para nos unirmos ao Ser (ao Pai) dentro de nós, gradualmente chegaremos a descobrir uma nova qualidade de amor por nós mesmos e pelos outros. Mas esta é uma transformação fundamental de nossa maneira de amar, que é alimentada pelo divino dentro de nós e passa por nossos corpos.

Jesus expulsa demônios. Não há caminho para o Ser sem enfrentar "nossos demônios" : nossos pensamentos negativos que nos "possuem" e estão no caminho.

Qual é o significado das muitas passagens do evangelho onde Jesus expulsa demônios ? No caminho do Ser, devemos também aprender a expulsar nossos "demônios", ou seja, os pensamentos negativos que nos "possuem" como verdadeiros parasitas,

---

[77] Aqui está a citação de Platão nas Górgias:"και το μεν σώμάέστιν ημίνσήμα δε ψυχης"...(Γοργίας 493, XLVII). A presença das duas preposições μεν e δε mostra que Platão quer induzir, nesta frase, um equilíbrio harmonioso entre corpo e alma. Isto é muito diferente da tradução usual.
[78] Mas obviamente, para justificar esta nova tradução , seria necessário um estudo minucioso da visão de Platão sobre o corpo. Isto está além do escopo deste livro.
[79] Reconheço que o próprio Platão geralmente tem uma visão bastante negativa do corpo e da sexualidade, pelo menos da sexualidade com as mulheres.

verdadeiros demônios[80]. E isto não é fácil. Felizmente, estes pensamentos sombrios podem e devem ser iluminados por nossa luz interior de[81] consciência. E a luz faz com que as sombras desapareçam. Acreditamos que este é o significado profundo dos muitos lugares onde Jesus expulsa demônios. Recordemos esta poderosa passagem:

> *"Eu sou a luz do mundo". Aquele que vem depois de mim não andará na escuridão. Ele terá a luz que conduz à vida".*[82]

Na escuridão, somos confrontados com "nossos demônios" em nossas áreas sombrias ou escuridão pessoal.
Pessoalmente, descobri que tenho alguns pontos cegos. E eles relacionados a sofrimentos ocultos de minha infância. Normalmente estas áreas sombrias podem produzir projeções que são como "demônios" em minha vida e na vida de meus entes queridos. Felizmente, aprendi através da terapia a tomar consciência disso. Mas depois aprendi a iluminá-los com minha luz interior, a fim de fazê-los desaparecer. E um dia eles vão embora, ou pelo menos a primeira camada deles, como uma grande camada de sofrimento caindo no chão. Graças à vida.
E assim, tenho experimentado em minha vida que "a luz expulsa as trevas e leva à vida". Este é o caminho indicado por Jesus. Mas será que foi compreendido pelo povo de seu tempo?

O coração da mensagem iniciática: Renunciando à nossa personalidade

Após ter expulsado nossos demônios interiores, Jesus nos convida ao coração da transformação iniciática, a renúncia de nossa personalidade para nos identificarmos com nosso Ser profundo.
Mas ainda é uma palavra que ninguém entendeu. diz Jesus:

> "*Se algum homem vier atrás de mim, deixe-o negar a si mesmo, (tome sua cruz,) e me siga".*[83]

Tomemos a primeira parte da frase que convida à auto-negação no tempo,[84] porque a forma média do verbo indica que este processo está espalhado no tempo.
Aqui Jesus nos anuncia o coração e a essência do processo iniciático e o caminho do Ser. Para avançar no caminho do Ser, em certo ponto devemos renunciar a nossa

---

[80]Anne GIVAUDAN: *Formes-Pensées - Découvrir et comprendre leurs influences sur notre santé et sur notre vie,* Tome 1, 2003 + TOME 2: *Formes-Pensées : le Chemin de la Transmutation,* 2004''
(Formas de pensamento - Descubra e entenda suas influências sobre nossa saúde e nossa vida, Volume 1, 2003 + TOME 2: *Formas de pensamento: o caminho da Transmutação).*
[81] João 1, 5: *"E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a compreenderam"* As trevas nunca conseguem extinguir a luz. Em vez disso, é a luz que gradualmente faz desaparecer a escuridão.
[82]:12.
[83] Lucas 9:23 e Mateus 16:24-28, e Marcos 8:34--9,1 Prefiro aqui a tradução de Luís o Segundo, a conhecida Bíblia Protestante.
[84] A palavra grega é αρνησασθω que traduz para "*deixá-lo estar em processo de renúncia".*

"personalidade"[85], ou seja, devemos nos libertar das conchas que nosso ego moldou para permitir que a criança pequena sobreviva. E para seguir em frente, devemos aceitar cair em nossas profundezas, em nosso Ser profundo, em nossa alma.
E aqui também, mais uma vez, quase certeza de que quase ninguém entendeu o profundo significado das palavras de Jesus. No nível da análise dos textos, estamos, portanto, provavelmente diante de uma autêntica palavra de Jesus.
Mas, em termos de conteúdo, o que a tradição tem feito? Ela manteve esta frase incompreensível. E ela adicionou uma explicação, muito depois de Jesus ter morrido e ascendido. E este comentário é "Deixe-o pegar sua cruz". O significado desta abnegação é finalmente aceitar os sofrimentos da vida na terra (que é um vale de lágrimas) e, portanto, carregar sua cruz como Jesus mesmo fez. É uma explicação bastante piedosa e dolorosa que eu respeito, mas que perde totalmente a mensagem iniciática.

Nenhuma dualidade do Bem e do Mal em Jesus

Observo também que na visão de Jesus não há dualidade entre o bem e o mal, nem Deus-demônio, nem sombra-luz, nem pecadores justos, nem raça do pecado. O mal não existe segundo ele, mas pode ser um poder forte que se opõe à luz se não for iluminado pela Luz de nossa consciência. Jesus está totalmente no UM. Ele o diz e o repete. E no UM não há obviamente espaço para a dualidade do Bem e do Mal.
A dualidade do bom- diabo, deus-demônio e, acima de tudo, do pecado-graça foi introduzida nos Evangelhos nos primeiros séculos pela interpretação "oficial". E isto é compreensível, pois esta dualidade é muito mais fácil de assimilar e explicar do que o processo de análise e eliminação de nossas próprias áreas sombrias, que é indispensável para avançarmos em direção à Unidade.

O caminho para o UM

Pois a mensagem de Jesus nunca é um duelo. Jesus nunca está na dualidade. Seu caminho é um caminho para a Unidade. Vamos ler a famosa passagem de São João:

> *"Que todos sejam Um, assim como você, Pai, está em mim, e eu estou em você".[86]".*

E esta outra frase que é ainda mais iniciática:

> "*Eu e o Pai somos Um[87]"*

---

[85] Algumas cartas do "Tarot de Marselha", como "O Eremita" e "O Enforcado", transmitiram a mesma mensagem iniciática de renúncia de nossa personalidade, provavelmente através dos Templários que estariam na base do Tarot.
[86] João 17, 21. ίνα πάντες έν ωσιν ωσινκαθως καθως ,πατερ εν εμοι, καγωεν σοι
[87] João 10, 30. εγω και ο πατηρ εσμεν εν εσμεν

No cristianismo, não entendemos o significado profundo deste caminho para a Unidade. E assim estas frases têm sido interpretadas como um chamado à unidade das igrejas, ou mesmo à unidade e reconciliação da raça humana. Também tem sido interpretado como uma prova de que Jesus era divino e, portanto, a segunda pessoa da Trindade.
Mas aqui descobrimos um significado mais profundo, o do caminho para o Um. E descobrimos que também podemos ler: "Deixemos todos ir em direção ao Um, em direção à Unidade Interior". E esta Unidade é a Unidade da minha alma com o Divino. Como Pai/Deus/Deus, tu estás em mim e eu estou em Ti, pois eu, Jesus, vim para me identificar com o divino, com o Ser que está em mim, e portanto, "Eu sou" o Divino.
Jesus fala, portanto, do caminho do Ser como um caminho para a Unidade, para a identificação com o Ser em nós, com o divino em nós, com o Reino de Deus que está em nós.
É assim que eu entendo a frase "O Pai (Ser) e eu somos Um". Jesus nos mostra assim um caminho democrático para a descoberta do divino interior, ou seja, o caminho do Ser , que é feito através de nossa fé neste divino interior, e nossa descoberta de que esta habitação progressiva do divino interior é possível, através da abertura ao amor. Pois assim que descobrimos esta luz interior dentro de nós, ela começa seu trabalho de transformação, de transfiguração, com a condição de que deixemos ir nosso ego e nossa mente controladora, e deixemos que ela o faça. E esta luz produz gradualmente a transformação de nosso coração e o caminho para o amor ao Eu, aos outros e a o Ser/Pai Divino.

O poderoso mantra "Eu Sou"...

Jesus pronunciou esta frase espantosa de São João, que há 2000 anos não foi entendida de forma alguma. Pelo contrário, ela escandalizou o público de ouvintes judeus.

> *"Em verdade, em verdade, vos digo, antes que Abraão fosse, eu sou".*"[88]

O evangelho nos diz que o público de seu tempo ficou profundamente chocado, e não entendeu em absoluto o que Jesus estava tentando explicar. Mas então realmente não havia nada.
Agora, Jesus fala simplesmente do mantra fundamental "Eu sou quem sou" (ou sou o que sou) que foi revelado por Deus a Moisés na "Sarça Ardente[89]. Jesus está no caminho do Ser e ele vive o "Eu Sou" que o faz ir além do tempo. E assim, antes de Abraão ser, "Eu Sou", pois na medida em que estou identificado com o divino, com o Ser dentro de mim, estou cada vez mais fora e além do tempo. Portanto, "Eu sou" antes de Abraão.

---

[88] João 8, 58."αμην λεγωυμιν, πριν αμηνγενεσται εγω ειμι"
[89] Êxodo 3:14: A tradução Ecumênica(cristã) (TOB) v,14: "Deus disse a Moisés : *'Eu sou quem euserei'* . Mas Chouraqui traduz o v.14: *"Elohim disse* a *Moisés*: *"Ehiè ashèr èhiè !- "Eu sou quem eu sou"* . Nossa escolha é a tradução de Chouraqui.

Além disso, Jesus está apenas repetindo o que já foi revelado na Bíblia na resposta de Deus a Moisés. Minha hipótese é que o "eu sou quem eu sou" revelado a Moisés é o mantra fundamental da Bíblia. E este mantra revelado pelo próprio Deus, nos conduz diretamente ao caminho do Ser.
Mas foi difícil, se não impossível, para os fariseus e as elites judaicas compreenderem esta abordagem totalmente nova de sua tradição[90].
No final, tenho quase certeza de que esta frase remonta ao próprio Jesus, porque foi tão chocante naquela época e ao longo dos séculos.

Aqui está outra frase que também pode ter uma interpretação mais profunda.

"Eu sou o caminho, a verdade, a vida[91]".

Será que Jesus não disse em seu lugar?

"EU SOU: (é) o caminho, a verdade, a vida"

Isto significaria: se você quiser fazer como eu, deve interiorizar o mantra que foi revelado por Deus a Moisés e repetir em meditação "Eu sou aquele que é" ou "Eu sou" para abreviar. E este é O Caminho do Ser. E este Caminho do Ser leva à Verdade e à Vida.
Esta interpretação pode parecer incomum. Mas isso está se tornando cada vez mais óbvio para mim. Jesus estava neste caminho do Ser e ele o recomenda a todos.
Em todo caso, se Jesus o disse desta maneira, muito provavelmente não foi compreendido. E assim, obviamente, suas palavras foram transformadas em uma versão que era mais fácil de ser compreendida pelo público. Basta mudar a pontuação.

Outra interpretação do "Filho Pródigo ": celebrar junto com o Pai nossa descoberta do Ser.

Sou seduzido por uma interpretação incomum desta parábola. Apesar de reconhecer que tecnicamente (exegeticamente) esta interpretação não é muito imediata. É uma interpretação mais simbólica e mais "espiritual", mas me parece muito coerente com a nova visão que propondo.

Na parábola do Filho Pródigo,[92] o Pai subia todas as noites na colina para assistir ao retorno de seu filho. Talvez esta parábola tenha um significado muito mais profundo. O Pai-Mãe-Fonte "sobe a colina" todos os dias, porque ele "espera" que descubramos

---

[90] Era quase impossível para os judeus piedosos daquela época entender que era necessário repetir "Eu sou quem sou". Pois a religião judaica tinha *estritamente proibido pronunciar o nome divino YAWEH,* que seria identificado com o mantra "Eu sou o que sou" no versículo 15: *" E E lohim disse a Moshe*: 'Eu sou o que sou' *: "Dirás ao Beato Israel: IAWEH (Adonai)*, os *Elohim*de *teus pais"*, os *Elohim*de *Abraão*, os *Elohim de Is'hac*e *os Elohim de Ia'acob*, *me enviaram a ti". Este é meu nome em perpetuidade.*Esta *é minha memória de ciclo em ciclo*" . (Chouraqui) .
[91] John 14, 6. "εγω ειμι ηοδος, και αληθεια και η ζωη"
[92] Lucas 15:11-32.

e desenvolvamos nossa luz divina dentro de nós mesmos, das profundezas de nossa humanidade e de nossa encarnação.
Nossa vida individual e coletiva, como seres humanos, consiste em jogar a encarnação ao máximo. Individual e coletivamente. E somos convidados a descobrir que nossa encarnação está ali para nos permitir reapropriar-nos de nossa divindade, nosso Ser, durante esta vida encarnada.
E ao invés de seguir o caminho da ascese, devemos jogar ao máximo o caminho de nossa encarnação, e deixar nossos corpos e células agirem e se transformarem, e assim, lentamente, transformar nossos corpos.
E o Pai-Mãe nos espera todos os dias, no topo da colina, há milhares de anos.
Acho que é uma imagem muito forte do poderoso e incondicional amor divino, que tem esperado para sempre topo da colina, que finalmente compreendemos.

Mas o mais velho dos dois irmãos, que nunca se permitiu nenhuma travessura, não está satisfeito com a festa. Ouso dizer que ele não assumiu quase nenhum dos riscos de encarnação. Ele se parece mais com um monge. Ele não parece ter uma esposa. Nem ter desfrutado da vida, nem saber como é a vida. Ele só está cumprindo seu dever, só isso. E o Pai disse-lhe: *"Mas tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu* ".(v. 31). Minha divindade também é para você. É seu. E ele não entende. E ele amua em seu canto.

E o Pai acrescenta: *"Seu irmão estava morto e está vivo*[93] *(voltou ao Ser), estava perdido e foi encontrado (encontrou o traço de sua essência divina), então devemos nos regozijar"*. É por isso que este é o grande banquete. Para o Filho Pródigo simboliza a Humanidade voltando para casa e redescobrindo sua divindade (viva, encontrada, ressuscitada[94]) através do risco da encarnação mais total, até mesmo extrema (perdida, morta). E o Pai nos ordena a celebrar esta redescoberta - finalmente - pela Humanidade de nossa divindade: "O Pai e eu somos Um".

Aqui está minha interpretação do "Filho Pródigo" que aprofunda o significado de nosso retorno ao Pai/Fonte. Trata-se da recuperação/redescoberta de nosso Ser profundo e/ou de nossa Divindade. Esperamos, e somos convidados através de nossa encarnação, a encontrar nossa força e nossa luz divina. E o Pai está nos esperando acima da colina.
Assim, hoje também nós podemos aprender a dizer como Jesus "O Pai-Mãe e eu somos Um" e vivê-lo. Este é nosso caminho de transformação, de transfiguração, de divinização .
E esta descoberta da minha divindade, do meu Ser, é para mim, como um retorno à minha verdadeira identidade, nos braços do Pai-Mãe que espera acima da colina .

Jesus foi casado com Maria Madalena?

---

[93] Luke 15, 32:"Ο αδελφος σου ουτοςνεκρος ην και εξησεν, και απολωλως και ευρεθη".
[94] Chouraqui introduz a palavra ressuscitar em V. 32 "Por isto teu irmão estava morto e ressuscitou"...

Voltemos ao livro recentemente publicado que transmite uma canalização da própria Maria Madalena.[95] Nele, Maria Madalena explica que decidiu falar após dois mil anos de silêncio para restabelecer os fatos sobre sua vida e sua intensa e sagrada relação com Jesus. Ela transmitiu sua mensagem a um casal americano em férias na Europa[96]. Maria Madalena nos diz que o casamento em Caná foi seu casamento com Jesus:

> *"Yeshua e eu fomos casados de acordo com a tradição rabínica. Nos evangelhos, diz-se que durante uma cerimônia de casamento, Yeshua transformou água em vinho. Esquecem de mencionar que este casamento era nosso. O fato era conhecido[97]".*

Em discussões com amigos judeus que conhecem o contexto daquela época, eles me explicaram que era totalmente impensável que um rabino como Jesus, que falou nas sinagogas, não se casasse de acordo com a tradição rabínica.
Esta hipótese do casamento de Jesus não é, portanto, apenas plausível, mas é óbvia no contexto histórico da época e da sensibilidade judaica daquela época. E neste mesmo contexto judeu, o celibato de Jesus como rabino era, por outro lado, bastante inconcebível.

E de acordo com o "Testamento de Maria Madalena" que acabamos de citar acima, vamos descobrir que Jesus implementou a sexualidade sagrada em sua própria vida com Maria Madalena, sua esposa.

A sexualidade sagrada com Maria Madalena ajudou a transfiguração de Jesus.

Jesus é o único Grande Iniciado da História que talvez tenha vivido muito intensamente, com Maria Madalena, uma sexualidade não apenas consciente, mas verdadeiramente sagrada, iniciática e extremamente poderosa, a ponto de ajudá-lo a transformar sua própria morte e completar sua transfiguração, como veremos mais adiante neste capítulo.

> *"Quando Yeshua e eu fizemos amor, como você o chama, nossas cobras começaram a subir em nossas espinhas, nossos "Djeds". Fizemos isso simultaneamente, e no momento de nosso orgasmo mútuo, a carga liberada pelos primeiros selos na área pélvica de nossos corpos foi impulsionada para cima, em direção ao trono no topo da cabeça (o coronal), estimulando os centros mais altos do cérebro.*
> *Neste momento de êxtase sexual, fixamos nossa atenção consciente em nossos corpos "ka". Os estados extáticos são alimento, uma fonte de força para o corpo "ka", e como já expliquei, cada entrada de força "ka" a torna mais magnética, atraindo o que o iniciado deseja".* [98]

---

[95] Tom KENYON & Judi SION: *The Magdalene Manuscript: The Alchemies of Horus and the Sex Magic of Isis.* 2006.
[96] De acordo com os critérios da teologia cristã oficial, este livro não tem nenhum valor científico ou teológico.
[97] Tom KENYON, Ibidem. Ver especialmente a p. 319.
[98] Tom KENYON & Judi SION: *The Magdalene Manuscript: The Alchemies of Horus and the Sex Magic of Isis.* p.31

É muito importante aqui sublinhar o papel central desempenhado pelas mulheres no processo de iniciação sagrada:

> *"A magia sexual de Ísis se baseia na capacidade inata do ser feminino de usar as energias magnéticas para abrir os níveis profundos de consciência, entregando-se às energias sexuais e aos caminhos que se abrem desta forma.*
> *Quando uma mulher se sente profundamente amada e apreciada, como eu fui com Jeshua, algo é liberado no fundo dela, de modo que no momento do orgasmo ela será abalada por espasmos incontroláveis. Se ela se sente segura e dá rédea solta a esses tremores, se ela os deixa tomar posse de si mesma, então se abre um vórtice magnético de considerável poder, um vórtice que se centra em seu ventre".*[99]

E Jeshua tirou dela uma grande força. Este aumento na energia de seu corpo espiritual lhe permitiu realizar milagres:

> *... "Para ele, cada união comigo era uma forma de consolidar seu 'ka."*[100]

Explica também que as práticas mais avançadas são capazes de liberar energia comparável a uma arma nuclear. Foi isso que Yeshua e Maria Madalena praticaram na noite anterior ao Getsêmani. E naquela noite, eles criaram uma garota chamada Sahra.

> *Nas práticas mais avançadas da magia sexual de Ísis, o iniciado faz suas duas serpentes subirem no "ka" da mulher, e a mulher faz suas duas serpentes subirem no "ka" do homem. O poder cataclísmico desta prática é comparável à energia liberada por uma arma nuclear. O tsunami magnético que jorra massivamente irá infundir no "ka" um poder além do concebível....*[101]

E esta prática iniciática, este poder cataclísmico lhe deu a força para atravessar a morte transformando-a. Isto é o que chamamos acima, sua transfiguração.

> *"A extraordinária intensificação do potencial magnético em seu "ka" lhe deu a força para enfrentar o sofrimento e a tarefa que o aguardava em sua iniciação final através do portal da morte, tanto que seu corpo físico se dissolveu em seus elementos constituintes por um brilho de luz e calor, que aIgreja chama de ressurreição... Na verdade, era apenas o reflexo visível de um efeito muito mais profundo nele. O magnetismo de seu "ka" está na origem deste resultado, pois foi através de seu "ka" potencializado que ele foi capaz de atravessar o infra-mundo e a própria morte".*[102]

---

[99] KENYON, Ibidem p 32.
[100] KENYON, Ibidem p 33.
[101] KENYON, Ibidem p 32.
[102] KENYON, Ibidem p 33.

E Maria Madalena e Yeshua sabiam que sua relação sexual iniciática tinha como objetivo a transformação da morte de Yeshua, ou seja, sua transfiguração.

> *"Quando Yeshua e eu nos envolvemos nas práticas sexuais de Isis, sabíamos que (a transformação de sua morte) era a razão de nosso relacionamento. Para ele, cada união comigo era uma forma de fortalecer seu 'ka'.*[103]

E aqui está também um testemunho da relação entre Maria Madalena e Jesus após sua morte e transformação na manhã da Páscoa. Jesus está presente e visível em seu corpo "ka":

> *"Assim, naquela primeira noite de reunião, meu coração estava cheio de alegria por estar novamente com ele e o sinto hoje tão clara e fortemente quanto então. Ele chegou um pouco antes da meia-noite e partiu ao amanhecer. Durante aquelas horas em que ambos estávamos deitados, nossos corpos "ka" se entrelaçaram mais uma vez, sem necessidade de falar. Nós nos comunicamos telepaticamente. E sem o ato sexual físico, o poder serpentino nele se uniu ao poder serpentino em mim, e eles ascenderam seguindo o caminho sagrado ao longo da coluna vertebral até o assento da parte superior do crânio (o coronal). Isto me mergulhou em um êxtase de pura felicidade. Foi assim que nos conhecemos por muitos anos".*[104]

Maria Madalena também fala do trágico silêncio da Igreja durante dois mil anos, que bloqueou um dos caminhos mais rápidos e dinâmicos para nossa realização divina.

> *"Em minha opinião, é uma grande tragédia que a Igreja - mais precisamente os Padres da Igreja - tenha estigmatizado a sacralidade e o sigilo de nossa identidade (sexual) como sendo maligna. E que, há cerca de dois mil anos, o mais dinâmico e um dos caminhos mais rápidos para a realização divina tem sido distorcido".*[105]

Como observa Maria Madalena, é tempo, após 2000 anos de silêncio, de restaurar a Verdade e permitir que a Humanidade redescubra a sexualidade sagrada como um dos principais e privilegiados caminhos para a transformação e a felicidade da vida diária.

Jesus se proclama "Filho do Homem".

Nos Evangelhos, Jesus se define com mais freqüência como "Filho do Homem". Há mais de 80 passagens nos Evangelhos onde Jesus se define desta maneira. Portanto, podemos dizer, sem nos equivocarmos, que este é um ponto no qual Jesus realmente insistiu.

---

[103] KENYON, Ibidem p 33.
[104] KENYON, Ibidem p 23.
[105], Ibidem p 35.

Jesus passa seu tempo explicando aos seus ouvintes que ele é totalmente humano, ponto final. Um ser humano que certamente seguiu diversas e excepcionalmente poderosas iniciações, mas um ser humano como nós. E esta é mesmo uma das chaves para sua mensagem: ele é um homem como todos os outros, e este homem está em um caminho muito poderoso (iniciático) de transformação e transfiguração.
E assim o coração de sua mensagem é que este caminho é acessível a todos os homens, precisamente porque Jesus é o Filho do Homem, porque ele é um homem como todos nós. Esta é uma das coisas em que ele mais insiste.
Tenho a impressão de que esta insistência é como uma rejeição antecipada de qualquer divinização de sua pessoa[106] pela história.

PARTE 2:
A TRANSFIGURAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA MORTE

Esta é a parte mais difícil deste capítulo. Mas é necessário abordar esta mensagem muito importante e central de Jesus sobre a Transfiguração e a transformação da morte.

A transfiguração: mensagem central de Jesus?

A mensagem central de Jesus é, portanto, provavelmente que todo homem é chamado a se transfigurar, assim como ele mesmo conseguiu fazer durante sua vida na Palestina há 2000 anos atrás. Ele manifestou seu estado de transformação apenas uma vez no Monte Tabor, diante de três de seus apóstolos : Pedro, Tiago e João[107]. Como podemos entender esta transfiguração de Jesus?

O corpo se transforma energeticamente

Jesus deixa de lado os três apóstolos selecionados. E ele lhes revela que já chegou longe o no caminho do Ser e da iluminação interior. Ele não só está na luz, mas seu corpo não tem mais a mesma consistência. As células de seu corpo foram se transformando pouco a pouco ao longo dos anos. Tanto que seu corpo se tornou mais

---

[106]Eu mesmo testemunhei os violentos conflitos dentro do Ashram de Pondicherry, em torno de uma tendência - minoria – para uma (semi-)divinização das figuras da Mãe e do Sri Aurobindo. Isto é exatamente o oposto de sua mensagem e de seu desejo pessoal. Veja o capítulo sobre este assunto. Minha experiência é que a pressão é muito forte para a divinização ou hagiographização = a constituição de histórias de vida embelezadas e idealizadas de figuras espirituais. E sempre existiu.
[107] Lucas 9:28-36, Mateus 17: 1-8, e Marcos 9: 2-8. A transfiguracao nao esiste no Joao.

fluido, e de uma vibração muito mais elevada. E emite uma luz branca extremamente intensa, mas que só vemos em determinadas circunstâncias. É uma "metamorfose",[108] transfiguração, uma mudança na consistência do corpo de Jesus. Esta mudança é, de momento, invisível. Mas se tornará visível mais tarde, quando se tornar aparente que ele se move num piscar de olhos de um lado do lago de Cafarnaum para o outro. (Pesca milagrosa).
E Jesus sabe que sua transformação ainda não é visível e que é necessário estar em uma vibração energética mais elevada para percebê-la. Ele, portanto, ajudou os três apóstolos a subir a um nível de energia mais alto para permitir-lhes ver a transformação luminosa de seu corpo por alguns momentos. Pois havia chegado o momento de explicar e manifestar-lhes sua mensagem central. E os apóstolos perceberam este nível de energia mais elevado como um bem-estar. E eles vêem a luz branca irradiando de seu corpo. Mas eles não parecem ter compreendido a mensagem principal de Jesus sobre seu próprio caminho iniciático de transfiguração, que poderia ser também o deles e o nosso. Ao invés disso, eles estão esperando por um Messias que transformará politicamente o destino de Israel. Eles estão mais na exterioridade histórica do que na interioridade.

Por outro lado, neste século XXI, a mensagem central de Jesus nos clama que chegou a hora de a humanidade elevar seu nível de energia e seu nível de consciência. E o caminho real é traçado para nós por este "Reino de Deus ou do Divino" que está nas profundezas de cada um de nós, e que é precisamente esta possibilidade de todos os homens se tornarem divinizados, de serem transfigurados. Cada homem é chamado a se transformar, a elevar o nível energético de todas as suas células[109], a mobilizar e transformar o DNA de cada célula[110] e a transfigurar seu corpo, como Jesus nos permitiu vislumbrar por alguns momentos.

E esta transfiguração muda a relação até a morte...

E Jesus também vem nos dizer *que é possível para todos os seres humanos transformar sua relação com a morte*. Se o corpo é transfigurado, metamorfoseado, não morre da mesma forma, ou não morre de todo, ele ascende. O Novo Testamento diz isto explicitamente. Maria, sua mãe também[111].
Jesus é, portanto, nos termos da sabedoria mundial, um "Mestre Ascendido", como Moisés e Elias. A sabedoria mundial conhece este fenômeno. E isto significa que ele

---

[108] Matthew e Mark usam a palavra grega μεταμορφωσις (metamorfose: mudança da forma que é chamada morphè = μορφη em grego) para falar sobre a Transfiguração.
[109] Esta interpretação une muito claramente Aurobindo e a Mãe, que no capítulo seguinte lhes fala da transformação progressiva das células de seu corpo.
110 Alguns cientistas criaram uma nova disciplina chamada *epigenética.* Eles descobriram que 70% de nosso DNA (Wikipedia. Epigenética), é "DNA Lixo", no sentido de que não sabemos para que esta parte importante de nosso DNA pode ser usada. Alguns seres espirituais evocam a possibilidade de que Buda e Jesus teriam conseguido ativar 95% de seu DNA, o que teria transformado completamente a própria consistência de seus corpos e sua relação com a morte. Mas isto não está "cientificamente" comprovado.
[111] católicos fizeram dela o dogma da Assunção proclamado em 1950.

foi capaz, lado, de ascender diretamente para as esferas superiores em direção à Unificação total com a Luz Divina do Ser. ("*O Pai e eu somos Um"*)[112].

Isso também significaria que não se trata mais por Jesus de se reencarnár em uma vita ulterior. Mas ele está muito presente entre nós em seu corpo transfigurado, se acreditarmos em sua presença.

Uma visão semelhante é encontrada dentro do budismo e do hinduísmo. Também aqui se explica que alguns Mestres Ascendidos conseguem a completa unificação e identificação com o divino. O budismo chama este fenômeno de "Iluminismo ".
E estas tradições asiáticas também dizem que alguns destes seres "iluminados" optam por não permanecer nesta Luz Divina e retornar à Terra para ajudar a Humanidade. São chamados de "Bodissatvas" no budismo e "Avatares" no hinduísmo.
A mensagem de Jesus está em convergência com as grandes tradições espirituais da Ásia.

Um caminho acessível a todos

Sim, para Jesus, este caminho é acessível a todos, não somente aos monges ou iniciados. É acessível a todos. Não importa a raça ou religião, ou a forma de ateísmo. E Jesus acrescenta a dimensão do amor. O caminho é uma forma de abrir o coração. É um caminho de aprendizagem do amor incondicional.

Jesus e a "noite escura" da abdicação sua vontade

O filósofo Henri Bergson nos explica[113] que muitos místicos, especialmente místicos ocidentais, passam por uma fase de noite escura que permite e acelera a transformação, a divinização de sua vontade. Esta é a etapa mais difícil porque é realmente uma transformação radical de sua maneira de estar no mundo. E muitas vezes é a fase final da superação do ego . Vimos que quando os grandes místicos passaram por este árduo caminho, eles levaram a um novo poder de amor e simplicidade que é extremamente eficaz na ação.
Na história de Jesus no Getsêmani, vemos que ele passa por esta renúncia de sua própria vontade a fim de aceitar que ela seja assumida e transformada na vontade divina:

> *Abba, Pai, a ti tudo é possível, tira-me este cálice! Mas não o que eu quero, mas o que Você quer* [114].

---

[112] John 10, 30."εγω και ο ο πατηρ εν εσμεν"
[113] Henri BERGSON: *"Les deux sources de la morale et de la religion"* Presses Universitaires de France, 1955. (76ª edição). ver pp. 240-250. E veja também o capítulo sobre Huxley e Bergson.
[114] Marcos 14, 36.

E ele repete essa frase três vezes. Aqui está um resumo da passagem da noite escura de forma abreviada e simbólica, mas muito intensa. Sim, está escuro esta noite, porque Jesus[115] também diz:

> *Minha alma está triste até a morte*[116]*.* E ele suou gotas de sangue[117]: *"Na angústia ele rezou mais intensamente, e seu suor tornou-se como coágulos (gotas) de sangue caindo no chão".*

Esta passagem é difícil e formidável para Jesus. Mas isso o aproxima ainda mais de nós. Sim, ele viveu verdadeiramente uma experiência de abdicação de sua vontade e de superação seu ego que tem medo de sofrer e morrer.
A experiência de Jesus com a "noite escura" e a abdicação de sua vontade humana de aceitar deixar-se ire fundir-se coma vontade divina, nos aproxima muito d'Ele. Ela esclarece e une a experiência de nossos místicos e também nos ajuda em nossa experiência pessoal de transformação.

Moisés e Elias : duas personalidades ascendidas que garantem sua transfiguração

É interessante notar que no texto da sinopse sobre a transfiguração, Jesus fala com dois homens, Moisés e Elias. Agora estes são os dois personagens que, segundo a Bíblia, não parecem ter passado pela morte e que eu considero como os principais "Mestres Ascendidos" da Bíblia.

MOISES:

No capítulo 34 do Deuteronômio,[118]:

> O versículo 7 nos diz: " *Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu. Sua visão não lhe havia falhado, sua vitalidade não o havia deixado".*
> *E o* versículo 6: " *E ninguém jamais conheceu seu túmulo até hoje".*

E devemos lembrar também que Moisés é o único patriarca que ousou pedir seu nome a Deus que lhe apareceu na Sarça Ardente. E a resposta de Deus foi:

> *"Eu sou aquele que segue*[119]*" .*

---

[115] Marcos 14, 36.
[116] Marcos 14, 34
[117] Lucas 22, 44.
[118] Êxodo 34, 7 e 6.
[119] Êxodo 3, 14. *Eu sou aquele que è* (Optamos pela tradução de Chouraqui, ver a nota anterior sobre este assunto). Temos aqui com Moisés outra versão do mantra proposto a nós pelas tradições asiáticas *"You Are That"*. Encontramos a abordagem iniciática do caminho do Ser quase idêntico.

Esta frase pode ter transformado completamente a vida de Moisés. Como vimos, nossa hipótese é que ela é a primeira menção na Bíblia do *mantra do caminho do Ser*. Portanto, não é irracional pensar que Moisés se tornou um Mestre ascendido porque praticou o mantra *"Eu sou aquele que é* " que lhe foi comunicado no "mato em chamas" e talvez também no Sinai, durante 40 dias.
Ao descer do Sinai, Moisés era tão brilhante que foi forçado a cobrir seu rosto com um véu[120]. O que nos traz à mente a Transfiguração de Jesus.
E esta prática teria levado à transformação de suas células e DNA e a uma passagem diferente pela morte. Há indicações para esse efeito.

ELIAS:

O Segundo Livro dos Reis declara[121]:

> *"Eis que uma carruagem de fogo e cavalos de fogo os separaram, um (Elias) do outro (Elisha)". Elias subiu ao céu durante a tempestade. »*

Elias não passou pela morte, ele é Ascendido no verdadeiro sentido da palavra. E nos evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) e em João, Jesus explica que João Batista é:

> *"Elijah que deve voltar no futuro"*[122].

Jesus nos anuncia assim uma reencarnação de Elias como João Batista. E é justamente no momento em que João Batista o batiza que ocorre um fenômeno extraordinário:

> *"Assim que ele foi batizado, Jesus saiu da água. E eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz do céu disse :"Este é meu Filho amado, que me agradou escolher".*[123]

João Batista que seria a reencarnação de Elias, um dos dois Mestres ascendentes da Bíblia, batiza Jesus, e uma voz anuncia que Jesus já tem um vínculo muito forte com o Pai, com o divino nele. Este Jesus é, portanto, revelado publicamente *como um iniciado avançado que está no mesmo caminho de Elias e Moisés,* no caminho do Ser e da Unidade com o Pai. Ele é aquele que o Pai escolheu para viver esta iniciação.

A metamorfose de Jesus é da mesma ordem que a de Moisés e Elias.

---

[120] Êxodo, 34, 29.
[121] 2º Livro dos Reis, 2, 11.
[122] Mateus 11, 14 "αυτος εστινΗλιας ο μελλων ερχεσθαι".
[123] Mateus 3, 16-17. O texto grego diz: "Este é meu filho amado em quem sou glorificado", o que é mais significativo.

A mensagem do batismo é, portanto, clara. A mudança, a metamorfose-transfiguração que o corpo de Jesus está passando, é semelhante à mudança que Moisés e Elias já experimentaram. O Batismo de Jesus revela assim que Jesus já está no poder, um Mestre Ascendido. Ele já está a caminho desse objetivo. O anúncio é feito de que ele já está em processo de transformação e não será totalmente transfigurado até a manhã da Páscoa. Seu batismo é o primeiro sinal de que sua transformação iniciática está em andamento. É uma mensagem importante do Pai, da "Fonte", do Divino.
E é esta possibilidade de transformação de nosso corpo e da própria morte que Jesus vem anunciar. Esta é provavelmente uma parte importante de sua mensagem que não foi compreendida. Pois ele tentou explicar isto aos apóstolos. Mas eles não o entenderam.
No Monte Tabor, Jesus manifesta aos três apóstolos que está a finalizar a sua transformação num Mestre Ascendido como Moisés e Elias. E esta transformação, o Evangelho chama-lhe, nas nossas línguas europeias, a "transfiguração". Em grego o termo é "μεταμορφωσις" que também pode ser traduzido como metamorfose.

O Mistério do Sudário de Turim: queimado pela energia do corpo que se transfigura?

Na tumba, a consciência de Jesus continuou e completou a transformação das células de seu corpo e de seu DNA. Pois no Monte Tabor, seu corpo já era diferente. Já havia se tornado mais fluido. Mas ainda não havia atingido o nível de energia suficiente.
O Professor Gaston Ciais [124] (Professor das Universidades de Roma, Parma e Liège), e citado por Didier Van Cauwelaert, fala de uma *desmaterialização* e depois de uma *re-materialização.* Segundo ele, o corpo de Jesus já estava suficientemente transfigurado para que pudesse desmaterializar-se e rematerializar-se, reconstituirse sem nenhum problema. E isto foi o que aconteceu no túmulo. Além disso, esta desmaterialização emitia uma energia extremamente poderosa, capaz de queimar o tecido da mortalha. E esta desmaterialização foi seguida de uma rematerialização.
Aqui está uma citação do livro de Didier Van Cauwelaert[125] :

> "*Nossos corpos, de fato, emitem luz através dos núcleos de DNA. Uma luz de baixa intensidade", diz (Professor) Ciais, "mas suficiente para estabelecer, por exemplo, um diagnóstico diferencial de câncer, pois a emissão desta luz é diferente para células normais do que para células 'patológicas'". E esta luz, ao contrário da luz solar ou elétrica, é coerente, monocromática e unidirecional por natureza. A própria definição do laser. É o laser que serve como meio de comunicação entre nossas células, de acordo com o trabalho do Dr. Marco Bischof*[126]*, Presidente do Instituto de Biofísica em Neuss (Alemanha). Nosso corpo contendo cerca de 10 bilhões de células, e cada dupla hélice de DNA, sendo composta de 150 bilhões de átomos, chegamos a um total de 1500 bilhões de "luminárias", para usar o termo Ciais. Uma energia*

[124]Aqui está o programa de treinamento em Cirurgia Dentária a Laser, criado pelo Professor CIAIS da Universidade de Liège http://progcours.ulg.ac.be/cocoon/programmes/TUR_MYALMD_C.html. O professor CIAIS, em sua prática diária, consegue reconstruir tecidos necróticos, utilizando procedimentos totalmente inovadores.
[125] Didier VAN CAUWELAERT: *"Le nouveau dictionnaire de l'impossible: explorer l'incroyable"* Plon, p. 381-383.
[126] ver Wikipedia: Marco Bischof: https://de.wikipedia.org/wiki/Marco_Bischof

colossal (poderosa porque é coerente como um laser) que, em minha opinião, poderia explicar a "fotólise em flash" da manhã da Páscoa.
... O Dr. Ciais está usando uma hipótese ainda mais ousada: a Transfiguração.
...Em outras palavras, Jesus teria "carregado suas baterias" com os neutrinos da radiação escalar, em antecipação à gigantesca emissão de laser que inscreveria a luz de seu DNA no tecido (do Sudário) à medida que seu corpo se desintegrasse".

A visão dos Professores Ciais e Bischof proposta por Didier Van Cauwelaert é empolgante. O corpo de Jesus, que havia morrido, primeiro se desintegrou e depois se reconstituiu, porque já estava muito avançado no processo energético de transfiguração. E o Sudário de Turim seria como um "instantâneo", uma "foto a laser" desta enorme energia da fase final da transfiguração de Jesus.
Pessoalmente, esta é a leitura mais emocionante e reveladora que eu já li sobre o avanço da pesquisa científica contemporânea. E isso me ajuda a compreender mais profundamente o fenômeno da transfiguração de Jesus.

Uma fonte convergente de qualidade: Edgar Cayce.

Ao meu conhecimento há uma fonte que converge claramente com as visões do Professor Ciais. É Edgar Cayce, que é muito pouco conhecido no mundo Latino.
Edgar Cayce (1877-1945) era um cristão nascido nos Estados Unidos, que não tinha muita educação e levava uma vida muito simples. Mas quando ele mergulhou em um profundo estado de transe hipnótico, teve acesso a fontes de conhecimento que lhe deram um dom excepcionalmente poderoso de clarividência e cura. É por isso que ele foi chamado de "profeta adormecido" porque ele entregou quase 14.000 mensagens em transe hipnótico. Ele também curou milhares de pessoas mostrando-lhes a maneira concreta de se curarem, sempre através de seu transe hipnótico[127].
Aqui estão duas citações de Cayce, que vão na mesma direção que o professor Ciais. E les utilizam termos semelhantes aos utilizados pelo professor Ciais, que eram "desmaterialização" e "rematerialização". Edgar Cayce fala de *"desintegração"* e *"regeneração* de átomos e células".

"Não há nenhum mistério sobre a transmutação do corpo de Jesus". Pois como ele havia alcançado em sua consciência física uma unificação com o Deus Pai-

[127] Edgar Cayce entrou em um estado de transe profundo induzido pela auto-hipnose. Uma pessoa próxima a ele lhe daria sugestões e faria perguntas específicas às quais ele responderia. Ele mostrou "clarividência" (um acesso especial ao conhecimento de várias fontes, provavelmente os registros Akashic) em muitos campos e foi capaz de dar diagnósticos e tratamentos médicos que os pacientes poderiam então aplicar com sucesso. De fato, foi o sucesso dessas recomendações médicas, seguidas de algumas curas espetaculares, que fundou sua reputação. Cayce dizia freqüentemente " *você julga a árvore por seus frutos* " e, em seu caso, os frutossão bastante férteis e muito nutritivos.Muitos o chamam de "o clarividente mais bem documentado da história", embora ele nãoseja bem conhecido nos círculos francófonos . Como ele fez isso? Só se pode dizer que Cayce " *conectou sua consciência* " a uma ou outra fonte (e novamente, deve-se dizer que foi a fonte que veio até ele quando ele ligou). E esta conexão é descrita em Cayce pelo termo *Attunement*, que é muito importante para a evoluçãoespiritual. Podemos dizer que Cayce iria viajar nos anais Akashic e que elepoderia então ler (ver) os anais ou às vezes "ler o livro da vida" das pessoas, etc.. .

> *Mãe, o cumprimento foi tal que com a desintegração do corpo houve o arrebatamento da forma física do corpo.*
> *... E isto indicou aos discípulos e apóstolos presentes que não era uma transmutação, mas uma regeneração dos átomos e células deste corpo que era capaz de desejar e mastigar alimentos materiais, uma vez que o peixe e o mel tinham sido servidos.* [128]

Estou impressionado com esta convergência bastante inesperada entre estas fontes. E aqui está um segundo.

Outra fonte convergente: O Testamento de Maria Madalena

No livro "O Testamento de Maria Madalena", do qual já falei acima, Maria Madalena confirma esta operação de dissolução do corpo físico do corpo de Jeshua no túmulo:

> *A extraordinária intensificação do potencial magnético em seu "ka" lhe deu a força para enfrentar o sofrimento e a tarefa que o aguardava em sua iniciação final através do portal da morte, tanto que seu corpo físico se dissolveu em seus elementos constituintes por um brilho de luz e calor, que a Igreja chama de ressurreição... Na verdade, era apenas o reflexo visível de um efeito muito mais profundo nele. O magnetismo de seu "ka" está na origem deste resultado, pois foi através de seu "ka" potencializado que ele foi capaz de atravessar o infra-mundo e a própria morte".*[129]

Esta é uma segunda confirmação deste fenômeno da "Dissolução" do corpo físico de Jesus que ocorreu em um "fogo de luz e calor", semelhante ao que o Professor Ciais propõe. E este fenômeno é explicado aqui pela intensificação do potencial magnético do corpo "Ka" de Jesus.
E Maria Madalena também rejeita o conceito de Ressurreição (o que a Igreja chama de...), pois é um processo de transformação "muito mais profundo". Eu diria uma transfiguração iniciática. É emocionante.

Mas voltemos ao texto do evangelho.

---

[128] Jeffrey FURST, editor *"Edgar Cayce's Story of Jesus"*, p. 278-279 . *"There is no mystery to the transmutation of the body of the Christ. For having attained in the physical consciouness the at-one-ment with the Father-Mother God, the completeness was such that with the disintegration of the body... there was then the taking of the body-physical form. This was the manner. It was not a transmutation as of changing from one to another. (278). This indicated to the disciples and the apostles present, that this was not a transmutation but recreation, re-generation of the atoms and cells of body that might, through desire, masticate material things; fish and honey were given." (279.)*
" Não há mistério para a transmutação do corpo do Cristo ". Por ter alcançado na consciência física o at-one-ment com o Deus Pai-Mãe, a completude foi tal que com a desintegração do corpo... houve então a tomada da forma físico-corporal. Esta era a maneira. Não era uma transmutação a partir da mudança de um para outro. (278). Isto indicava aos discípulos e aos apóstolos presentes que não se tratava de uma transmutação, mas de uma recriação, re-geração dos átomos e células do corpo que podiam, através do desejo, mastigar coisas materiais; peixes e mel eram dados". (279.)
[129] KENYON & Judi SION, *The Magdalena Manuscript* Trad. Francesa Ariane , p 33.

"Mas ele (Jesus) falou do templo de seu corpo"...

É sob esta luz que devemos agora entender esta famosa passagem de São João:

> *Jesus disse-lhes: 'Destruam este templo, e em três dias eu o levantarei'.*[130]

E Jean acrescenta:

> *Mas ele estava falando sobre o templo de seu corpo*[131].

Em vez de dar uma explicação simbólica direta, como sugere a maioria das traduções cristãs,[132] é apropriado entender esta frase, antes de tudo, em seu sentido literal. Jesus explicou, portanto, de maneira concreta, o que ia acontecer com seu corpo na tumba. Sim, Jesus morreu. Mas seu corpo já se encontrava em um estado bastante avançado de transfiguração. E a consciência de Jesus deu a ordem para que este corpo se dissolvesse e se reconstituísse em um corpo transfigurado, ou seja, para finalizar o processo de Transfiguração. Ele assim saiu do túmulo no terceiro dia, em seu corpo totalmente transfigurado. E esta transfiguração permitiu a Ascensão, um pouco mais tarde.
E este foi o sinal principal, a mensagem fundamental que Jesus veio anunciar. Ele veio para mudar a morte, mudando sua própria morte. E ao fazê-lo, ele abriu o caminho para a transformação da morte para toda a humanidade.
Mas será que acreditamos nisso?

A única pessoa que o reconhece - não imediatamente - é Maria Madalena.

A pessoa que provavelmente entendia melhor o que estava acontecendo era Maria Madalena. Ela provavelmente havia notado a mutação gradual do corpo de Jesus. Mas no dia seguinte à Páscoa judaica, no terceiro dia após a morte de Jesus, Maria Madalena veio ao túmulo e viu uma "guardiã de jardim" que não reconheceu imediatamente.[133]

> *"Enquanto ela falava, ela se virou e viu Jesus ali parado, mas não sabia que era ele. Jesus lhe disse: "Mulher, por que você chora? Quem você está procurando?" Mas ela, pensando estar lidando com o jardineiro, disse-lhe: 'Senhor, se você o levou, diga-me onde o colocou, e eu irei e o levarei de volta". Jesus disse a ela: "Maria". Ela se virou e disse-lhe em hebraico, "Rabbouni", que significa "Mestre".*

---

[130] João 2:19. O verbo "Eu o levantarei" corresponde ao grego"εγειρω" que literalmente significa "Eu o levantarei".
[131] João 2:21.
[132] Por exemplo, veja a "Tradução Ecumênica da Bíblia" (TOB) en Frances, página 2550, nota g.
[133] João 20:14-16.

É de fato provável que o corpo de Jesus, após sua transformação no túmulo, tenha aumentado muito no nível de energia. Tanto que mesmo Maria Madalena não a reconheceu imediatamente. Portanto, ela mesma teve que se adaptar e elevar o nível de energia, como os apóstolos no Monte Tabor, antes de reconhecê-lo. E Jesus a ajuda a elevar-se em energia, enviando-lhe amor. Ele simplesmente disse "Maria" para ela. E Maria Madalena leva alguns momentos para se recompor. Algo fundamental está acontecendo nela. *"Tendo dado a volta por cima "*, diz o texto grego literalmente. Seu nível de energia sobe repentinamente, e ela responde, do fundo do coração: "Rabbouni"[134], que eu ouso traduzir como "Meu querido rabinozinho". E Jesus lhe respondeu: "Não me toque, pois eu ainda não ascendi a meu Pai"[135].
Isso significou que o processo de transfiguração que havia reconstituído o corpo de Jesus ainda não estava completamente concluído? Eu não sei.

Para além do "dogma" da morte inevitável: a "vida eterna" de nossos corpos?

O principal obstáculo em nosso caminho hoje é nossa crença tenaz, absoluta e universal na inevitabilidade de nossa morte. Quantas vezes ouvi dizer: "De qualquer forma, uma coisa é certa: todos nós vamos morrer! »
Agora a mensagem profunda de Jesus nos mostra outro caminho que é nossa transformação para permitir a passagem pela Ascensão, como Moisés, Elias, o próprio Jesus e Maria, sua mãe.
Para nós, homens e mulheres do século XXI, esta é a parte mais difícil da mensagem de Jesus, no caminho do Ser.
Temos todos os problemas do mundo para realmente acreditar nisso. Eu sou o primeiro.

A vida eterna ...de nossos corpos!

Também aqui, propomos uma leitura diferente do Evangelho de João, que Chouraqui define como centrada na proclamação da vida eterna[136]. Nossa hipótese é que Jesus quis explicar que a vida eterna (ou "perene", como diz Chouraqui) *também diz respeito aos nossos corpos* que são chamados a superar a morte através da transfiguração.
Pois vida eterna anunciada por Jesus também deve ser entendida como uma transformação da morte, para que nossa vida corporal se torne eterna ou perene, como diz Chouraqui.

Analisemos juntos esta espantosa e chocante passagem para os judeus e para nós:[137]

---

[134] στραφεισα εκεινη λεγει αυτω εβραιστι ; ραββουνι.. .
[135] μη μου απτου, ουπω γαρ γαρ αναβεβηκα προς τον πατερα.
[136] CHOURAQUI: "A Bíblia": Introduction à l'évangile de Jean (Introdução ao Evangelho de João) p. 2060: *"Comparado com a sinótica, João substitui o tema fundamental da pregação de Ishua*, a *proclamação do Reino de Deus, pelo da vida eterna..."*. O Sr. Chouraqui, que é um especialista em judaísmo e línguas semíticas, re-traduziu a Bíblia, confiando o máximo possível nas fontes em hebraico. Isto às vezes resulta em um texto bastante diferente.
[137] João 8:52.

> *"Então os judeus lhe disseram: 'Agora sabemos que você é um homem possuído! Abraão está morto, e os profetas estão mortos, e você veio para dizer: "Se alguém cumprir minha palavra, jamais experimentará a morte".*

Mais uma vez, fica claro que este texto não foi compreendido. Foi até mesmo completamente rejeitada por intelectuais judeus que ficaram chocados. Nem foi compreendido pelos apóstolos ou pelos evangelistas, nem pelas primeiras comunidades cristãs, nem pela Igreja cristã. Por isso, eu apresentei a hipótese de que provavelmente é uma palavra autêntica de Jesus, porque foi mal interpretada durante 2000 anos. Estamos tocando a camada mais profunda do Evangelho, a do próprio Jesus.

E, mais adiante, na ressurreição de Lázaro, disse Jesus:

> *"Todo aquele que vive (em mim) e acredita em mim, jamais morrerá".*[138]

E esta sentença não é compreendida nem aceita por ninguém. Portanto, estamos mais uma vez diante de uma autêntica palavra de Jesus.

Há também esta outra passagem um pouco antes da transfiguração:

> *Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui não morrerão antes de verem o Reino de Deus.*[139]

E da mesma forma, na oração final de Jesus, há esta passagem de João: [140]

> *Quando Jesus falou assim, levantou os olhos para o céu e disse: "Pai, chegou a hora: glorifica teu Filho, para que o Filho te glorifique". E de acordo com o poder sobre toda a carne que Tu lhe deste, Ele dá a vida eterna a todos aqueles a quem Tu lhe deste*.

Aqui novamente, estas palavras devem ser tomadas no sentido literal e "físico" da palavra. Autoridade, poder sobre toda a carne, permite que Jesus indique um caminho para a vida eterna que seria literalmente a superação da morte, através da transformação enérgica de nossos corpos. Mas quem entendeu o que ele estava dizendo há 2000 anos atrás?

E é assim também que a entrevista com a samaritana deve ser entendida quando Jesus lhe disse:

---

[138] João 11:26
[139] Lucas 9:27. & Marcos 9:1. e Mateus 16,28.
[140] João 17:2.

> *Quem beber desta água voltará a ter sede; mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; mas a água que eu lhe der tornar-se-á nele um poço de vida eterna.* [141]

Esta fonte efusiva de vida eterna transforma o corpo em um corpo eterno, imortal e ascendido. Mesmo para mim, é tão novo. Tão novo. Mas quanto mais penso nisso, mais esta interpretação "literal" se impõe cada vez mais a mim, não apenas como possível, mas como plausível e até mesmo óbvia.

A tradição tem, cada vez, dado a estes textos uma interpretação mais espiritual, o que é interessante e que nós respeitamos plenamente. Mas não podemos perder a interpretação literal e concreta que é importante para redescobrir a mensagem central de Jesus.
Jesus pronunciou estas palavras, sobretudo para anunciar uma maneira de superar a morte, através da transfiguração, a transformação de nossos corpos pela luz divina e o caminho do Ser:

> *A Palavra era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.*[142]

Jesus anuncia a possibilidade de todos os homens alcançarem a ascensão, como ele e Maria, sua Mãe.
Mas esta visão da Transfiguração e da Ascensão não foi compreendida ou assimilada como tal pelos apóstolos, nem pelos discípulos, nem certamente por São Paulo, nem pela Igreja cristã. Perdemo-lo.
E a excelente notícia é que hoje, no século XXI, estamos mais prontos para compreender, assimilar e praticar este caminho de Unidade, transformação, transfiguração e Ascensão.

CONCLUSÃO:

Tenho o prazer de propor esta nova hipótese de uma interpretação mais contemporânea da mensagem de Jesus. É a minha contribuição como teólogo, mas também como um homem em evolução e um crente cada vez mais apaixonado, aos debates e pesquisas atuais em todo o mundo. Eu não pretendo ser "certo". Eu simplesmente espero fazer avançar o debate.
E o Jesus que estou descobrindo me fascina e me encanta. Ele me ajuda poderosamente a me transformar em profundidade. Embora eu mesmo esteja lutando para assimilar e viver plenamente esta transformação da morte, e de minha própria morte.
Espero e desejo que esta nova imagem de Jesus também fascine o leitor.

---

[141] João 4:14.
[142] João 1:9.

CAPÍTULO 4:
O PODER DO SAGRADO FEMININO TRANSFORMA O CAMINHO DO SER

É impossível falar do caminho do Ser, muito menos da poderosa abordagem feminina a este caminho. Pouco se fala sobre isso, mas felizmente a consciência da importância e do poder do sagrado feminino aumenta de dia para dia.
E isto é possível hoje, porque este sagrado não é mais perseguido ou massacrado como tem sido por vários milênios. E assim ela pode finalmente se manifestar hoje.
Algumas mulheres de hoje descobrem, maravilhadas, o enorme poder de sua sacralidade feminina que está fortemente enraizado na vida, no Ser, no Divino e no Amor.
O que nem sempre é o caso do sagrado masculino, veremos.

1. O retorno do sagrado feminino no século XXI...

Um livro recente[143] "telas de radar" por tanto tempo. O autor [144] explica que o sagrado feminino possui um conhecimento vivo e natural do relacionamento da alma com Deus.

> *O feminino tem um conhecimento vivo da natureza feminina do relacionamento da alma com Deus e seu estado de receptividade ao divino. Nas células e na alma de cada mulher este conhecimento antigo está esperando para despertar, para que mais uma vez o sagrado feminino possa dar sua contribuição e ajudar nosso mundo a voltar à vida com alegria e amor...*
>
> "*O Sagrado Feminino contém em seu centro o mistério da criação... Sem o feminino nada de novo pode nascer, nada pode vir a existir. Cada mulher traz em seus centros espirituais a luz sagrada da criação. Sem esta luz ela não poderia conceber nem dar vida: ou seja, ela não poderia dar a luz espiritual de uma alma a partir da própria substância de seu próprio corpo.*

E os homens não possuem este caminho imediato:

> *Os homens não possuem esta luz espiritual dentro deles da mesma maneira. Eles são forçados a se purificar e a se transformar para ter acesso a ela".*

---

[143] Llewellyn VAUGHAN-LEE: *Return of the Feminine and the World Soul (Retorno do feminino e da alma do Mundo).* The Golden Sufi Center 2013. (Only english)
[144] Tradução livre para o portugues por mim mesmo.

O presente retorno do Sagrado Feminino é uma poderosa ajuda no caminho do Ser no século XXI. E vamos encontrar aí os temas que discutimos, como o primeiro contato com o divino, depois o da noite escura, da purificação e fusão da vontade humana com a do Divino, e finalmente a experiência daquele que dá a sensação de que é o divino que vive neles. E aqui não há desvio através da mente. Eles estão apaixonados!

2. As Beguinas[145]

Antes de apresentar o Hadewijch de Antuérpia, tenho que apresentar as pouco conhecidas Beguinas ao público.
Originalmente eram mulheres nobres ou burguesas que recebiam uma educação de elite que as ensinava a escrever e ler, o que era excepcional naqueles dias. E muitas vezes eles sabiam latim, e podiam ler a Bíblia que existia apenas em latim, e os tratados teológicos que também estavam apenas em latim. Às vezes até sabiam grego, e falavam várias línguas "vulgares" como flamengo (holandês), francês, alemão. Eles tinham um bom conhecimento da Bíblia e de autores cristãos, incluindo os Padres da Igreja e grandes pensadores teológicos. E assim eles foram capazes de explicar a fé às pessoas na rua de uma forma original, emocionante e magistral. Porque o "vulgum pecus", as pessoas comuns, geralmente não sabiam ler nem escrever, e obviamente não sabiam latim. Portanto, eles não tinham acesso à Bíblia ou às fontes do cristianismo.
E estas mulheres descobrem em si mesmas, mas também em comunidade, um caminho místico de transformação. Eles descobrem em maravilha o caminho do Ser, do qual até agora ninguém lhes havia falado. E como também estamos na era dos trovadores e da redescoberta pelo Ocidente das canções de amor, eles são inspirados por esta nova dimensão poética da relação entre homem e mulher. Eles acrescentam assim ao Caminho do Ser a dimensão do Amor incondicional e concreto, mesmo físico. Veremos isso com Hadewijch de Antuérpia.
E assim estas mulheres, muitas vezes ricas, constroem "Béguinages", onde cada uma tem sua própria casinha. E as casas estão agrupadas em círculos em torno de uma pequena igreja. E eles escolhem o padre que celebrará lá. Muitas vezes será um monge místico e, de qualquer forma, um sacerdote aberto à busca espiritual do Ser. E eram poucos.

200.000 beguines no século XIII, em toda a Europa do Norte

E a qualidade de suas pesquisas e da vida em conjunto atrai muitas mulheres novas. *"No século XIII, no norte da Europa, havia cerca de 200.000 mulheres que se uniram a esta abordagem espiritual tão original*".[146]
Após algumas décadas, sua inteligência, sua profundidade espiritual, mas também a qualidade de sua ação social (hospitais, ajuda social, etc.) e sua pregação nas ruas,

---

[145] Ver Wikipedia: "Beguines".
[146] Jacqueline KELEN: *"Hadewijch d'Anvers ou la voie glorieuse"* Albin Michel, Paris, 2011 p. 217.

está atraindo cada vez mais a atenção das autoridades da Igreja. Alguns bispos são entusiastas, como o bispo de Liège na Bélgica.
Mas alguns outros bispos estão começando a se recusar a endossar a liberdade dessas mulheres que estão - muito elegantemente fugindo da autoridade patriarcal da Igreja. Pois eles são seculares e, portanto, não fazem votos "religiosos". Eles são solteiros, mas podem se casar se quiserem. E, além disso, eles são perfeitamente autônomos financeiramente. Portanto, não há maneira de os Bispos e o clero os controlarem, de fazê-los "se alinharem".

Dois Papas, duas reações contraditórias...

Este protesto dos bispos volta até o Vaticano. Mas para sua grande decepção, o Papa Gregório IX ficou surpreso com este protesto e aprovou, ao contrário, o fato de que mulheres leigas estavam buscando a santidade. Em 1223, ele pediu oficialmente que os beguines fossem protegidos em pé de igualdade com as freiras[147].
Infelizmente, isto não durou muito tempo. Um século depois, após o Conselho de Viena, em Dauphiné, França (1311- 1312), Clemente V decidiu pedir à Inquisição[148] para visitar o local.
E a Inquisição então desencadeou uma terrível perseguição que erradicou completamente as Beguines da Alemanha, França, Italia e Espanha e dizimoua maioria das Beguinages, que aparentemente foram até apagadas dos mapas locais.

A Bélgica era o único refúgio contra a perseguição dos beguínos.

O único lugar que foi oficialmente poupado foi a Bélgica.[149] É por isso que ainda existem algumas boas paixões na Bélgica. Todos os outros foram arrasados em quase toda a Europa, e as Beguínas queimados na fogueira ou espalhados.

As Beguines são portadoras de uma Sacralidade Feminina muito poderosa.

Nossa hipótese é que o Sagrado Feminino ressurgiu poderosamente do silêncio no século XIII, especialmente através das Beguinas. E este sagrado leva mais diretamente ao divino do que o sagrado masculino que é dominante dentro das religiões. E no início do século 21, este sagrado feminino está ressurgindo novamente. Este é o tema deste capítulo.

---

[147] Bolha do Papa: *"Gloriam Virginalem"* de 1223.
[148] notar que a Inquisição, liderada pelos Dominicanos, foi fundada em 1231. E a Ordem Dominicana foi fundado em 1216, apenas 15 anos antes. Há uma sincronicidade perturbadora.
[149] E a pedido dos bispos belgas, o Papa João XXII promulgou, em 1318, a Bolha do Papa *"Ratio Recta"* que protegia a Holanda e a diocese de Liège. E em 1319 João XXII emitiu uma segunda Bolha do Papa protegendo as Beguinas de Brabant da Inquisição. Finalmente, toda a Bélgica atual, Flandres e Valônia, foi totalmente protegida oficialmente da Inquisição pelas Bolhas do Vaticano. Uma parte importante dos Países Baixos também.

3. Hadewijch de Antuérpia: com paixão e paixão

Com Hadewijch estamos no caminho direto para o divino que ela chama de "Amor". A alma feminina vai diretamente ao divino através do Amor, sem nenhum desvio através da mente. E este caminho envolve seu coração, alma e corpo, que estão em perfeita simbiose. O grande inseto que vamos apresentar: Hadewijch de Antuérpia embarca no caminho místico com ardor e paixão. E ela vai mais rápido e mais longe ... do que a maioria dos místicos masculinos. Hadewijch parece até ter inspirado o grande Mestre Eckhart, que viveu um pouco depois dela.

Escolhi Hadewijch de Antuérpia porque ela é, em minha opinião, um dos exemplos mais marcantes do poder do sagrado feminino no caminho do Ser.
Nascida por volta de 1195 em Antuérpia e morta em Nivelles, ao sul de Bruxelas, em 1260, ela teria liderado uma importante Beguinage perto de Nivelles. Também sabemos que ela era de origem burguesa ou mesmo nobre, e conhecia holandês, francês, latim e talvez grego. Ela tinha lido muito, pois vestígios de sua erudição podem ser encontrados em seus escritos. Ela era, há 800 anos, um dos melhores exemplos de uma mulher que nenhum homem (marido, padre, confessor, bispo, papa) podia controlar, para que ela pudesse seguir sua intuição até o fim e viver seu caminho em direção ao divino que ela preferia chamar de "Amor", ou "Meu Amado".
E ela mostra e demonstra por seu ardor e paixão, o espantoso poder de seu caminho em direção ao Ser, que aparentemente tem influenciado muitos grandes místicos da Idade Média. E sua vida é uma demonstração do que diz a Sr. Vaughan-Lee, um pouco mais acima:

> "*A mulher tem um conhecimento vivo da natureza feminina do relacionamento da alma com Deus, e seu estado de receptividade ao divino". Nas células e na alma de cada mulher, este conhecimento antigo espera para despertar".*

E isso é perfeitamente verdade. A relação da alma com o Ser, com o Divino, é mais receptiva, mais yin, mais feminina. E assim, as mulheres têm *uma* clara vantagem sobre os homens neste caminho do Ser. Especialmente porque a Sr. Vaughan-Lee observa que os homens não têm um acesso tão direto ao Divino e ao Ser: "*Os homens não possuem da mesma forma esta luz espiritual neles. Eles são forçados a se purificar e a se transformar para ter acesso a ela".*

O patriarcado se sentiu profundamente ameaçado em seu "poder temporal".

É também nesta profundidade do subconsciente que podemos entender porque certas correntes dominantes na Igreja Católica perseguiram tanto o sagrado feminino, especialmente as Beguines. Eles intuitivamente perceberam que o caminho espiritual feminino das Beguinas era obviamente mais poderoso do que o caminho proposto pela Igreja, que era mais rápido, mais simples e mais eficaz. Era uma competição inaceitável em termos de "poder temporal", pois era o coração do poder patriarcal

que estava sendo questionado. A perseguição era proporcional à profundidade da angústia (inconsciente) dos clérigos patriarcais. Terrível

Hadewijch vai diretamente ao Ser através do Amor

Vou agora propor alguns textos de Hadewijch.
Primeiro de tudo um texto chave que descreve a abordagem geral de Hadewijch em relação ao divino:

> *Na forma máscula, gentil e bela no rico esplendor de seu rosto, ele veio até mim, tão humildemente, como um amante que submete tudo ao outro.... coração, de acordo com a minha própria humanidade.* [150] (Visões)

Como ela vê o sindicato:

> *A união externa foi prova, sabor e sentimento, como quando se recebe o Sacramento de fora, provando-o através da visão e dos sentidos, de modo que o Amado recebe o Amado em perfeita plenitude de visão e audição, e eles se perdem um no outro.*
> *Então permaneci danificado em meu Amado e me perdi nele sem reservas para que nada de mim ficasse. Então eu estava mudado e encantado em espírito, e tive uma revelação de muitas horas.*[151] (7ª Visão)

Aqui vemos como a abordagem é concreta. Ela parte dos sacramentos, da concretude da vida, dos sentidos da visão e da audição. Mas isso leva à perda total do ego: *eu me perdi nele sem reservas, de modo que nada de mim ficou*. Vai mais rápido que o budismo e o cristianismo oficial. Está além do ego: de *mim mesmo nada sobrou*.
Lá está ela. Ela atingiu o êxtase e o enlevo místico. Incrível.

> *"Meu coração, artérias e membros tremiam e tremiam de desejo. E como muitas vezes eu sentia em mim mesmo, em uma terrível tempestade, que se eu não estivesse inteiramente ao lado do meu Amado, se Ele não me enchesse finalmente de Si mesmo, esta agonia me deixarialouco e esta fúria me faria morrer".*[152]

Mas Hadewijch também vive a transcendência...

Mas Hadewijch também experimentará que Deus não é apenas totalmente imanente e concreto. Ele também é totalmente transcendente. De repente, o amor se transforma em um deserto estéril. E Jacqueline Kelen nota:

---

[150] Jacqueline KELEN: *"Hadewijch d'Anvers ou la voie glorieuse"* Albin Michel, 2011 p. 67.
[151] KELEN, Ibidem, p. 99.
[152] KELEN, Ibidem, p. 102.

> *Assim, toda alma mística balança dos favores prodigalizados pelo Amor ao abandono e à rejeição. As maravilhas saboreadas de repente se despedaçam, como se estivessem sob o brilho do trovão, e é o "deserto árido", a desolação e o "grande luto de ter nascido". O amor é cruel, repete Hadewijch, ele faz você pagar caro pelos doces que ele fornece. Parece até que "quanto mais ele ama, mais ele sobrecarrega.*[153]

E esta transcendência do Ser, do Amado, será vivida concretamente através de "dois tipos de carências". Eis como J. Kelen nos explica isso[154]:

> "- A primeira falta refere-se à pobreza humana diante da opulência divina e nos convida à humildade: "Deus está no auge da fruição e nós estamos no abismo de nossa deficiência"... A alma nobre que está consciente desta falta a remedeia pelo desejo.
> -A segunda falta é muito mais dolorosa porque a alma a sente enquanto pensa que está cumprida. Ou é ser privado do gozo do amor depois de tê-lo saboreado, e cair novamente na estreiteza e na tristeza da condição mortal. Ou é sentir com pavor a natureza imensurável de Deus, mesmo que a alma apaixonada pense que O desfruta. Não há remédio para esta (segunda) falta , mas apenas uma "nostalgia devoradora e para sempre insatisfeita".... transbordar, no mesmo abraço".

E J. Kelen comenta:

> "O trabalho da Beguina está cheio de seus gritos de angústia e fúria, suas queixas de sobreviver aos êxtases celestiais e cair de novo no exílio, mas ela também mantém registro dos beijos, carícias e uniões inefáveis que neste mundo foram toda a sua felicidade. Esta experiência que poucos humanos conhecem, ela a descreve não apenas como uma iluminação do coração, mas como uma paixão carnal com palavras precisas".[155]

E aqui está outra citação de Hadewijch:

> *Os amantes não se escondem um do outro, mas compartilham muito, como é o caso da experiência íntima que têm juntos: gostam um do outro, comem e bebem, e se absorvem completamente.*[156]

Hadewijch vive concretamente a experiência central da UNIDADE do Ser: EU SOU DEUS.

E esta *absorção* nos leva diretamente à experiência central do Ser que Hadewijch irá experimentar. Ela se sentirá como Deus no coração da relação de amor com "O

---

[153] KELEN, Ibidem p. 103.
[154] Assumimos parte do excelente texto de J. Kelen, sem itálico
[155] KELEN, Ibidem p. 104.
[156] KELEN, Ibidem p. 105.

Amado". Ela experimentará de forma concreta e sensual, mas ao mesmo tempo extremamente profunda e mística, o fato de se tornar Deus. Somente ela segue seu caminho de amor que a faz sofrer enormemente. E ao mesmo tempo, ela descobre o caminho do Ser por si mesma:

> *"No gozo do amor, tornamo-nos Deus Todo-Poderoso e justo".*
> *"Tornar-se Deus com Deus".*
> *"É nas profundezas de Sua Sabedoria que você aprenderá o que Ele é e que doçura maravilhosa é para os amantes habitarem uns nos outros. Cada um vive no outro de tal forma que nenhum dos dois pode ser distinguido. Mas eles desfrutam um do outro em completa reciprocidade, boca a boca, coração a coração, corpo a corpo, alma a alma. Uma e a mesma natureza divina percorre e atravessa os dois. E é assim que eles devem permanecer.*[157]

Tanto quanto sei, Hadewijch é o mais ousado, o mais avançado, mas ao mesmo tempo o místico mais concreto e mais humanamente espiritual dentro da Tradição Cristã. Ela é também provavelmente uma das que, dentro do cristianismo, se aproximou da experiência do Um com o Divino. Ela é, e continua sendo de meu conhecimento, o mais ousado protótipo da abordagem feminina do Divino. E felizmente ela foi protegida na Bélgica, porque proclamar o caminho do Ser era um perigo mortal. Marguerite Porete, outra Beguina desprotegida, foi queimada pela Inquisição em Paris em 1302 por ter descoberto este mesmo caminho, e por tê-lo publicado[158].
Através das mulheres desta qualidade, entendemos como as mulheres do século XXI podem realmente ajudar a humanidade a redescobrir esta "interioridade cidadã" que nossa nova civilização tanto precisa.

4. A influência de Hadewijch no Mestre Eckhart

J. Kelen explica que Mestre Eckhart era um grande teólogo, mas que também era um místico com sua própria abordagem[159], o que lhe permitia ouvir os Princípios em profundidade e dialogar com eles sem medo ou complexos.
Diz-se que ele conheceu alguns beguines, especialmente em Colônia, onde havia mais de 3 mil deles. E leu *"The Flowing Light of the Divinity"*, de Mechthilde de Magdeburg, o *"Miroir des âmes simples et anéanties",* de Marguerite Porete, e também os escritos de Hadewijch.
E J. Kelen explica também que Eckhart incorporou muito da mística das Beguinas na sua pregação. Daí seu problema com a Inquisição.[160]

E ela demostra que Mestre Eckhart faz a distinção entre...

---

[157] KELEN, Ibidem pp. 106-107.
[158] Marguerite PORETE: *"Le miroir des âmes simples et anéanties"* 1984 Albin Michel.
[159] Jacqueline KELEN: *"Hadewijch d'Anvers ou la voie glorieuse"* Albin Michel, 2011 p. 214.
[160] Estes ataques foram fomentados por outros dominicanos, membros da mesma ordem, provavelmente invejosos dos sucessos do Mestre.

- a abordagem mística mais feminina, que é um misticismo nupcial, seguindo o modelo da "Canção das Canções" na Biblia. Esta abordagem é uma busca por uma união amorosa com Cristo chamada "o Amado" ou o "Amante Divino".
- Mas ele também entende que é difícil para ele, um homem, entrar pessoalmente nesta abordagem "nupcial" de Cristo. Assim, ele forja outra abordagem que ele chama de mais "especulativa" (evocando o espelho = speculum) e que visa alcançar a Essência e o Um. Estamos muito próximos do caminho do Ser.

De fato, a Sra. Kelen observa que esta abordagem mais masculina "leva à deificação do homem através da suprema identificação: o homem se perde, afunda em Deus, é aniquilado no Um". O clima do misticismo nupcial é um amor ardente, e o misticismo da essência é uma solidão igualmente consumidora".[161]

Mas a grande diferença é que as mulheres podem tomar os dois caminhos simultaneamente, enquanto que é mais difícil para um homem dizer que está loucamente apaixonado por Jesus ou Cristo.

5. Rûmi: o teólogo iraniano que descobre o caminho do Ser através do Amor

Impossível terminar este capítulo sem citar Rûmi[162], (Jalal Al-Din Rûmi).
Este teólogo muçulmano muito brilhante viveu aproximadamente ao mesmo tempo que Hadewijch de Antuérpia. Ele nasceu em 30 de setembro de 1207 e morreu em 17 de dezembro de 1273.
Rûmi é verdadeiramente um dos grandes místicos da humanidade. E de uma maneira completamente nova, ele tomará o caminho do Amor para realizar o caminho do Ser. Ele está mais próximo de Hadewijch do que o próprio Mestre Eckhart.
Seu pensamento, animado internamente pelo amor, tem alimentado o Sufismo mundial desde há sete séculos[163].

Aqui está sua "Hino do Amor", que resume um processo que tem muito em comum com a abordagem de Hadewijch.

Hino do Amor

"O amor traz alegria às criaturas

---

[161] Jacqueline KELEN: *"Hadewijch d'Anvers ou la voie glorieuse"* Albin Michel, 2011 p. 215.
[162] Você pode encontrar seus poemas em francês muito facilmente. Ver por exemplo: DJALAL OD-DIN RUMI, *Le Mesnevi*, éd. Albin Michel " Spiritualité vivante".
[163] Konia, na Turquia, onde se tornou um famoso teólogo, que escreveu tratados sobre teologia. De repente, aos 36 anos de idade, ele conhece o SHAMS de Tabriz. E é um choque enorme, porque uma das primeiras coisas que Shams faz é colocar os manuscritos de teologia de Rûmi na água, o que os destrói para sempre. Mas ao invés de ficar bravo, Rûmi sente seu coração se abrir e descobre através de seu amor por Shams, o amor divino que há nele, muito além da teologia. A história de Rûmi me fala muito, o leitor vai entender.

Ele é a fonte da felicidade infinita
Pois não é nossa mãe que nos dá vida,
Mas é Amor.
Louvor e misericórdia para com esta verdadeira mãe!

Desde o primeiro parágrafo ele fala sobre a alegria, a *felicidade infinita* deste caminho. Assim como Hadewijch, ele chama o divino "Amor" com uma letra maiúscula. E este divino também é feminino. O amor é a verdadeira Mãe.

O caminho do amor é um mistério,
Nela, não há nenhuma discussão,
Nenhuma outra qualidade além da profundidade.
Para o amante não é permitido falar...
Pois se trata de não existência, não existência.

Quando ele fala de não-existência é porque, no êxtase do amor divino, ele experimenta a Unidade da fusão da identificação com o divino, e a perda do eu no divino, assim como Hadewijch. E vimos que Jesus diz: "O Pai e eu somos um".

Eu possuo um Amor mais puro do que água clara.
Tal Amor é alimento legítimo para todos.
Enquanto o amor dos outros está sempre mudando,
O amor por meu Amado é de toda a eternidade.

"Lícito para todos". Sim, este Caminho do Ser na forma de conversão ao amor divino é possível para todos e para todos. Esta é uma das características importantes deste caminho. Não reservado de forma alguma aos ascetas. Basta abrir o coração para o divino.

Conclusão: Há dois caminhos do Ser

Pode-se concluir que o caminho do Ser é, de fato, duplicado. Graças a Jacqueline Kelen, podemos distinguir mais claramente entre os dois caminhos.

Há o caminho feminino do misticismo nupcial que é poderoso e direto. Infelizmente este caminho tem sido bloqueado e perseguido a o longo da história, provavelmente por causa de seu poder excepcional. E é mais difícil para os homens, porque para um homem não é fácil dizer e viver como um "amante" de Jesus. Rûmi, o Grande Sufista Iraniano, é uma exceção muito brilhante. Ele encantou a humanidade com seus poemas místicos sobre o Amor Divino.
Depois há o caminho do Ser mais clássico que é o caminho (mais masculino) para a Unidade e perda do Self na Divindade, que nos foi transmitido por muitos pensadores masculinos. E o Mestre Eckhart é sem dúvida um dos líderes deste caminho no Ocidente.

E este segundo caminho também é tomado por mulheres que têm a escolha entre os dois caminhos, o que não é o caso para a maioria dos homens.

CAPÍTULO 5:
TEILHARD DE CHARDIN, O POETA VISIONÁRIO

O caminho do Ser como uma experiência poética transformadora de vida

Teilhard em "Le Milieu Divin (O Ambiente Divino)" nos explica quede repente o ser humano se torna sensível à presença do Ser, do Divino espalhado por toda parte. Quando e como? Isto permanece um mistério:

> *"Uma brisa sopra durante a noite. Quando ela se levantou? De onde ela veio? Onde ela está indo? Ninguém sabe. Ninguém pode forçar o espírito de Deus, o olhar de Deus, a luz de Deus sobre você".*
> *"Um dia, o homem toma consciência de que se tornou sensível a uma certa percepção do Divino que está espalhada por toda parte. Questione-o. Quando começou este estado para ele? Ele não poderia dizer. Tudo o que ele sabe é que um novo espírito veio através de sua vida. "*[164]

E então aqui está esta maravilhosa descrição do caminho do Ser, talvez a mais bela deste livro:

> *Começou com uma ressonância peculiar e singular que inflava toda harmonia, - por uma radiação difusa que alojava toda beleza... Sensações, sentimentos, pensamentos, todos os elementos da vida psicológica foram tomados um após o outro. Cada dia eles se tornavam mais embalsamados, mais coloridos, mais patéticos, por uma Coisa indefinível, - sempre a mesma Coisa. Então, a Nota, o Perfume, as ondas de Luz começaram a se tornar mais claras. E então, comecei a sentir, contra toda convenção e probabilidade, o que era inefavelmente comum entre todas essas coisas. A Unidade se comunicou para mim, comunicando-me o dom de agarrá-la. Eu tinha realmente adquirido um novo significado* - sensação de uma nova qualidade ou dimensão. *Ainda mais profundamente, uma transformação tinha acontecido para mim na própria percepção do Ser. O ser tinha se tornado de alguma forma tangível, saboroso. Dominando todas as formas de ser, o próprio ser começou a me atrair e me intoxicar.*
> *O meio Divino é descoberto para nós como uma modificação do Ser profundo das coisas.*[165]

---

[164] CHARDIN TEILHARD: *Le Milieu Divin* , Point Sagesses, Gallimard, Paris, 1957, p. 146.
[165] TEILHARD, Ibidem, p. 147.

O caminho do Ser além da religião

E Teilhard continua a observar que esta experiência é profana no sentido de que está além da religião, pois pode ser obra de um ateu ou de um crente:

> *Isto é o que qualquer homem poderia dizer, mais ou menos explicitamente, que foi um pouco mais longe em sua capacidade de sentir e analisar a si mesmo. E este homem pode ser externamente um pagão. E, se por acaso ele for cristão, confessará que essa virada interior lhe parece ter ocorrido nas partes profanas e "naturais" de sua alma.*[166]

A fecundidade espiritual da mulher e a sexualidade divina.

No campo da relação mulher-homem Teilhard também escreveu palavras surpreendentemente atuais e proféticas. Ele anuncia com 70 anos de antecedência a fecundidade espiritual da mulher do século XXI:

> *Por mais fundamental que seja, a maternidade de uma mulher é quase nada em comparação com sua fecundidade espiritual. A Mulher floresce, sensibiliza, revela a si mesma quem a amou. Na verdade, ... parece que a atual "liberdade" da moral tem sua verdadeira causa na busca de uma forma de união mais rica e mais espiritualizante do que aquela que se limita aos horizontes de um berço. Na realidade, no atual estado do mundo, o Homem ainda não é completamente revelado a si mesmo pela Mulher, nem vice-versa.*

E sob a caneta deste poeta, em 1930, esta visão libertadora da sexualidade como um encontro divino é verdadeiramente profética:

> *Através do amor físico, os poderes do homem são lindamente libertados. Aquilo que sempre teria dormido em nossas almas desperta e salta para a frente. O momento da doação total coincidiria então com o encontro divino".*[167]

Termino este capítulo com uma última citação surpreendente sobre a sexualidade consciente, que ele mesmo não experimentou, mas que antecipa, como a "sublimação do amor espiritual-sensual"...

---

[166] TEILHARD, Ibidem, p. 147.

[167] Citado no livro de André VAN LYSEBETH *"Au coeur du Tantra, le culte* de la *féminité"* 2017, p. 192-193, mas o autor não considerou útil especificar sua fonte na obra de Teilhard. Não fui capaz de encontrar a fonte desta citação no trabalho de Teilhard. Textos semelhantes, mas menos explícitos e bonitos podem ser encontrados no *Clausula: leféminin ou* l *'unification* em "Oeuvres de Teilhard de Chardin, N° 13, *Le coeur* de la *matière* ". Seuiledition, 1976, p. 71.

> *"Quando o homem recupera esta fonte de energia que é a sublimação do amor espiritual-sensual, será como se, pela segunda vez na história do mundo, ele descobrisse o fogo".*[168]

Sim, nossa civilização do século XXI talvez esteja redescobrindo o fogo da iniciação através da sexualidade "consciente" e sagrada. E a revalorização do nosso corpo como um templo do divino.

---

[168] Este texto de Teilhard é o epígrafe do capítulo 5 do livro de Paule Salomon: *La Brûlante lumière de l'amour* Albin Michel, Paris, 1997 .

CAPÍTULO 6:
LA MERE & SRI AUROBINDO ANUNCIAM UM CAMINHO PARA ESTAR NO SÉCULO XX:

Desejamos destacar duas testemunhas excepcionais que ousaram anunciar, na Índia, um caminho spiritual além das religiões. E isto, em meados do século 20, já há 60 anos. E eles explicaram por que e como a mudança do nível de consciência de nossa Humanidade já havia começado. Trata-se de A Mãe (Mirra Alfassa, nascida na França) que colaborou em profunda comunhão espiritual com Sri Aurobindo em Pondicherry, Índia.

Comecemos com uma citação da Mãe que resume bem seus pensamentos:

É a presença divina que dá valor à vida". Esta presença é a fonte de toda paz, toda alegria, toda segurança. Encontre esta presença dentro de você e seus problemas desaparecerão.[169]

Ioga integral além das religiões

A grande intuição de Sri Aurobindo e A Mãe é anunciar um novo caminho de transformação espiritual além das religiões.

> *Auroville é para aqueles que querem viver uma vida essencialmente divina, mas que renunciam a todas as religiões, sejam elas antigas, modernas ou futuras. O conhecimento da Verdade só pode ser experiencial. Ninguém deve falar do Divino, a menos que ele tenha tido experiência do Divino. Conheça o Divino, então você pode falar sobre o Divino.*[170]

Aurobindo e a Mãe foram os primeiros a anunciar este caminho no século 20.

Aurobindo e a Mãe foram os primeiros na Ásia a anunciar no século XX que a humanidade estava pronta para descobrir um novo caminho espiritual além das religiões. Eles chamaram este caminho de "Yoga Integral". Esta yoga integral não visa alcançar estados de consciência muito elevados para permanecer em contemplação

---

[169] Paroles de Mère II, editions Ashram Sri Aurobindo, Pondicherry, p.16
[170] Paroles de Mère (2 mai, 1970) sur le site Auroville-France.org

para o resto de nossas vidas. Não, o caminho espiritual da ioga *integral* não é fugir do mundo. Este é o significado profundo da palavra " integral". Consiste, ao contrário, em transformar-se pessoalmente e descobrir o Ser, o divino em si, a fim de colaborar efetivamente na transformação de nossa Humanidade e de nossa civilização que está em mutação, em direção a um nível superior de consciência. Me faz lembrar a visão de Sócrates e Platão.

Uma nova visão positiva do futuro da humanidade

Portanto, há também uma visão positiva e emocionante de um futuro, mais amoroso, solidário e espiritual da Humanidade, em cuja construção somos convidados a participar. E esta visão de futuro é para sempre certificada pela descida do Supramental que a Mãe viu em uma visão durante a noite de 1956.

A descendência da Consciência Supramental, Unidade.

Ela teve a visão *de que uma força divina muito poderosa já desceu sobre a Humanidade* no século 20 e que ela está ajudando a acelerar a transformação de milhões de seres humanos. Eles chamam esta força o *"Supramental"*. E Aurobindo aponta que a *Consciência Supramental é uma Consciência Unitária.* Encontramos aqui a mesma característica do caminho iniciático em direção do Ser e da Unidade.

E, como disse Sri Aurobindo, esta descida do Supramental está transformando radicalmente a Humanidade.

> *"Se a humanidade quer sobreviver, é necessária uma transformação radical da natureza humana*".[171]

Está ligado.

A mudança de células se faz necessária para incorporar uma nova consciência.

Na verdade, a importante inovação trazida pela Mãe e Aurobindo no século XX, é a importância do corpo e das células no processo de transformação espiritual da Humanidade. Nisso ela se une ao milenar caminho iniciático que tentamos descrever neste livro.
É assim que Georges Van Vrekhem (+), um dos principais biógrafos da Mãe, descreve seu projeto geral. Trata-se de transformar a matéria para que ela seja capaz de integrar uma consciência superior, um nível de energia mais elevado:

---

[171] Sri Aurobindo: *L'évolution Future de l'Humanité: La vie Divine sur la Terre (A Evolução Futura da Humanidade: Vida Divina na Terra) Trechos da obra de Sri Aurobindo escolhidos por Philippe Barbier de Saint-Hilaire"* p. 56. Editions Ashram de Pondichéry.

> *Esta é a primeira, se não uma das primeiras vezes, que a Mãe tenta formular algo que se tornará uma das principais orientações de seu esforço futuro: a mudança da matéria efetuada pela mudança de consciência, ou a mudança da matéria tornada necessária para incorporar uma nova consciência. ... Se um novo e mais elevado grau de manifestação é encarnar na Terra, a matéria terrestre deve evoluir novamente para servir como meio, como suporte da encarnação, como um corpo, para a consciência desse novo e mais elevado grau.* [172]

Este é o significado de todo o trabalho sobre o corpo e sobre as células, adaptar o corpo ao novo nível de consciência Supramental, que permite e gera um novo nível de consciência da humanidade.

A "Yoga das células" transforma a morte

E no momento em que uma pessoa se integra e aceita esta energia divina Supramental muito poderosa dentro dela, ela descobrirá mais facilmente o caminho para o divino ou para o Ser dentro de si mesma. E esta descoberta transformará sua visão de vida, mas também de morte, pois o trabalho espiritual consistirá em transformar e revitalizar todas as células de seu corpo, iluminando-as. A Mãe fala freqüentemente da "Yoga das Células". Aqui está uma bela citação da Aurobindo sobre este assunto:

> *Nas células de nosso corpo está um Poder oculto que vê o invisível e premedita a eternidade.* [173]

E a grande intuição da Mãe e do Aurobindo é que a humanidade tem sido muito influenciada pela mente e muito pouco pelas células do nosso corpo. E infelizmente a maioria das espiritualidades, por sua vez, rejeitaram o corpo do seu lado. A grande descoberta que a humanidade está prestes a fazer é que é no nível das células de nosso corpo que a transformação espiritual, a mudança no nível de consciência acontecerá:

> *Vi este segredo.... na vida cotidiana, na vida física que precisamente todas as espiritualidades rejeitam: um tipo de precisão, precisão até o átomo.*[174]

E ela prossegue dizendo:

> *Não é a "ilusão do mundo", como pregam os místicos, é a ilusão de nossa percepção física do mundo e a mentira que vem dele: a doença e a morte. Se a percepção celular muda, a doença e a morte mudam, desaparecem em outra coisa.*[175]

---

[172] Van Wrekem La Mère p. 426.
[173] Van Wrekem La Mère p. 355
[174] SATPREM: "*Le mental des cellules" R.* Laffont, 1981, p. 29.
[175] SATPREM, *Le mental des Cellules*, p. 19.

E ela vem aplicando esta "Yoga de células" para si mesma há anos, preparando-se para passar pela morte de maneira diferente .No final de sua vida, ela estava pronta, e teria pedido várias vezes aos que a rodeavam para deixá-la em paz por três semanas, mesmo que parecesse morta, a fim de permitir que seu corpo se transformasse lentamente[176].
O plano da mãe era provavelmente administrar Auroville como uma Amante Ascendida. Este teria sido um cenário totalmente diferente e excitante para se viver.
Infelizmente, os médicos indianos ao seu redor não acreditaram, apesar de suas repetidas advertências. E declarou-a morta na manhã de 17 de novembro de 1973. Ela foi enterrada[177] dois dias depois, no cofre do Ashram, ao lado do Sri Aurobindo.

Um longo trabalho silencioso a serviço da transformação da Humanidade.

Se se lê cuidadosamente a Agenda da Mãe, percebe-se que ela e Sri Aurobindo têm trabalhado e lutado discretamente, especialmente à noite, durante décadas para limpar sua zona sombria e, especialmente, a da Humanidade. Eles tentaram eliminar todos os obstáculos que impediram a mudança do nível de consciência da Humanidade. Eles têm trabalhado discretamente para promover e acelerar a aceitação do Supramental Transformador pela humanidade .

Uma extraordinária colaboração mesmo após a morte

Logo após a morte de Sri Aurobindo, a Mãe ficou ao lado de seu corpo para receber em seu corpo todo o trabalho interior de Sri Aurobindo para fazer surgir o Supramental:

> *Ele tinha acumulado uma grande quantidade de Força Supramental em seu corpo, e assim que ele saiu... ele estava deitado, eu estava ao seu lado, e de uma maneira muito concreta - mas concreta para senti-la tão fortemente que você pensou que podia vê-la - toda aquela Força Supramental que estava nele, passou de seu corpo para o meu. E eu pude sentir o atrito da passagem. Foi extraordinário. Foi uma experiência extraordinária.*[178]

Sim, a profundidade da colaboração entre estes dois seres é verdadeiramente extraordinária. Que cumplicidade, mesmo além da morte.

---

[176] SATPREM: Ibidem, p. 177: "*Devido às necessidades de transformação, é possível que este corpo entre em um estado de transe que tem uma aparência cataléptica. Acima de tudo, nada de médicos! Não se apresse aanunciar minha morte e a dar ao governo o direito de intervir.... Isto pode levar dias, talvez semanas, e talvez até mais, e você terá que esperar pacientemente que eu saia deste estado depois que o trabalho de transformação tiver sido concluído.*"

[177] SATPREM, Ibidem, pp. 178-179 . A Mãe teve três sonhos (premonitório?) onde foi enterrada viva: "*Foi terrível ". E não foi porque eu estava enterrado vivo: foi porquemeu corpo estava consciente. Estava "morto" de acordo com as pessoas porque o coração não batia mais - e estava consciente. Foi uma experiência terrível... Eu estava dando todos os sinais da morte , ou seja, o coração não estava mais funcionando, nada estava funcionando - e eu estava consciente.*

[178] G. Van VREKHEM: "*La Mère: L'histoire de sa vie*" p. 329. E *The Mother, Notes on the Way,*p. 363.

E este fenômeno de "transmissão da Força Supramental da Luz" de um corpo para outro é também um fenômeno que deve ser lembrado como excepcional.

Por que não aplicá-lo a nós mesmos?

Esta transmissão entre Aurobindo e a Mãe é importante. Pois estou cada vez mais convencido de que também poderíamos pedir a Jesus que nos transmitisse todo seu trabalho iniciático de transfiguração. E acredito que Jesus não pede para nos comunicar melhor todo o extraordinário trabalho iniciático que acumulou durante sua vida e até sua Ascensão.
Acredito que é assim que podemos avançar rapidamente em nosso caminho de transfiguração. Mas será que acreditamos o suficiente para pedi-la com toda a nossa força interior? Estou caminhando nessa direção.

A Mãe: um banho relâmpago

Satprem é o francês que gravou em cassetes, as reflexões da Mãe por mais de vinte anos, e as transcreveu nos múltiplos volumes da "Agenda da Mãe"[179] . Aqui está seu testemunho sobre a energia da Mãe:

> *No entanto, nós mesmos sabíamos, por termos experimentado em nosso corpo cada vez que encontrávamos a Mãe (e mesmo à distância), como estar perto dela era como entrar em uma espécie de banho relâmpago, uma torrente de potência compacta tão densa que nosso corpo inteiro parecia derreter. Fomos pegos nele, em cada cela, como se de repente milênios de noite e a dor começasse a gritar e a rezar por luz, por amor, por espaço, por liberdade... e mergulhamos neste banho de fogo como se estivéssemos perdidos de corpo e alma, como se estivéssemos finalmente no "aquilo" do mundo com nossos corpos, "aquilo" para o qual tanto choramos e ao qual tanto aspiramos através de vidas e vidas de dor e desespero, milênios de estupidez fútil. E lá estava ele... Mas tivemos que* mergulhar *ali, tivemos que* derreter *ali, nós entendemos isso.*[180]

Um Ashram não-religioso em Pondicherry

Aurobindo e a Mãe fundaram pela primeira vez um Ashram não-religioso. Não há cerimônias, orações ou celebrações ali realizadas. Os ashramitas se reúnem apenas para refeições. O Ashram de Pondicherry é, portanto, na opinião deles, um anti-Ashram no sentido de que os milhares de outros Ashrams na Índia são hindus ou budistas e se concentram em práticas comunitárias inspiradas na religião hindu ou

---

[179] SATPREM: *"Agenda da Mãe"*. Este Diário tem muitos volumes . Foi publicado em francês, inglês, alemão, italiano, russo, holandês e em muitos outros idiomas. Satprem já escreveu muitos outros livros. Ele faleceu em 9 de abril de 2007.
[180] SATPREM: "*Le mental des cellules"* Robert Laffont, 1981, p. 173.

budista ou cristã no Sul. Aqui nada. Foi muito ousado no contexto indiano, que é muito religioso. E a experiência já dura há mais de 50 anos.

Umsegundo projeto, ainda mais audacioso: Auroville

O segundo projeto deles é ainda mais ousado. Criar uma cidade internacional que prefigure a elevação do nível de consciência da humanidade, ou em outras palavras, a "Unidade Humana[181]" dahumanidade transformada de amanhã, o nível superior de consciência da Humanidade.
Foi muito depois da morte de Sri Aurobindo em 1950 que a Mãe fundou Auroville em 28 de fevereiro de 1968. E assim, em fevereiro de 2018 Auroville completou 50 anos de idade. E La Mère, felizmente conseguiu obter o Alto Patrocínio da UNESCO, que esteve presente na inauguração e não deixou de mostrar seu apoio ao longo dos 50 anos.
Tendo trabalhado neste projeto como membro do Conselho Consultivo Internacional da Auroville por 8 anos, posso testemunhar que:

- Por um lado, este projeto é um sucesso excepcional. A cidade existe há 50 anos. Tem quase 3000 habitantes de quase todos os países do mundo. E não é exagero dizer que a maioria dos habitantes se dedica muito seriamente à transformação espiritual da "Yoga integral", ou algum outro método sério, porque cada um é convidado a encontrar seu próprio caminho pessoal. *É a única cidade pequena do mundo, onde a maioria dos habitantes da cidade segue um caminho iniciático profundo e contínuo*. Nisto, *a* própria existência de Auroville é *uma* conquista extraordinária.
- O lado menos positivo é que após 50 anos, a cidade ainda não está construída. Consiste em casas "temporárias" construídas "no ínterim". A cidade ainda não encontrou um sistema de governança que lhe permitisse finalizar sua construção e assim promover uma influência internacional ainda maior.
- O apoio do Governo da Índia para este projeto, através de grosso e fino, deve ser elogiado. Este apoio está ligado a uma promessa feita por Indira Ghandi à Mãe no final de sua vida, pois eles tinham um vínculo de amizade muito profundo. Este tipo de apoio teria sido inconcebível para um governo ocidental. Mas sem este apoio, ninguém sabe se o projeto Auroville teria sobrevivido.

Pessoalmente, este contato com Auroville por oito anos, pode ter contribuído para me preparar energeticamente e para me ajudar a descobrir meu caminho para o Ser, minha "Ioga Integral".

---

[181] (4) e se encontra em toda parte em Auroville, especialmente aos pés da "Banyan Tree", perto do "Matrimandir" . Aqui está a *carta de Auroville* escrita pela Mãe:
1. Auroville não pertence a ninguém em particular. Auroville pertence a toda a humanidade como um todo. Mas para permanecer em Auroville, é preciso ser o servo voluntário da consciência divina.
2. Auroville será o lugar da educação perpétua, do progresso constante, e de uma juventude que não envelhece.
3. Auroville quer ser a ponte entre o passado e o futuro. Aproveitando todas as descobertas externas e internas, ela quer ousadamente avançar em direção a realizações futuras.
4. Auroville será o lugar da pesquisa material e espiritual para dar um corpo vivo a uma unidade humana concreta.

CONCLUSÃO

A mudança de consciência já começou.

A contribuição da Mãe e do Aurobindo é importante porque é poderosa. De fato, segundo eles, esta transformação do nível de consciência da humanidade já começou, já que o Supramental já desceu à Terra em meados do século 20. E a conseqüência é que a transformação da Humanidade em um nível superior é inevitável, sejam quais forem as vicissitudes pelas quais ela possa passar. E esta mudança é semelhante à Noosphere anunciada por Teilhard de Chardin.

Esta mudança está além das religiões e das abordagens "espirituais" tradicionais.

Eles terão repetido isso durante toda a vida. Não é mais, como diz Aurobindo, a abordagem religiosa que põe de lado o corpo ao proclamar a "ilusão do mundo ". Trata-se antes de deixar de lado a "ilusão de nossa percepção física do mundo". Trata-se, de fato, de reconsiderar fundamentalmente a forma como consideramos nossos corpos e nossas células. Pois é a partir da transformação de nossas células que a mudança Supramental está ocorrendo.

O caminho iniciático como trabalho sobre as células de nossos corpos torna-se indispensável.

Portanto, o caminho iniciático descrito neste livro não é nem secundário nem periférico ao caminho indicado pelas religiões do mundo. Ela se torna a maior inovação do século XXI. E é necessário prestar homenagem a esses dois grandes espirituais e grandes inovadores.
De fato, a "Yoga Integral" e a "Yoga das Celulas" tornam-se o principal caminho por se preparar para a aceitação do Supramental em nós. A transformação das células de nossos corpos permite a preparação e aceleração da mudança do nível de consciência da Humanidade. E a Yoga também implica um trabalho concreto sobre o corpo e o aprendizado da respiração, o que é uma questão natural na cultura indiana.

Uma nova definição de espiritualidade além das religiões está sendo implementada concretamente.

Aurobindo e a Mãe tiveram a audácia de anunciar e realizar em seus corpos a transformação iniciática em direção ao Ser. Eles ousaram dizer e repetir que este caminho estava além das religiões. No contexto indiano, foi de uma audácia incrível.

Mas não é certo que eles tenham sido ouvidos ou compreendidos em profundidade por todos.
Daí a importância também de seus dois projetos O Ashram e Auroville, que são claramente espirituais e não religiosos. Eles existem, trabalham e são famosos. Mas não é fácil não cair de novo na rotina do "religioso". Os conflitos dos anos 2012-2013 dentro do Ashram de Pondicherry são uma prova clara disso.

A mesma intuição que o caminho para o Ser neste livro.

Encontramos a mesma intuição, a mesma visão e as mesmas características do caminho do Ser, descritas neste livro. Estas duas testemunhas são uma luz que, brilhantemente e de forma muito criativa e original, ressuscitou o conhecimento milenar do caminho iniciático da humanidade em direção do Ser, enriquecendo-o e acrescentando noções novas e muito importantes, como a descida do Supramental que já se deu no século XX.

CAPÍTULO 7:
ALDOUS HUXLEY E HENRI BERGSON

Neste capítulo, vou a presentar Aldous Huxley e Henri Bergson.
Huxley escreveu uma das únicas sínteses[182] que traz à tona o melhor do que a sabedoria e o misticismo ao redor do mundo nos transmitiram em termos do caminho espiritual para o divino em si mesmo, ou para o Ser. Ele chama sua síntese de "Philosophia Perennis", ou "Filosofia Eterna", um termo que ele toma emprestado do Leibniz. Certamente, sua síntese não é exaustiva. Mas tem o mérito de existir e de conter pérolas de informação que tentarei compartilhar com vocês.

---

[182] Aldous Huxley: *"Eterna Filosofia:Philosophia perennis"*. Le Seuil, Paris 1977.

Henri Bergson é um dos únicos filósofos que se atreveram a descrever o caminho dos místicos ocidentais. As páginas que ele dedica a ela em um de seus livros são consideradas as mais belas páginas da filosofia mística occidental.

PARTE UM: HUXLEY E "SABEDORIA ETERNA"

1. *A condição básica: amor, pureza e pobreza*.

Na introdução[183] Huxley explica bem que a *Filosofia Perennis* se preocupa acima de tudo com a Realidade do Ser, e o Divino dentro de si mesmo. E ele explica que a natureza desta Realidade é tal que só pode ser apreendida direta e imediatamente por aqueles que escolheram fazer-se amorosos, puros de coração e pobres de espírito. Isto corresponde exatamente à demanda de Jesus, especialmente nas "Bem-aventuranças" . Se não se cumpre estas condições, e não se aceita ser transformado, não se pode ter acesso direto ao caminho do Ser, nem ao Divino em si mesmo.
O conhecimento neste campo é uma função do Ser, ou seja, do que somos, não do que sabemos, do que conhecemos.
Esta é também a razão pela qual Huxley optou por não dar voz aos filósofos, pois ele considera que eles estão freqüentemente confinados a uma abordagem demasiadamente mental e são muito raramente atores e testemunhas de uma genuína transformação interior.
Fizemos uma escolha diferente desde que demos a palavra a Sócrates e Platão que falam eloquentemente da transformação interior em direção à Luz do Ser.

2. *"Tat Tvam Asi"*

O primeiro capítulo deste livro sintético, conta uma história que diz que a fundação e a porta de entrada do caminho do Ser se abre no mantra: *"Você é Isso"*, (Você é O Que É), que é dito em sânscrito *"Tat Tvam Asi"*.

A história de Svetaketu: "Você é isso".

Svetaketu foi enviado aos 12 anos de idade por seu pai a um mestre para estudar os Vedas. Aos 24 anos, ele voltou para casa orgulhoso de seus doze anos de treinamento. E seu pai lhe perguntou: "Você já pediu a seus mestres esse conhecimento pelo qual ouvimos o que não pode ser ouvido, e percebemos o que não pode ser percebido"?
E Svetaketu admitiu que não lhe havia sido ensinado este conhecimento.
Então o Pai lhe pediu para colocar sal em um copo de água, e apresentar-lhe este copo no dia seguinte. Ele lhe perguntou onde estava o sal, que obviamente foi dissolvido.

[183]Ibidem p. 9.

Ele então lhe disse para jogar fora a água salgada. Svetaketu jogou fora a água salgada. Mas o pai observou que o sal não se perdeu porque ele existe para sempre. E ele concluiu:

> *Igualmente aqui neste seu corpo, meu filho, você não percebe a Verdade, mas ela está lá na realidade. No que é a essência sutil, tudo o que existe tem seu Eu. (Swa em sânscrito)* . Este é *o Verdadeiro, o Eu, e você, Svetaketu*, é *Aquele.*[184]

A primeira vez que li este livro, eu não entendi nada. Demorei muito tempo para entender que esta pequena história explica o Ser.
Não é por acaso que Huxley colocou esta história no início de seu livro sobre Filosofia Eterna. Parece inofensivo. Mas descreve o caminho do Ser muito melhor que nossos filósofos Sartre e Heidegger.
Esta história é como a porta de entrada para este caminho do Ser.

O Ser está dentro de cada ser humano.

O objetivo da jornada espiritual nos explica o texto, é compreender, realizar concretamente, viver em profundidade, uma verdade muito simples: todo humano tem o divino (ou Ser) dentro de si mesmo. O divino, o Ser, está dentro, nas profundezas de cada um de nós. Mas a maioria dos humanos nunca o descobrem .

> *A doutrina que será ilustrada neste capítulo pertence à ontologia e não à psicologia, à ciência não do eu pessoal, mas daquele Eu eterno, no fundo de meses particulares e individualizados, e idênticos ou pelo menos relacionados com a Fundação Divina". Com base na experiência direta daqueles que preencheram as condições necessárias para tal conhecimento, este ensino é expresso de forma mais sucinta na fórmula sânscrita "Tat Tvam Asi" ("You Are That"). O Atman, ou Eu imanente e eterno, é com Brahmâ o princípio Absoluto de toda a existência. E o objetivo final de todo ser humano é descobrir este fato por si mesmo, descobrir "Quem ele realmente é".*[185]

Estamos no coração do caminho do Ser. Este caminho começa com a descoberta progressiva do que somos, ou seja, do Ser nas profundezas de cada um de nós.

8. Mas o Ser também está além do humano: a Transcendência necessária

Também se explica que obviamente o Divino, o Ser, é ao mesmo tempo transcendente. Ele cita o Mestre Eckhart:

> *"Quanto mais Deus está em todas as coisas, mais Ele está fora delas".*
> *"Quanto mais Ele está dentro, mais Ele está fora"."*[186]

---

[184] HUXLEY, Ibidem, pp. 15-16.
[185] HUXLEY, Ibidem p. 14.
[186] HUXLEY, Ibidem p. 14.

E o próprio Huxley explica esta noção que está na base da Filosofia de Perennis. É uma das melhores definições de Transcendência e seu papel indispensável:

> *Somente aquilo que é transcendente, aquilo que é completamente outro, pode ser imanente sem ser modificado pelo devir daquilo em que reside. A Philosophia Perennis ensina que é desejável e até mesmo necessário conhecer a Fundação Espiritual das coisas, não apenas dentro da alma, mas também fora, no mundo e, além do mundo e da alma, em sua "alteridade" transcendente "nos céus ".*[187]

Este texto é muito profundo, porque explica uma verdade simples, mas raramente dita. Para encarnar totalmente dentro de nós, o divino/abaixo deve ser também, e ao mesmo tempo, totalmente outro. Caso contrário, ela se misturaria conosco e se perderia. Somente aquilo que é totalmente transcendente, pode ser totalmente imanente, sem ser modificado pelo devir daquilo em que reside. Portanto, para habitar totalmente dentro de nós sem se alterar, é necessário por definição que o divino, o Ser, seja totalmente transcendente.

9. "Você é Isso" É o caminho para o Ser: minha conexão progressiva com o Ser.

O mantra "VÓCÊ È ISSO" me permite descobrir o divino dentro de mim é, portanto, ao mesmo tempo, descobrir meu caminho para o Ser, o "EU SOU" esta centelha do divino, do Ser, que está dentro de mim, minha alma. Portanto, no exato momento em que descubro o Ser no fundo de mim mesmo, descubro que EU SOU esta centelha de divino e que é minha Essência. Pode-se até mesmo especificar que é ao me identificar com o Ser dentro de mim, ao praticar o mantra "Eu sou o que é" que gradualmente descubro que "o Ser" está no fundo de mim mesmo, e que, portanto, gradualmente consigo me conectar com meu Ser mais profundo, ou com o divino dentro de mim. E isso leva um pouco de tempo, mas o caminho não é complicado. Pelo contrário.

A descoberta do Ser dentro de mim é, portanto, a descoberta do meu Ser profundo. É, ao mesmo tempo, a descoberta pessoal do meu caminho para o Ser. É a descoberta da minha essência, do que eu realmente sou, sempre e para sempre. E esta conexão progressiva gera, dentro de mim, alegria interior e luz.

10. A profundidade da alma

Aqui está um testemunho excepcional da William Law, há 300 anos, que nos dá uma síntese muito rica, à qual retornaremos com freqüência:

> *Embora Deus esteja presente em todos os lugares, Ele está presente, para você, apenas na parte mais profunda e central de sua alma. Os sentidos naturais não podem possuir Deus, nem podem unir você a Ele. Suas faculdades interiores de*

---

[187] HUXLEY, Ibidem, p. 14.

> *vontade e memória só podem tender para Deus, mas não podem ser o lugar de Sua morada em você. Mas há em você uma raiz ou uma profundidade da qual todas essas faculdades partem, como linhas de um centro, ou como galhos do corpo da árvore. Esta profundidade é chamada o centro, a fundação ou a profundidade da alma. Esta profundidade é a unidade, a eternidade - eu diria quase infinita - de sua alma. Pois é tão infinito que nada pode satisfazê-lo, ou dar-lhe descanso, senão o infinito de Deus".* (William Law)[188]

O caminho consiste em levantar lentamente o véu e descobrir este fundo de nossa alma, esta raiz da qual tudo começa, e onde tudo é alimentado.

11. Fora do tempo e do espaço...

Esta profundidade é a Unidade, a eternidade - eu diria quase infinita - de sua alma, explica W. Law. Uma vez que vivemos este contato com o Ser, com o divino, temos a sensação de sair, de sair do tempo e do espaço. E também se assemelha a algumas descrições de experiências de quase-morte[189].
Mas sobre o tema do tempo, são as citações do Mestre Eckhart que são autoritárias:

> *O tempo é o que impede que a luz nos alcance. Não há maior obstáculo contra Deus do que o tempo. E não só o tempo, mas também as coisas temporais, não só as coisas temporais, mas os afetos temporais. Não apenas os afetos temporais, mas a tonalidade e o cheiro do tempo.*[190]

E também este outro texto muito bonito de Eckhart sobre o fundo da alma humana:

> *Há um espírito na alma, fora do contato com o tempo e a carne, que rola para longe do Espírito, habita no Espírito, e é, em si mesmo, totalmente espiritual. É neste princípio que Deus está, sempre verde, sempre florescendo em toda a alegria e glória de Seu Eu efetivo. Às vezes chamei este princípio de Tabernáculo da alma, às vezes de luz espiritual, eu disse há pouco que é uma faísca. Mas agora eu digo que é mais exaltado acima disto ou daquilo do que os céus são exaltados acima da terra. Por isso, agora o chamo de uma forma mais nobre. Ele é livre para tomar todos os nomes e esvaziar de todas as formas. Ele é único e simples, como Deus é único e simples, e nenhum homem pode, de forma alguma, contemplá-lo.*[191]

Veremos que para David Bohm existem duas realidades e que somente o mundo envolvido é real e que está fora do tempo e do espaço. Enquanto que o mundo newtoniano, que está no tempo e no espaço, é uma ilusão.

---

[188] HUXLEY, Ibidem p. 14 William LAW 1686 -1761, era um sacerdote anglicano da Igreja da Inglaterra. Ele perdeu seu cargo de professor no Emmanuel College Cambridge, porque conscientemente se recusoua jurar fidelidade a George I, o primeiro monarca inglês de origem hanoveriana.
[189] Um dos testemunhos mais impressionantes das experiências de quase morte é o do Dr. Eben ALEXANDER: *"Proof of Paradise: A Neurosurgeon's Journey into the Afterlife"* , 2013 .
[190] HUXLEY, Ibidem p. 227.
[191] HUXLEY, Ibidem p. 28

12. Quem é Deus? Ele é o Indizível. Antes que Ele as palavras recuem...

Huxley dedica um capítulo inteiro à "fundação". Quem é Deus? O Divino?
E aqui está a resposta de São Bernardo primeiro:

> *Quem é Deus? Não consigo pensar em uma resposta melhor do que: Aquele que é. Nada é mais apropriado para a eternidade do que Deus. Se alguém chama Deus de bom, ou grande, ou abençoado, ou sábio, ou algo parecido, é compreendido nestas palavras: "Ele é".*[192]

Isto é o que diz Sankara:

> *Consequentemente, não pode ser definida por uma palavra ou uma idéia. Como diz a Escritura, ele é o Único, "diante de quem as palavras voltam atrás".*[193]

E o que diz Lao-tzu:

> *Dos sem nome nascem os céus e a terra.*
> *O que tem um nome é apenas a mãe que cria dez mil criaturas, cada uma de acordo com sua espécie. Na verdade, "Aquele que se livra para sempre do desejo de ver as Essências Secretas". Aquele que nunca se livrou do desejo só pode ver os resultados.*[194]

E finalmente este incrível texto do Mestre Eckhart, que nos mostra que ele tocou sua natureza divina, indo além do tempo e do espaço:

> *Quando saí da divindade para entrar na multiplicidade, todas as coisas proclamavam: 'Há um só Deus' (o Criador pessoal). Agora isto não pode me santificar, pois nisto estou consciente de mim mesmo como uma criatura. Mas ao escapar, sou mais do que todas as criaturas. Eu não sou nem Deus nem criatura. Eu sou o que eu era e o que vou permanecer, agora e para sempre. Lá recebo um empurrão que me leva sobre todos os anjos. Por este impulso, eu me torno tão rico que Deus não é suficiente para mim, desde que Ele seja apenas Deus em suas obras divinas. Pois ao escapar assim, percebo o que Deus e eu temos em comum. Aqui estou o que eu era. Aqui eu não aumento nem diminuo. Pois aí eu sou o imutável que move todas as coisas. Aqui o homem ganhou novamente o que é eternamente e será para sempre. Aqui Deus é acolhido na alma.*[195]

Nós o vemos, Mestre Eckhart marca o caminho do divino, além dos Elohim que criaram o Universo[196]. E ele também explica como o caminho do Ser leva além do

---

[192] HUXLEY, Ibidem p. 38.
[193] HUXLEY, Ibidem p. 229. A filosofia dos Upanishads reaparece, desenvolvida e enriquecida, no Bhagavad Gita, e foi finalmente sistematizada no século IX d.C. por Sankara que é citado aqui.
[194] HUXLEY, Ibidem p. 39.
[195] HUXLEY, Ibidem p. 39.
[196] Traducao de Chouraqui (em Frances)

tempo e do espaço em direção do Um, em direção à Unidade com o Ser, no imutável que move todas as coisas. E então Deus é bem-vindo na alma.

13. O caminho do Ser nas diferentes tradições religiosas

E estas últimas citações de Sankara e Lao Tzu Mas desejo enriquecer este capítulo com algumas citações significativas de Huxley, que descrevem o caminho do Ser nas diferentes tradições.

> *Quando um homem segue o caminho do mundo, ou o caminho da carne, ou o caminho da tradição (isto é, quando ele acredita nos ritos religiosos e na letra das Escrituras, como se fossem intrinsecamente sagrados), o conhecimento da Realidade não pode nascer nele.*
> *Os sábios dizem que este triplo caminho é como uma corrente de ferro, amarrando os pés de quem aspira a fugir da prisão deste mundo. Aquele que se liberta da cadeia alcança a libertação. (Sankara)".*[197]

Descrevemos em Platão e Sócrates, a mesma imagem dos colares de ferro que acorrentam os humanos no fundo da caverna e os impedem de virar a cabeça para a luz do Ser. Vimos também que as religiões não gostavam de Sócrates, que tinha uma visão crítica das religiões. E esta visão crítica foi fatal para ele.

14. A visão do Divino e do Um: Eckhart é O Grande Mestre.

A poderosa contribuição do Mestre Eckhart é esta experiência de Unidade Mística com o Divino, com o Ser. Mestre Eckhart, provavelmente influenciado por Hadewijch de Antuérpia, é uma das principais testemunhas deste caminho do Ser no Ocidente. Ele testemunha que, assim que se aproximou do Ser, teve a sensação de ser parte de um todo, de uma Unidade. Ele não sentia mais nenhuma distinção entre o sujeito humano e a luz do Ser em Si mesmo. O Mestre Eckhart está na Idade Média, uma das grandes testemunhas do caminho do Ser anunciado por Jesus.
Na verdade, foi por isso que a Inquisição o reprovou. Felizmente, ele morreu antes de seu julgamento.

> *Para medir a alma, é preciso medi-la com Deus, pois a Fundação de Deus e a Fundação da alma são uma e a mesma coisa.*[198]

E ainda mais adiante no UM, este texto maravilhoso de Eckhart:

> *Pois embora caia e se afunde até o Um da Divindade, nunca chega ao fundo. Pois é da própria essência da alma que ela nunca pode sondar as profundezas de seu*

---

[197] HUXLEY, Ibidem pp. 18-19.
[198], HUXLEY, Ibidem, p. 24.

> *criador. E aqui, não se pode mais falar da alma, pois ela perdeu sua natureza, ali, no Um da essência divina. Lá não se chama mais a alma, mas é chamado o Ser imensurável.*[199]

E novamente sobre sua experiência do Um.

> *Aquele que sabe, e aquilo que sabe, é Um. As pessoas simples pensam que têm que ver Deus, como se Ele estivesse ali, e eles estão aqui. Não é assim. Deus e eu somos Um em conhecimento.*[200]

Graças a Huxley, por esta síntese que contém muitos tesouros de nossa humanidade. E do qual dou apenas um pequeno vislumbre aqui.

2ª PARTE: BERGSON: O CAMINHO DO SER INCLUI UMA PASSAGEM ATRAVÉS DA "NOITE ESCURA".

O caminho para o Ser muitas vezes envolve uma passagem pela "noite escura". Já não vemos muito, já não sentimos muito. É noite.
Henri Bergson[201] é um dos poucos filósofos contemporâneos que escreveu páginas excepcionais sobre este difícil assunto. Para ele, os místicos cristãos, ou aqueles que passaram por esta etapa, representam a mística mais completa, pois não permaneceram em contemplação, mas se entregaram à ação:

> *Não há dúvida de que a maioria (dos místicos cristãos) passou por estados que se assemelham aos vários pontos finais do antigo misticismo. Mas eles só passaram por eles: juntando-se para se esticar em um novo esforço, quebraram um dique; uma imensa corrente de vida os recuperou; de seu aumento de vitalidade surgiu uma energia extraordinária, audácia, poder de concepção e realização.*[202]

O caminho para o Ser é precisamente esta transformação da vida cotidiana. Nunca houve qualquer questão de se retirar permanentemente do mundo. E assim a descrição de Bergson nos faz entender que o caminho do Ser envolve uma passagem pela noite. De repente, a alma não vê nem sente nada, e isto pode durar muito tempo. No caso de nossos místicos cristãos, trata-se, segundo ele, de integrar e fazer desaparecer a vontade do místico no divino, pois a ação do místico deve, em uma segunda etapa, ser transformada também:

---

[199] HUXLEY, "Filosofia Pernnis", p. 25.
[200] HUXLEY "Filosofia Pernnis" p. 25
[201] Henri BERGSON: *"Les Deux Sources de la Morale et de la Religion"* Presses Universitaires de France, 1955. (76ª edição). Ver pp. 240-250.
[202] BERGSON, Ibidem pp. 240-241.

> *Mas se a alma é absorvida em Deus pelo pensamento e pelo sentimento, algo dela permanece fora; é a vontade: sua ação, se agisse, simplesmente procederia a partir dela. Sua vida ainda não é divina.*[203]

E então vem o que muitos místicos ocidentais chamam de "noite escura", que segundo Bergson é uma característica do misticismo (bastante ocidental) que decide ser ativo no mundo, como na abordagem de Aurobindo à "ioga integral":

> *... A alma se encontra sozinha e às vezes desolada. Acostumado por um tempo à luz deslumbrante, ele não distingue mais nada nas sombras. Ela desconhece o trabalho profundo que está sendo realizado obscuramente dentro dela. Ela sente que perdeu muito; ela ainda não sabe que é para ganhar tudo. Esta é a "noite escura" da qual os grandes místicos falaram, e que é talvez a coisa mais significativa, ou pelo menos a mais instrutiva, no misticismo cristão. A fase definitiva, característica de grande misticismo, está sendo preparada.*
> *"Ela elimina de sua substância tudo o que não é puro o suficiente, forte o suficiente e flexível o suficiente para que Deus o use. Já sentia Deus presente, já pensava que O via em visões simbólicas, já se unia a Ele em êxtase; mas nada disso era duradouro porque tudo era contemplação: a ação trazia a alma de volta a si mesma e assim a separava de Deus. Agora é Deus que age através dela, nela: a união é total e, portanto, definitiva.*[204]

E assim que a alma ultrapassa esta etapa, ela descobre poder, simplicidade, precisão, etc., e é a única coisa que pode ser feita. É uma transformação ainda mais profunda:

> *... Digamos que é uma superabundância de vida para a alma. É um enorme surto. É um impulso irresistível que a joga para as maiores empresas. Uma exaltação calma de todas as suas faculdades a faz ver grande e, por mais fraca que seja, perceber poderosamente. Acima de tudo, ela vê a simplicidade, e esta simplicidade, que toca tanto em suas palavras quanto em sua conduta, a guia através das complicações que ela parece não ver sequer. Uma ciência inata, ou melhor, uma inocência adquirida, assim lhe sugere à primeira vista o passo útil, o ato definitivo, a palavra sem resposta.*[205]

E finalmente, o místico cristão é animado, consumido pelo amor:

> *Porque o amor que o consome não é mais simplesmente o amor de um homem por Deus, é o amor de Deus por todos os homens". Por Deus, por Deus, ele ama toda a humanidade com um amor divino.*[206]

E este amor não é nem fraternidade nem amor familiar, é outra coisa...

---

[203] BERGSON, Ibidem p. 244.
[204] BERGSON, Ibidem p. 245.
[205] BERGSON, Ibidem p. 246.
[206] BERGSON, Ibidem p. 247.

> *.... Muito diferente é o amor místico da humanidade. Não prolonga um instinto, não deriva de uma idéia. Não é nem sensato nem racional. É tanto implicitamente, como de forma muito mais eficaz. Pois tal amor está na raiz da sensibilidade e da razão, como o resto das coisas. Coincidindo com o amor de Deus por sua obra, um amor que fez tudo, ele entregaria a qualquer um que pudesse questioná-la, o segredo da criação ..... É .... de essência .... metafísica ainda mais do que moral. Ele gostaria, com a ajuda de Deus, de completar a criação da raça humana".....*[207]

Este belo texto de Henri Bergson sublinha as duas etapas do caminho em direção ao Ser, em direção ao Divino. Há primeiro a iluminação, a primeira vez da descoberta do diamante divino nas profundezas de cada um. Mas há uma segunda vez que, segundo ele, já foi vivida com mais freqüência no Ocidente. É a transformação, a absorção da vontade humana pelo Ser, pelo Divino.

E é neste ponto que podemos falar de uma passagem do ego para o Eu profundo. Só então nossa ação concreta no mundo se transforma e se torna simples, clara e extraordinariamente eficaz. Bergson toma como exemplo os grandes fundadores de ordens monásticas, como São Bento na Itália, o fundador dos monges beneditinos, ou São Bernardo de Clairvaux, o fundador dos monges cistercienses, e os templários.

CONCLUSÃO E SÍNTESE DO CAMINHO

Nesta etapa de nosso estudo, somos capazes de propor uma breve síntese deste caminho para o Ser, este caminho espiritual além das religiões, que tentamos descrever no primeiro capítulo deste livro. É óbvio que a abordagem de Huxley nos permitiu identificar os pontos concretos que estão presentes em quase todos os capítulos.

1. O Divino está dentro de cada um de nós. E o caminho espiritual consiste em descobrir esta centelha divina que já está lá no fundo de nossa alma. (Platão, Jesus, Hadewijch, Rumi, Teilhard de Chardin, Aurobindo, Huxley).

2. Aqui o corpo é a ferramenta mais importante para o progresso (Jesus, Hadewijch, Rumi, A Mãe). E a sexualidade sagrada é o melhor e mais fácil caminho para a Luz Divina interior (Jesus, Madalena).

3. A respiração é importante. Aprender a "respirar de baixo" é crucial na meditação. "Atma (respiração) é o caminho para o divino" diz o hinduísmo e a ioga.

---

[207] BERGSON, Ibidem p. 248.

4. Mas o divino também está e, ao mesmo tempo, fora de nós. O ser divino também é transcendental. E esta transcendência é absolutamente necessária. (Platão, Jesus, Teilhard de Chardin, Hadewijch, Rumi, Huxley, Bergson)

5. O caminho para o divino é um caminho para a Unidade, para o Uno. Somos de fato chamados a ir além de qualquer forma de Dualidade. Jesus nos disse que não há dualidade entre Luz e Sombra. Porque a sombra desaparece quando a luz aparece. "O Pai e eu somos Um" (Jesus, Hadewijch, Rumi, Teilhard de Chardin, Aurobindo & A Mãe, Huxley, Bergson)

6. Para seguir adiante neste caminho, cada pessoa é chamada a ir além de seu ego. Isto também significa superar muitos dos sofrimentos inconscientes e conscientes de nossa infância. E quanto mais se sente Luz e Amor dentro e fora, mais se sente a necessidade de ir além do próprio ego. (Platão, Jesus, Hadewijch, Rumi, Teilhard de Chardin, Huxley, Bergson)

7. Este caminho de transformação também nos leva a "atravessar o rio" e ir para o outro lado, além do tempo e do espaço. A existência deste outro lado do rio é agora confirmada por físicos quânticos como David Bohm. E vemos que quase todos os místicos tiveram esta experiência (Jesus, Hadewijch, Rumi, Teilhard de Chardin, Aurobindo e a Mãe, Huxley, Bergson).

8. Uma das passagens mais difíceis é a "noite da alma" e a abdicação de nossa vontade humana para com o Divino. (Jesus, Hadewijch, Rumi, Bergson)

9. E finalmente, a alegria é um sinal silencioso de que estamos neste caminho. A alegria é para mim o melhor sinal silencioso de que estou verdadeiramente no caminho desta transformação interna. (Jesus, Hadewijch, Rumi, Teilhard de Chardin, Huxley, Bergson).

Assim termina nossa investigação sobre o caminho individual para o Divino, para o Ser, dentro de nós mesmos e também ligado ao cosmos.

Agora vamos completar nossa pesquisa acrescentando uma dimensão coletiva a este caminho. Em outras palavras, vamos descobrir no capítulo 8, a dimensão coletiva do "Reino de Deus" anunciado por Jesus.

CAPÍTULO 8:
O CAMINHO COLETIVO DO SER:
UM PLANO PARA A ASCENSÃO DA HUMANIDADE

O PLANO DE ASCENSÃO DA HUMANIDADE: UM NOVO RENASCIMENTO

Neste capítulo, falaremos sobre o Plano para a Ascensão da Humanidade. Pois até agora temos descrito o caminho do Ser como uma ascensão individual em direção à luz interior do Ser.
E me parece cada vez mais que este caminho do Ser também tem uma dimensão coletiva na forma de um Plano de Ascensão da Humanidade, que é chamado a sair de sua caverna atual e a ir coletivamente em direção à luz do Ser.
Embora eu perceba que o que estou dizendo aqui é o oposto do que a mídia anuncia o dia inteiro.

E no final deste livro, gostaria demostrar que esta Ascensão foi anunciada por Sócrates e Platão, por Jesus, claro, por Teilhard de Chardin, por Aurobindo e por A Mãe, mas também mais recentemente por Willis Harman na Califórnia, que fala de uma Nova Renascença. E a visão de David Bohm da física quântica reforça a mudança anunciada por Willis Harman de uma forma bastante radical.
Finalmente, esta Ascensão é também uma resposta muito apropriada aos desafios do século XXI que anunciei na Introdução do livro.

Talvez esteja mudando

Também é possível que a mudança em si esteja mudando. É possível que a mudança civilizacional que está ocorrendo não esteja mais ocorrendo violentamente, como as revoluções dos séculos e milênios anteriores, mas esteja ocorrendo de forma não violenta e pacífica.
Como os desfiles de estudantes do ensino médio nas cidades da Europa, exigir uma mudança profunda no paradigma de nossas políticas e de nosso sistema econômico, a fim de deter o aquecimento global.
Na Bélgica, as alunas flamengas marcham com os valões, todos esses jovens marcham juntos em harmonia. É talvez outra Bélgica política mais unida em uma visão comum de um futuro verdadeiramente sustentável e unido, que está emergindo e talvez anuncie um futuro diferente, para a Bélgica, para a Europa e para o mundo.

Platão: Filósofos são chamados a lidar com a política... no modelo divino.

O sonho de Platão era, como vimos, que os líderes políticos aprendessem a sair da caverna e empreender um caminho em direção ao Ser, um treinamento filosófico, no sentido desta ascensão em direção à luz da Beleza.
Para liderar o Estado, o ideal é ter saído da caverna e ter descoberto a Luz em si mesmo e os grandes valores do Ser que são o Belo, o Bom e o Verdadeiro. É preciso ter experimentado uma transformação interior. Deve-se ter descoberto o caminho para o Ser.
E por outro lado, como acabamos de ver, os filósofos também devem aceitar sair de seu retiro para lidar com a política e, portanto, concordar em voltar à caverna para ajudar a alcançar o Bem Comum.[208]
Quando analisamos os debates políticos contemporâneos, é impressionante que só hoje compreendemos que Platão pode ter tido razão, 2500 anos atrás.
A crise contemporânea de credibilidade da política nos faz sentir que é que descrevemos na Introdução. Sim, torna-se necessário que eles se assemelhem à visão de Platão e sejam capazes de implementar esta mudança de civilização e este plano para a Ascensão da Humanidade que consideramos absolutamente necessário.
E também é necessário que os cidadãos se transformem pessoalmente. Para os políticos são essencialmente um reflexo dos cidadãos que os elegeram. Portanto, a mudança vem dos cidadãos. Daí a nova importância de uma "interioridade cidadã"[209] para todos.

Já existe um embrião de "Negócio Ético".

Observemos também que esta visão não é tão utópica. Pois ela está sendo implementada por uma minoria da comunidade empresarial mundial. De fato, os gerentes de empresas multinacionais se tornaram de fato os primeiros atores globais competentes e eficientes. Eles têm, portanto, uma nova responsabilidade em relação ao futuro de nossa civilização, que alguns estão lentamente descobrindo. E pessoalmente acredito que esta minoria de líderes empresariais tem uma importante missão e está em processo de implementá-la, às vezes melhor do que nossos políticos. Estou pensando, por exemplo, no livro bastante recente de Raj Sisodia e John Mackey sobre o futuro dos negócios[210]. "A empresa responsável e consciente" é aquela que busca acima de tudo o Bem, o Belo e o Verdadeiro, e o líder empresarial confia aos leitores que ele fez um caminho de transformação interior. O lucro é apenas uma conseqüência da qualidade desta busca e da excepcional qualidade das relações da empresa com seus funcionários, fornecedores, investidores, sociedade civil e o meio ambiente, que deve se tornar totalmente sustentável.

---

[208] Platão "A República" VII, 500 d, e.
[209] Thomas d'ANSEMBOURG: Du Je au Nous L'intériorité citoyenne. Le meilleur de chacun au service de tous. 2014 (*Do Eu para o Nós* ":***Interioridade cidadã****: o melhor de cada um ao serviço de todos*. A expressão de "interioridade Citada" vem de Thomas. E eu o considero excelente e o uso com seu consentimento.
[210] John MACKEY & Rajendra SISODIA: *Conscious Capitalism Responsible Business. Reinventing Capitalism* (*Capitalismo* Consciente *: Negócios Responsáveis e Conscientes: Reinventando a Economia).* Infelizmente, a empresa "Whole Food Market", descrita neste livro, foi comprada em junho de 2017 pela Amazon. E o que foi feito disso?

E estas "empresas liberadas"[211], de que se fala cada vez mais, só funcionam se o próprio Diretor Executivo tiver passado por uma transformação interior.

Nesta área, é claro que devemos mencionar a "World Business Academy[212]" fundada em 1987 por Willis Harman(+) e Rinaldo Brutoco. Acima de tudo, esta primeira iniciativa prefigurou as seguintes iniciativas. Para então, nasceram outros clubes de líderes empresariais, tais como o "Business for Social Responsibility" e outros. E na França, por exemplo, a "APM" (Association pour le Progrès du Management), que trabalha nesta direção com 5.000 líderes empresariais.
Sim, as idéias de Platão parecem tomar, no início do século 21, uma nova e surpreendente atualidade, pelo menos dentro desta pequena parte do Negócio.

Jesus também anunciou o plano para a Ascensão da Humanidade, mas ele não foi compreendido.

Como vimos no capítulo sobre Jesus, o significado profundo das parábolas do Reino foi provavelmente o anúncio deste plano para a Ascensão da Humanidade, com dois mil anos de antecedência. E é possível que só agora comecemos a compreender o significado profundo desta mensagem, que está se tornando uma verdadeira Boa Nova para nosso mundo do século XXI , que está em profunda crise. Como poderíamos permanecer cegos e surdos a esta mensagem?
Parece que Jesus estava esperando isto, pois nos advertiu: *"Por mais que você ouça, você não entenderá". Não importa o quanto você olhe, você não vai ver".*[213] Mas ele esperava que seus discípulos ouvissem e entendessem[214]*, o que eles* não *fizeram.*

Teilhard: A lei da " consciência e complexidade " leva à Noosfera

O visionário Pierre Teilhard de Chardin, nos explicou em 1950, sua famosa "Lei da complexidade-consciência". Quanto mais a complexidade na Terra aumentar, mais progresso haverá no nível de consciência da humanidade. E, segundo ele, no início deste novo milênio, poderíamos testemunhar uma inclinação da humanidade e uma mudança fundamental de direção. Em vez de avançarmos para uma complexidade cada vez maior, diferenciação e separação, pudemos ver de repente uma mudança para uma aproximação progressiva dos seres humanos entre si, e um progresso no amor, que ele chama de "Omegatização".

A humanidade entraria no que Teilhard chama de Noosfera, dentro da qual convergiria progressivamente para um ponto ômega que é o Cristo Cósmico. E iria em direção a mais amor e mais consciência, pois o Cristo Cósmico é um princípio de luz e de amor infinito e divino. A Noosfera é um nível mais elevado de consciência e energia.

---

[211] Frédéric LALOUX, *"Reinventing Organizations (Reinventando as organizações: em direção a comunidades de trabalho inspiradas).* 2015.
[212] Veja seu site https://worldbusiness.org/tag/willis-harman/
[213] é uma citação de Isaías 6:9-10.
[214] Mateus 13:16.

Esta Noosfera também é anunciada e simbolizada pela tecnologia web que liga bilhões de cidadãos ao redor do mundo. Mas também indica a transformação do grego[215] "Nós" (νους) que significa inteligência, mas também espírito e alma. A Noosfera assume assim uma metanoia, uma profunda transformação dos humanos, de sua inteligência, de sua mente e alma superiores.

Isto é exatamente o que um certo Jesus nos propôs há 2000 anos: a metanoia. A transformação de nós mesmos em profundidade e o plano para a Ascensão da Humanidade. Pois na Noosfera, a humanidade e cada um de nós será como que atraído e transformado pela poderosa energia Crística de amor, solidariedade e comunhão que culminará no Ômega final, a realização de toda a humanidade.

Teilhard está certo no sentido de que todos nós estamos subindo juntos para um nível mais alto de consciência, mas sem estarmos conscientes disso e em total silêncio. Sentimos em nosso íntimo a necessidade absoluta de que a humanidade avance em direção a uma nova civilização mais justa, mais solidária, mais amorosa e mais respeitosa da Natureza e do meio ambiente. Nossa sobrevivência coletiva está em jogo. E é isto que os jovens estudantes proclamam nas ruas de Bruxelas e da Europa.

Minha convicção é que já entramos na Noosfera. E quanto mais entramos nele, mais raivosos ficamos. Porque, de repente, ficamos mais conscientes e vemos mais claramente. E assim entendemos muito melhor do que antes, todas as disfunções de nossa civilização materialista industrial-patriarcal-capitalista, que não consegue conceber e implementar um futuro sustentável e solidário.

Assim, movidos por nossa raiva "santa", não vemos o suficiente do lado positivo de nosso novo nível de consciência que está subindo. E não percebemos que já entramos parcialmente na Noosfera.

Os cidadãos de todo o mundo, portanto, podem estar mudando seu nível de consciência sem saber exatamente por que ou como. Mas esta mudança ainda é invisível porque está penetrando nas profundezas de cada um de nós, de nossas vidas pessoais e de nossos valores básicos que estão mudando. Novas questões surgem dentro de nós. E algumas pessoas sentem que seus corpos estão mudando. Outros sentem que sua visão de vida se move a toda velocidade... mas silenciosamente.

A Mãe e Aurobindo: uma nova visão positiva do futuro da humanidade

Vimos que encontramos em La Mère e Aurobindo uma visão positiva e emocionante de um futuro de Humanidade mais amoroso, mais solidário e mais espiritual, em cuja construção somos convidados a participar.

E esta visão de futuro é certificada, segundo eles, pela descida do "Supramental" que a Mãe viu, em uma visão durante a noite, em 1965.

A Mãe viu que uma força divina muito poderosa já havia descido sobre a Humanidade e que ela contribuiu para acelerar a transformação de milhões de seres humanos. Ela e Aurobindo chamam esta força divina o "Supramental". E Aurobindo aponta que a Consciência Supramental é uma Consciência Unitária. Encontramos aqui a mesma característica de um caminho iniciático coletivo em direção ao Ser e à Unidade.

---

[215] mas o "nós" grego: νους - νοος ao genitivo).

E, como disse Sri Aurobindo, esta descida do Supramental está transformando radicalmente a Humanidade. E acrescenta também que a humanidade é obrigada a se transformar se quiser sobreviver.

> *"Para que a humanidade sobreviva, é indispensável uma transformação radical da natureza humana".*[216]

É uma mensagem muito radical e forte. E muito atual.

Willis Harman: a Nova Renascença

Willis Harman, que já mencionei acima, é um dos grandes visionários do " Vale do Silício" no século 20. E antes de morrer, em 1997, ele anunciou uma Nova Renascença. Para ele, o Renascimento foi produzido pela sinergia de uma visão completamente nova do cosmos, introduzida por Copérnico (a Terra gira em torno do Sol), e por outro lado, por uma grande inovação tecnológica que foi a máquina gráfica inventada e posta em operação por Gutenberg. A combinação destes dois elementos produziu uma mudança importante e positiva: a Renascença.
E também hoje, em breve seremos confrontados, por um lado, com a mudança da metafísica em nível global[217]. Nossa maneira de considerar a matéria e a consciência mudará muito profundamente. De acordo com Harman, passaremos da metafísica M1 para a metafísica M3. M1 afirma que somente a matéria existe e que a consciência, se existe, é uma emanação da matéria cerebral. M3 considera, ao contrário, que somente a *consciência existe e que ela favorece a aparência e a transformação da matéria*. Estamos no centro dos debates atuais entre os cientistas.
Por outro lado, a maior inovação tecnológica deste século XXI é a conexão instantânea de bilhões de cidadãos em todo o mundo, através da Internet (a "Web"), que deve permanecer aberta (Open Source).
E a sinergia desta nova visão (metafísica) com a inovação tecnológica da web, está criando o início de uma Nova Renascença, de alcance global.
E claro, se estamos no início desta nova Renascença, alguns pensadores como David Bohm, o próprio Einstein, Tesla também, Rupert Sheldrake e muitos outros, sofreram, ou estão sofrendo, um destino comparável ao de Galileu e especialmente Giordano Bruno, que foi queimado no Mercado das Flores em Roma pela Inquisição. Como explica[218] ex-professor de Harvard Thomas Kuhn, são necessários pelo menos 30 anos, ou uma geração, para que um paradigma científico mude profundamente. Isso leva tempo.

---

[216] Sri Aurobindo: "*The Future Evolution of Humanity: Divine Life on Earth" (A Evolução Futura da Humanidade: Vida Divina na Terra) Trechos da obra de Sri Aurobindo escolhidos por Philippe Barbier de Saint-Hilaire"* p. 56. Editions Ashram de Pondichéry.
[217] HARMAN Willis : *"Global Mind Change"* 1995 & "A New*Vision of Consciousness Transforms the World".* Tradução francesa por Ariane, Montreal. 2014. ver p. 55.
[218] KUHN Thomas: *La structure des révolutions scientifiques (A estrutura das revoluções científicas).* En Frances, Flammarion, Paris 2018.

Esta nova Renascença, anunciada por Willis Harman, reforça assimos anúncios anteriores de uma mudança energética ascendente na sociedade global.

A evidência da vida após a morte: Willis Harman e David Bohm

Mas Willis, em seu livro acima mencionado, vai mais longe. Ele também anuncia que o que também irá mudar nossa civilização será a descoberta progressiva de que a vida após a morte é cientificamente óbvia.
De fato, as descobertas pouco conhecidas de David Bohm, que morreu em 1993, nos aproximam do momento em que a ciência afirmará a evidência da existência da vida após a morte. [219] Bohm faz hipóteses de que vivemos em duas realidades ao mesmo tempo. O primeiro é o espaço "Newtoniano" no tempo e no espaço. E o segundo é o que ele chama de espaço quântico ou intricado (entricaçao quântica). E este segundo espaço está fora do tempo e do espaço. Apenas, ele insiste, apenas o segundo espaço enredado é real. O que significa que vivemos no espaço newtoniano, o que é uma ilusão.
E assim a morte consistiria em sair deste espaço newtoniano ilusório, para entrar no espaço intrincado que é a realidade do Universo, e que está fora do tempo e do espaço. Obviamente, esta visão de Bohm não foi muito bem sucedida e foi educadamente marginalizada. Ela ainda hoje é marginalizada, porque põe em questão a base de nossa abordagem científica e a própria definição da realidade.

Willis Harman explica que esta nova evidência de vida após a morte transformará completamente em profundidade as raízes de nossa civilização materialista, que é dominada por uma enorme angústia de morte implícita, pois tem sido perfeitamente interiorizada ao longo dos séculos. E esta angústia é talvez o motor secreto da "sociedade de consumo", e da acumulação de bens.

Isto está de acordo com a transformação da morte anunciada por Jesus, e que nossa civilização materialista é incapaz de compreender. Para compreender esta transformação da morte por Jesus, devemos mudar a definição de vida na Terra. Devemos deixar a definição materialista que afirma que somos um corpo com talvez uma alma, mesmo que a existência da alma não seja de modo algum certa. E precisamos descobrir que somos um espírito e uma alma encarnada, e que esta alma aceitou encarnar e esquecer sua origem, redescobri-la através de uma transformação de nosso corpo, de nossas células corporais e de nosso DNA. Precisamos entrar progressivamente na metafísica M3.

A medida sociológica da mudança civilizacional: Os criadores da cultura

[219] TEODORANI Massimo: *David Bohm: The Physics of the Infinite.* 2011.

As estatísticas e a abordagem muito original do sociólogo Paul H. Ray[220] indicam a existência de "criadores de cultura" que podem ser contados em centenas de milhões na Europa e nos Estados Unidos. E de acordo com minhas fontes, podemos falar de um ou dois bilhões em todo o mundo.
É uma brilhante mas pouco conhecida confirmação de que o plano para a Ascensão da Humanidade está realmente em andamento no início do século 21. E se movendo muito rapidamente.
Segundo ele, esses milhões de cidadãos estão criando a cultura global transmoderna pós-industrial de amanhã. Eles estão trazendo calmamente a nova Renascença.
Uma de suas características é a busca da transformação interior. É uma corrente de fundo, um "sinal fraco" muito importante. E esta dimensão de busca interior assumirá diferentes formas:

- No bloco islâmico de um bilhão de cidadãos, mulheres na Índia, como a Sona Khan[221] , por exemplo, estão fazendo um notável trabalho clandestino de reescrever e retificar legalmente a Sharia, restaurando a igualdade de direitos das mulheres com os dos homens. Segundo o professor Ziauddin Sardar[222], conselheiro dos governos muçulmanos asiáticos, há muitos "criadores de cultura" no mundo muçulmano, pelo menos 300 milhões, mas ninguém fala sobre eles.[223]
- Mencionemos também o Sheikh Ben Tounès que é o presidente dos Sufis Alawite da Europa.[224]Ele é verdadeiramente uma bela face do Islã europeu, inteligente, aberto, excitante de descobrir e portador do futuro.
- na China onde, segundo o sociólogo filipino Nicanor Perlas[225] ganhador do Prêmio Nobel alternativo, milhões de cidadãos comuns estão redescobrindo a profundidade espiritual do Tai-Chi, e a tradição espiritual chinesa que remonta a oito mil anos atrás. Mas eles são perseguidos como uma "seita Falung Gong". Esta perseguição aumentou seu número. Estima-se que existem agora mais de 200 a 300 milhões deles.
- no Japão, onde os principais intelectuais como o Dr. Takeshi Umehara[226] ocorrendo,

---

220 RAY Paul & Sherry Ruth ANDERSON: The Emergence of Cultural Creatives. En frances: Le souffle d'or 2007.

221 Ver Sona KHAN Advocate Supreme Court of India, The Khan Law Firm, A-2 Oberoi, Swiss Apartments, Sham Nath Marg, DELHI - 110 054, INDIA. email: sakhan@eth.net

222 Ver Wikipedia English sobre "Ziauddin Sardar", que tem sido um influente conselheiro para os governos muçulmanos na Ásia, esteve presente no Congresso de Bruxelas sobre "Governança e Civilizações ", em maio de 1998.

223 Vejà em meu sito www.marcluyckx.be *"Governance and Civilizations* ".

224 Sheikh Khaled BENTOUNES, "*Terapia da Alma"* 2013. & Islam *and the West: Advocacy for living together" 2018.*Ele também organizou um Colóquio na Argélia (publicado em francês) em diálogo comfeministas de fama mundial, sobre o lugar das mulheres no Islã. Seu último livro explica como o Islã pode e deve se integrar no Ocidente. Ele também propôs às Nações Unidas em Nova York a criação de um dia mundial de tolerância e convivência.

225 PERLAS Nicanor : *Moldando a globalização : sociedade civil,poder cultural e triplicação* nperlas@info.com.ph

226 Takeshi UMEHARA *A Civilização da Floresta* . Publicado em "NPQ" Verão 1990 pp. 22-31.

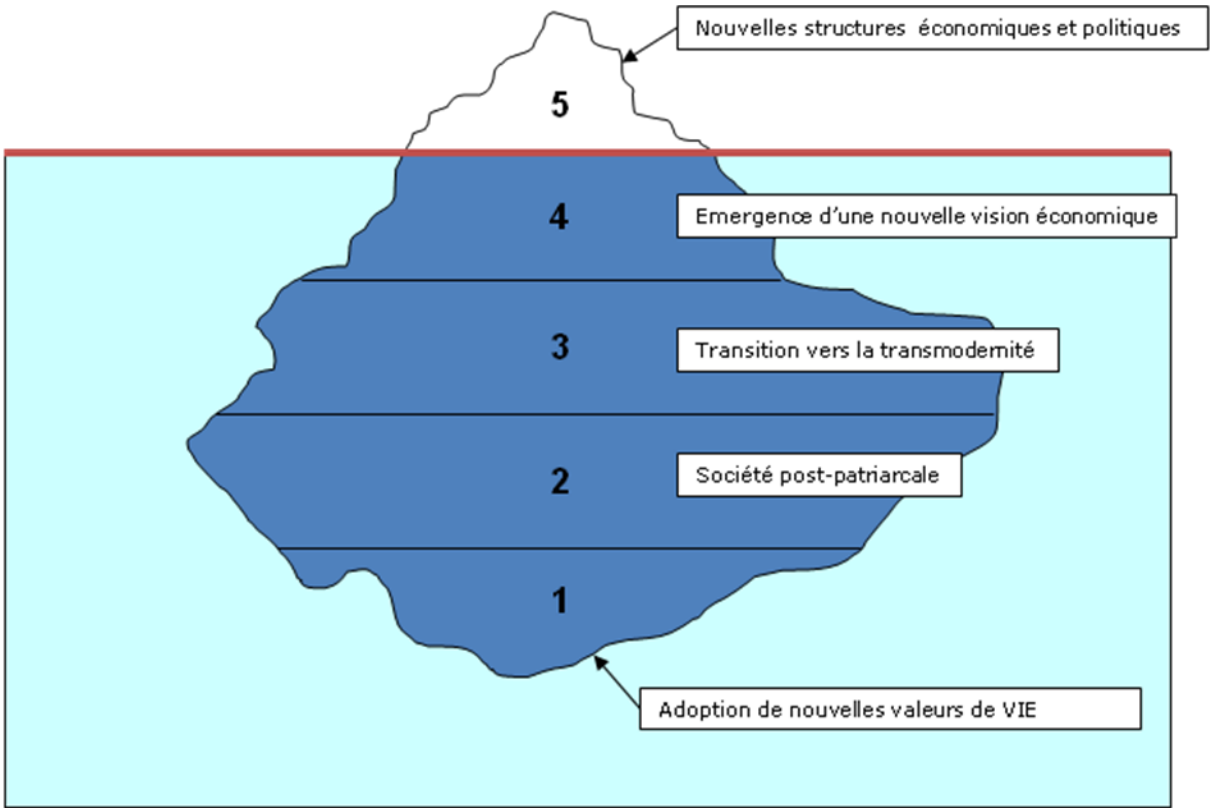
- nos USA, onde o número de criadores culturais está se aproximando de 40%[227] e os outros 60% têm uma reação de recusa de mudança, bem catalisada pelo Trump.
- Na Europa Ocidental e especialmente no Leste, onde estamos vendo o ressurgimento de partidos que rejeitam a imigração, mas talvez também uma mudança na civilização. E isto é compreensível, já que ninguém lhes explica os riscos positivos destas mudanças em curso.
- ou na Rússia, onde a busca pelo caminho do Ser pode ser mais avançada do que em casa.[228]

E o aprofundamento desta nova dimensão interior, esta "interioridade cidadã" é precisamente o que nossa nova civilização (pós-industrial, pós-capitalista e pós-patriarcal) precisa para enfrentar os desafios ético-políticos do século XXI.

OS 5 NÍVEIS DE REENCANTAMENTO DO MUNDO

Escolhi a imagem do iceberg, para mostrar que 4/5 de todas as mudanças atuais estão debaixo d'água. Isto significa que eles são invisíveis e nunca são debatidos, nem em nossa mídia nem na política. Tudo o que está em azul escuro e flutua em verde claro é ignorado.
Mas a nova geração de 20-30 anos, a geração "Z", está perfeitamente ciente de todos esses níveis subterrâneos, o que não é o caso da opinião pública ou da mídia. E os mais jovens de 12-18 anos que se manifestam nas ruas pelo clima são ainda mais conscientes e gentilmente radicais: o sistema econômico e político deve ser mudado.

[227] Veja as novas estatísticas no site de Paul H. Ray: www.culturalcreatives.org
[228] European Transpersonal Association), fiquei muito surpreso ao vercomo nossos parceiros russos estavam muitas vezes muito mais avançados em suas pesquisas teóricas e práticas terapêuticas.



1. *O primeiro nível: Dos valores da morte aos valores da vida: O motor damudança é muito poderoso e ninguém vai detê-lo.*

Nossa civilização mundial está *ameaçada de morte se não mudarmos nada*. Pois inventamos duas possibilidades de *suicídio coletivo*: a guerra nuclear e o crescimento infinito em um mundo finito.
Mas há muito boas notícias: *o inconsciente coletivo da Humanidade já escolheu a sobrevivência coletiva,* e este inconsciente transforma no fundo de cada um, os valores da morte (suicídio coletivo) em valores da vida (a Humanidade quer sobreviver).
Este é o nível mais baixo. Está frio e escuro. Não gostamos de ir lá, não gostamos de ficar lá porque não gostamos de falar sobre o perigo que paira sobre nossas cabeças. Preferimos ignorar esta ameaça a nossas vidas. Mas ela tem um lugar importante em nosso subconsciente individual e coletivo.
*É*muito importante entender que esta mudança dos valores da morte para os valores da vida é o motor muito poderoso da mudança civilizatória *que está ocorrendo.* Como Willis Harman, membro do Stanford Research Institute no Silicon Valley, observou : *"Estamos passando por uma das mudanças mais fundamentais da história: a transformação do sistema de crenças da sociedade ocidental. Nenhum poder político, econômico ou militar pode se comparar ao poder de uma mudança em nossas mentes. Ao mudar deliberadamente sua imagem da realidade, os homens estão mudando o*

mundo[229] *"*. Ninguém portanto, é capaz de deter esta mudança civilizatória em curso. Ninguém pode detê-lo.

A força do reencantamento como motor da mudança

A extraordinária força da mudança de civilização e de paradigma é que ela contém dentro de si um potencial de reencantamento. Um novo sopro para nossas almas, mentes e corpos. *Uma nova esperança coletiva. "Sim, nós podemos"*. Sim, podemos orientar nossa civilização mundial em direção a um futuro não violento e ecológico. Isso é possível e está acontecendo. E uma parte dos cidadãos sente isso, percebe e percebe que o nível de energia está subindo e que os novos valores que logo dominarão a civilização são de um nível de energia mais alto e sutil, e isso nos encanta internamente. Porque a única maneira de resolver nossos problemas é aumentando a energia através da mudança de nossa visão e paradigma[230].
Este conceito de "reencantamento" vem do sociólogo Max Weber, que escreveu que[231] a modernidade racional, machinista e materialista *desencantou* o mundo. E se sairmos desta prisão mental que hoje é modernidade, redescobrimos em nós mesmos o espanto, o poder do reencantamento.

2. *O segundo nível é a morte dos valores patriarcais.*

Ainda está muito frio e está muito baixo em nossa consciência. Nossa sociedade também não visita com muita freqüência este nível, mesmo sabendo que ele existe. Muito pouco é dito sobre isso e ainda assim somos confrontados todos os dias com o domínio dos homens e dos valores masculinos sobre as mulheres e mais valores femininos. Porque estamos testemunhando a crise da gestão vertical, piramidal, arrogante e manipuladora. Não falamos sobre isso com freqüência, mas todos sabem e percebem que não encontraremos uma solução para nossos problemas globais baseada apenas nos valores de *comando, conquista e controle (CCC)*. Estamos bem cientes de que para proteger nosso belo planeta azul, *precisamos urgentemente de um novo coquetel de valores de respeito, confiança, solidariedade*, *mais suave***,** mais "jin", como dizem os chineses, mais feminino. O patriarcado já é coisa do passado, tendo perdido sua antiga legitimidade. Mas seu cadáver ainda está em movimento, porque continua a oprimir milhões de mulheres em todo o mundo!
A emergente Nova Renascença nos convida a reinventar nossos papéis de homens e mulheres co-criadores da nova civilização

3. *O nível três é o fim da modernidade e o início da transmodernidade***.**

Não estamos tão cientes disso, mas o sentimos cada vez mais hoje. Como veremos,

---

[229] Willis Harman: *"Global Mind Change"* 1995.
[230] tem que subir a um nível superior, mudar seu paradigma, mudar sua maneira de pensar.
[231] Max Weber, *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* ; tradução em Frances: Plon/Pocket, 2010 , ver páginas 117, 134, 177 e 179

para aqueles que ainda são 100% modernos, por exemplo, alguns intelectuais franceses, é muito difícil, se não impossível, entender que poderíamos estar no processo de mudança de paradigma. Porque, por definição, as pessoas modernas não estão conscientes de estar em um paradigma porque vivem como estando na objetividade, portanto na Verdade , que é racional e imparcial[232].

A modernidade é onipresente, mas perdeu sua legitimidade. E. Morin coloca isso perfeitamente: *" Se a modernidade é definida como fé incondicional no progresso, na tecnologia, na ciência, no desenvolvimento econômico, então esta modernidade está morta".*[233]

A transmodernidade na qual já entramos é caracterizada pelo retorno da ética e do significado. E o valor primordial, aquele que claramente domina, é *a urgência absoluta de avançarmos juntos em direção a um mundo sustentável*. Qualquer coisa que não vá nessa direção não tem sentido, e educadamente - ou menos educadamente - é recusada.

A nova metafísica M3 descobre que a consciência precede a matéria. É a consciência que pode fazer a matéria acontecer[234]. Esta é a nova revolução copernicana que nos espera.

4. *O nível quatro é o fim da economia industrial.*

Muitas empresas "industriais" estão morrendo diante de nossos olhos. E a maioria substituiu os humanos por robôs . Além disso, esta "sociedade industrial" baseada no *crescimento quantitativo infinito* (cada vez mais cimento, desmatamento, poluição e consumo dos recursos da terra...). Está sociedade nos levando ao suicídio coletivo. É, portanto, cada vez mais claramente rejeitada pelos cidadãos.

E, ao mesmo tempo, já entramos na economia imaterial, que é um novo paradigma econômico. Mas ainda está operando nas "antigas" categorias industriais habituais. O melhor exemplo são os GAFA (Google, Apple, Facebook, Amazon) que ganham muito dinheiro, mas não fazem mais sentido algum. Eles são os dinossauros, mais ricos no momento, porque regressaram à lógica capitalista industrial de crescimento quantitativo infinito. Ao contrário de Steve Jobs, eles não oferecem nenhuma visão confiável de uma civilização de solidariedade e sustentabilidade.

Minha opinião é que o nível de pensamento na Califórnia caiu em vários níveis após as mortes de W. Harman, P. Drucker e outros pensadores de altíssimo nível como Harlan Cleveland.

Pois é importante perceber que esta economia imaterial pode funcionar melhor em um modelo qualitativo, humanista, win-win, e operando no compartilhamento de conhecimentos. E que este novo funcionamento é muito mais eficiente e ético. Porque seu conceito de crescimento se tornou qualitativo e, portanto, também sustentável. Esta economia será dominada no futuro pela transparência e pela ética (transmoderna). Caso contrário, não terá futuro.

Sinto muito pelos transhumanistas de Palo Alto, que não se fazem nenhuma pergunta ética e são na metafisica M1. Visão do passado.

---

[232] primeiros capítulos de seu livro já citado.

[233] Edgar Morin: " *Les sept savoirs nécessaires à l'éducation du futur"* Seuil Paris, 2000

[234] **E = mc2**

5. *Finalmente chegamos ao quinto nível, a transformação da Política.*

É o único que é visível. Estamos enfrentando uma lacuna de credibilidade política que cresce a cada dia. Globalmente, todas as instituições piramidais estão em crise: partidos políticos, Igrejas, Sindicatos, Universidades, Empresas Piramidais, Ordens Médicas e Notariais e outras... Quando ainda não estão mortas por serem acusadas de corrupção, falta de transparência ou, mais seriamente, de incompetência, já que não conseguem responder à questão de nossa sobrevivência coletiva, muito menos ao significado de nossa civilização.
E a este nível, mais uma vez, a mudança política vem dos cidadãos.

Numerosas iniciativas dos cidadãos

Milhões de iniciativas de cidadãos.[235] E estamos no processo de implementá-los juntos, em inteligência coletiva. E todas essas inovações são parte de uma nova visão. Uma nova civilização está emergindo de baixo para cima, de todos os lugares.[236]

A Nova Política: Luz Interior e Mandatos políticos Limitados

A política de amanhã será ética e transparente. Ele agirá em prol do bem comum. Foi isso que Platão anunciou há 2500 anos. E Platão está se tornando atual novamente. Surpresa positiva.
A transformação da política começa lentamente com o fim das carreiras políticas ao longo da vida. O político de amanhã pode ser "chamado" para cumprir um ou dois mandatos e depois retornar a ela ou à sua profissão original. A nível europeu, alguns partidos limitan os mandatos políticos a uno o dois. Adeus aos políticos pela vida!

OS CENÁRIOS DESTA MUDANÇA DE CIVILIZAÇÃO

Após analisar os sinais fracos da mudança de paradigma e da mudança civilizacional em curso, a questão agora é como essa mudança civilizacional poderia ocorrer concretamente, nos anos...ou meses que virão.
E aqui temos vários cenários possíveis, é claro.

---

[235] Veja, por exemplo, o filme francês "Demain" e muitos livros sobre o assunto que são citados em meus livros.
[236] Com as Edições Ariane organizei em maio de 2015, em Toulouse , um Colóquio sobre novas soluções para o mundo de amanhã. A conclusão é que temos 80% das soluções em nossas mãos. A única coisa que falta é a vontade política.

1. Colapso geral.

Autores como Pablo Servigne [237] analisaram as condições sob as quais certas civilizações entraram em colapso. E descobriram que nossa civilização industrial preenchia quase perfeitamente todas as condições necessárias para o colapso total. Isto é verdade. Sim, a civilização industrial vai morrer.
Mas a boa notícia é que a placa tectônica industrial pode passar por baixo da nova placa imaterial e sustentável. De repente veremos esta nova civilização, mais ética e sustentável, aparecer à luz do dia.
Portanto, vai haver uma mudança, uma transferência de poder. Uma mudança nas placas tectônicas.

2. Uma grande crise econômica e financeira faz emergir a nova civilização

Outro cenário considera que estamos caminhando, talvez em 2019 e/ou 2020, para uma grande crise financeira causando, por exemplo, uma queda significativa na bolsa de valores e no valor do dólar, e talvez do euro, com todas as consequências para as pessoas, as empresas e a coesão social de nossas sociedades.
Isto é o que o "Fundo Monetário Internacional" anuncia sem publicidade. De fato, anunciou a probabilidade/possibilidade de uma crise econômico-financeira que poderia ser muito mais profunda e importante do que a de 2008 .
Mas não se tem falado muito sobre isso na mídia.
A boa notícia é que este cenário é duplo. Por um lado, a crise levará a um colapso parcial e à perda de credibilidade da economia e do sistema industrial atual. Mas também trará à tona a existência, legitimidade e coerência da nova economia imaterial de dar e compartilhar e, de modo mais geral, da nova civilização que descrevemos.
E é somente após a crise que alguns líderes políticos descobrirão pela primeira vez a nova lógica da civilização na qual seus filhos já nadam há anos e para a qual estão se manifestando nas ruas.
E também é possível que isto possa ser feito de forma suave, em modo "suave". Este tipo decenário não pode ser excluído.
Vejamos, por exemplo, a tomada do poder muito recente dos BRICS,[238] representando 4 bilhões de cidadãos. Aconteceu da maneira mais plana possível. Eles declararam que querem romper com o domínio americano sem nenhuma reação dos EUA. E eles tiveram a audácia de criar entre si um novo Fundo Monetário, um novo Banco Mundial e até mesmo uma “serpente” monetária” de estilo europeu. E há alguns meses, em 2018, os chineses anunciaram - um crime imperdoável - que de agora em diante comprariam seu petróleo em Yuan conversível em ouro, somente em Hong Kong e não em Londres. Mas anteriormente, todos aqueles que estiveram nesta direção foram mortos pelos EUA: Saddam Hussein, Gaddafi, etc. Mas desta vez, nada.

---

[237] Pablo SERVIGNE Raphaël STEVENS*: "Como tudo pode desmoronar. Um pequeno manual de colapsologia para o uso das gerações atuais"* 2015.
[238] BRICS = Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Tudo isso foi feito sem guerra, mas infelizmente também no silêncio gelado da mídia ocidental, que prefere ignorar o que é perturbador.
Um cenário "suave" é, portanto, bastante possível.

3. Negócios como sempre" para conter a ansiedade dos cidadãos

Infelizmente, o cenário que permanece dominante hoje é: "Não há nenhuma mudança significativa a ser esperada". Permanecemos em "business as usual ", a visão de curto prazo. Claro que os jovens são muito críticos, mas diz-se que isto acontece com todas as gerações, desde Sócrates e Platão. Portanto, estamos no cenário "Nada a relatar", que defende não ouvir aqueles que gritam "Para o lobo, para o lobo!", já que nenhum lobo aparecerá.

Pessoalmente, levei muito tempo para entender por que os políticos preferem este último cenário. E por que eles preferem não abordar a questão da mudança. Mas finalmente entendi que é porque politicamente, a mudança é praticamente impossível de "vender" aos cidadãos, porque a mudança os deixa tão ansiosos. Em última análise, os cidadãos preferem a mentira tranquilizadora, mesmo que subconscientemente saibam que não é justa.

A "pequena" janela de oportunidade na política...
E é somente no rescaldo de um desastre que os políticos têm apenas alguns dias (janela de oportunidade) para fazer passar reformas ousadas que, além disso, devem ser apresentadas como uma solução definitiva para a crise aberta e óbvia. Neste ponto, podemos passar para o segundo cenário de uma mudança não violenta da placa tectônica ... se tudo correr bem.
Porque depois de alguns dias, a "janela de oportunidade" se fecha e o político é forçado a voltar à vida cotidiana, o que não é assustador. Caso contrário ele será derrubado...
Exceto, é claro, em tempos de guerra. Churchill é um bom exemplo. Após a guerra, ele não sobreviveu muito tempo no poder.

4. 4º Cenário Totalmente Positivo para um Futuro Positivo

Começo meu segundo livro com um cenário totalmente positivo e não-violento. E este cenário é dedicado a Willis Harman que sempre insistiu na necessidade de propagar cenários positivos, porque de acordo com sua visão da nova metafísica M3, ao falar sobre isso você ajuda a fazê-los acontecer. A consciência faz a matéria acontecer.
Conta como, de 2020 a 2060, o mundo e suas principais instituições foram totalmente transformados. A economia, as finanças, a defesa, os exércitos, os bancos, o FMI, o Banco Mundial, etc., tudo isso mudou. E tudo guiado elegantemente pela liderança da Sra. Chang, presidente democraticamente eleita da China.

Tanto que em 2050 a UNESCO foi obrigada a pedir aos historiadores que escrevessem um livro descrevendo para as novas gerações o mundo do ano 2000, onde seus pais e avós viviam.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO 8: É ADMISSÍVEL ESPERAR

Na Introdução, descrevemos as questões importantes do século XXI. E vimos que para responder a esses enormes desafios, que afetam nossa própria sobrevivência, era necessário que a Humanidade elevasse seu nível de consciência. Não conseguiremos isso se nos mantivermos em um nível muito baixo de energia e espiritualidade.

No final deste último capítulo, podemos concluir com esta bela frase de Vaclav Havel[239], que é o título de seu livro mais famoso: *É lícito ter esperança.*

Sim, é licito esperar. Pois estamos nos preparando silenciosamente, individual e coletivamente, para subir o nível de consciência. Sim o caminho do Ser que milhões de cidadãos ao redor do mundo estão descobrindo e praticando, este caminho do Ser nos leva a uma transformação individual e coletiva que nos aproxima mais de uma Ascensão, de uma civilização superior que é totalmente sustentável e unida.
Sim, é de se esperar.

[239] Vaclav HAVEL *Il est permis d'espérer* Calman-Lévy, Paris, 1997.

CONCLUSÃO GERAL
O CAMINHO PARA O SER: UMA SÍNTESE

"Eu sou a serva do Divino".

Quanto mais avanço neste novo caminho, mais me são impostas as palavras que Maria respondeu ao anjo Gabriel: "Ecce ancilla Domini," "Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra"[240]. Sim, o caminho em direção ao Ser me pede cada dia mais claramente uma atitude de receptividade incondicional, uma atitude mais "Jin", mais passiva e mais feminina, de abertura ao Ser e ao Divino, além de meu ego e meu patriarcado interior, bem enroscado em minhas profundezas. Obrigado Hadewijch.

Minha nova definição de humano: eu sou uma alma encarnada.

Também percebo que meu caminho para o Ser mudou completamente minha visão e compreensão do significado de minha vida na Terra. Eu não sou um corpo que talvez tenha alma, como afirma nossa civilização moderna e materialista que ainda é dominante.
Eu sou, contrário, um Espírito de origem divina e uma alma que aceitou encarnar em um corpo concreto em uma família concreta. E o objetivo de cada encarnação é redescobrir cada vez melhor, minha origem divina que está escondida à minha consciência, atrás do "véu do incognoscível". Portanto, também é provável que eu tenha tido várias encarnações[241].

---

[240] Esta é a citação latina de minha juventude: *Ecce ancilla Domini, fiat mihi secundum verbum tuum .*

[241] ORIGENE é um dos únicos teólogos que falou sobre a reencarnação e pensou a respeito dela em profundidade. Este grande místico e grande teólogo, muito criativo e intuitivo, nasceu em Alexandria em 185 e morreu em Tiro em 253, e influenciou profundamente os primórdios da teologia cristã . Mas ele foi condenado, 300 anos depois, pelo Conselho de Constantinopla em 553, que também condenou o próprio conceito de reencarnação. Felizmente, ele foi reabilitado por São Tomás de Aquino. Mas não o conceito de reencarnação.

Esta visão é conhecida e ensinada na Ásia há milênios. A aposta desta vida encarnada na qual estamos, é precisamente "voltar para casa", encontrar nossa origem divina, nosso Ser. Este é o caminho do Ser.
Mas o que também me parece cada vez mais claro agora, é que a aposta da minha vida na Terra é passar completamente pela encarnação como um ímã, e transformando meu corpo, que é meu principal instrumento. Nosso objetivo nesta Terra é espiritualizar a matéria, como diz Teilhard. É isto que está em jogo em nossas vidas na Terra neste século XXI. Isto também é o que está em jogo na minha abordagem neste livro.

Sócrates e Platão

E descobrimos que isto é precisamente o que Sócrates e Platão vieram anunciar. Temos que sair da caverna e entrar na luz. E nós também temos essa luz divina dentro de nós. É, portanto, um caminho externo (sair, sair, tirar os colares de ferro) e um caminho interno (descobrir o Ser em si mesmo). E isto é o que a educação, segundo Sócrates, deveria ser.

Mas isso também é o que Jesus diz

E é também a mensagem de Jesus que nos convida no caminho do Ser. Mesmo que ninguém me tenha falado sobre isso durante meus oito anos de estudos teológicos (doutorado).
E este caminho é descrito pela Bíblia, que diz que Moisés recebe de Deus, na sarça ardente, o mantra principal da Bíblia: "Eu sou aquilo que é": este é o caminho indicado pelo próprio Deus da Bíblia. E o túmulo de Moisés nunca foi encontrado, diz a Bíblia. Ele pode ser o primeiro Mestre ascendido da Bíblia. E a Bíblia continua a falar do profeta Elias voando para o céu em uma carruagem de fogo. Podemos, portanto, dizer que Moisés e Elias são os dois primeiros "Mestres Ascendidos" na Bíblia. E Jesus é o terceiro. Ele é claramente um "Mestre Ascendido".

Jesus: Um caminho para a encarnação

E o caminho que ele propõe é feito de uma forma totalmente encarnada. Sem ascetismo, sem monaquismo, sem celibato. Nada disso é necessário. Pelo contrário, devemos fazer o máximo uso das ferramentas dadas por nossa encarnação: contato com a natureza, com o deserto, com os rios (Jordânia), contato com o corpo que pode ser curado e até ressuscitado (Lázaro). Jesus come e bebe com "pecadores".
E – penso mais e mais – Jesus também nos convida a viver a sexualidade consciente e sagrada. Ele a experimentou e a viveu plenamente com Maria Madalena, que também foi uma grande iniciante. E esta sexualidade consciente é um caminho simples e direto para o divino em si mesmo. A condição é que nossa consciência esteja cada vez mais

conectada ao Pai, ao Ser dentro de nós, e fora de nós, a tal ponto que nos sintamos em Unidade, para poder sentir e viver "O Pai/Mãe/Deus e Eu somos Um".

Mas o silêncio sobre este importante assunto tem durado por 2000 anos e mais.

Imanência e Transcendência

Esta Unidade com o divino é ao mesmo tempo imanente (o reino do divino está dentro de você) e transcendente (a raiva de Hadewijch porque o amor lhe escapa). O livro inteiro é sobre isso. E é A. Huxley que melhor explica o significado de transcendência, no início de sua "filosofia eterna".

Hadewijch com ardor e paixão no caminho do Yin para o Amor Divino

E este caminho do Ser é tomado com paixão e entusiasmo por mulheres excepcionais como Hadewijch, de Antuérpia. Seu caminho, e o caminho de muitos iniciados do século 12, se conecta diretamente ao Ser através do Amor. Hadewijch chama o divino "Meu Amor". E Hadewijch alcança o estágio de superação do ego e da Unidade com seu "amante"/ser de forma direta, intuitiva, ao mesmo tempo corporal e espiritual. Mas ela também será confrontada com a noite de fé, anunciada por Bergson. Pois Ser é imanente, mas mesmo tempo transcendente. E, portanto, ela também experimentará intensamente o desenraizamento, uma solidão terrível e um sofrimento insuportável. Ela ousará até mesmo acusar seu "Amante Divino" de traição. Mas o nível de sua energia, a fluidez de sua luz corporal radiante atravessou os tempos até hoje. Hadewijch simboliza o caminho mais feminino do Yin para o divino. E é uma contribuição fundamental na abordagem contemporânea. Certamente não conseguiremos construir uma nova civilização sustentável sem esta contribuição do sagrado feminino. É essencial. Mas tem sido negada e apagada há milênios.

Rûmi, um dos únicos homens que ousaram o caminho do Amor

Há poucos homens que se aventuraram por este caminho de amor total. Provavelmente o maior é Rûmi, o poeta e místico iraniano do século XII, que influenciou tão profundamente o sufismo mundial e a aproximação ao divino.

A Mãe e Aurobindo acrescentam o Supramental

Mãe e Sri Aurobindo acrescentam um novo elemento. Eles anunciam por volta de 1950, que o Supramental, uma energia divino-humana muito poderosa e transformadora, já desceu à Terra, e já está fazendo um enorme trabalho de transformação no fundo dos corações e corpos de milhões de seres humanos na Terra. O Supramental anuncia e realiza o novo nível de consciência ao qual a Humanidade é

convidada a ter acesso. E também impulsiona nossos corpos e nossas consciências a se transformarem pouco a pouco a fim de assimilar esta energia maravilhosa e muito poderosa. Eles mesmos têm trabalhado nisso durante toda a vida.

... O que evoca o Teilhard de Chardin e a Noosfera.

O Supramental evoca em mima visão que Teilhard de Chardin anunciou em 1950. No início do século XXI, vamos entrar, individual e coletivamente, na Noosfera, que é uma nova era onde o nível de consciência ética e amor vai aumentar cada vez mais até culminar no ponto Ômega da energia Crística. E nós já estamos nesta Noosfera.

E percebemos que o plano para a Ascensão da Humanidade está sendo realizado.

O último capítulo nos mostra que nossa civilização mundial já entrou numa Renascença. E esta nova placa tectônica, esta nova lógica da civilização está se desenvolvendo diante de nossos olhos em nossas ruas, mas também em algumas empresas éticas e inovadoras. Vimos também que a maioria dos debates econômicos, intelectuais e pós-patriarcais não são captados pela grande mídia. Enquanto o número de cidadãos "criadores de cultura" que estão procurando uma nova luz interior, além ou dentro das religiões, o número seria de um ou dois bilhões. Portanto, há razões para ter esperança.

E esse caminho transforma nossas células e nosso DNA

E este caminho de unidade com nosso Ser interior, com nossa alma e Espírito, transforma gradualmente as células de nosso corpo e funciona como um despertar energético e vibratório para as células. Ele também ativa o DNA de nossas células, o que também as transforma. Para que, como o corpo de Jesus, nosso corpo se torne mais leve, mais brilhante, mais transfigurado, mas ninguém o veja. Ninguém, exceto aqueles que alcançaram um certo grau de transformação. E se nosso corpo estiver totalmente transfigurado, poderemos, com a ajuda de Jesus, que não pede mais ajuda, passar pela morte de uma forma totalmente nova através e com nosso corpo transfigurado. Se nos atrevemos a acreditar.

Ativamos a luz divina que já está dentro de nós.

Todo o caminho em direção ao Ser nos leva a ativar a luz divina que já está em nós, principalmente através da força de nossa consciência que é iluminada por nossa alma. E assim transformamos cada vez mais nossas células e o DNA de nossas células e, portanto, todo o nosso corpo físico. E esta transformação nos leva gradualmente a novos e insuspeitos campos de consciência, se e quando nosso desapego for suficientemente profundo.

1°Hipótese: alcançamos a transfiguração total

Pois no final de nossa vida terrena, quando todas as células e DNA de nosso corpo são suficientemente transformados e transfigurados, então podemos passar conscientemente pela morte e continuar a ser visíveis em uma forma humana de alta energia, como Jesus na manhã da Páscoa. E então podemos ascender como Jesus, enquanto ao mesmo tempo continuamos presentes e visíveis para alguns humanos em nosso poderoso e muito luminoso corpo espiritual, mas invisível para a maioria.
O único grande obstáculo é que não acreditamos suficientemente que seja possível para cada um de nós, mesmo que Jesus nos tenha convidado a fazer coisas maiores do que Ele[242]. E assim, nossa consciência não implementa esta transformação. Mas eu tento ousar acreditar nisso dia após dia.

2° Hipótese: Nosso corpo não está suficientemente transformado e morremos.

Ou nosso corpo morre de qualquer maneira. Mas como nosso corpo espiritual está parcialmente transformado e se tornou muito luminoso, poderoso e consistente, embarcamos mais rápida e facilmente em nosso duplo energético. E este corpo de luz se torna mais facilmente nosso veículo na vida após a morte. Ele nos permite por sua luminosidade, não permanecer no mundo astral descrito por Dante, e ascender rapidamente em direção à luz divina que é nossa verdadeira natureza. Nosso corpo luminoso estará obviamente além do tempo e do espaço. Ele terá a consistência de um holograma. O holograma é definido como compreendendo o todo em cada uma de suas partes. O holograma é, portanto, o próprio símbolo da Unidade, do UM, já que todas assuas partes estão no Um.
E nós vamos subir, nos diferentes céus, poeticamente descritos por Dante na "Divina Comédia". E quanto mais alto subimos, mais estamos à luz quente do amor divino incondicional.

O ápice do caminho do Ser na luz e no amor incondicional

E o que nos empurra para cima é nossa capacidade de amar de acordo com nossa natureza divina. E esse amor será a chave para nos aproximar o mais possível do Um. E este amor divino começa com o amor que podemos dar a nós mesmos como um ser divino cada vez mais realizado. "Ama o teu próximo como a ti mesmo". É o "como você mesmo" que se torna essencial, pois o "como você mesmo" se refere diretamente à nossa natureza divina e ao mantra fundamental da Bíblia, "Eu sou aquilo que é". É o ponto culminante do caminho do Ser. Vamos tender para a absorção total e total no Divino, no Ser, no Um.

---

[242] John Chap. 14, v. 12*: "Aquele que acredita em mim, as obras que eu faço, ele também as fará. Ele fará trabalhos maiores do que estes".*

Marc LUYCKX
20/09/2020.
www.marcluyckx.be

BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER Eben :	*"La preuve du Paradis: Voyage d'un neurochirurgien dans l'après-vie*.", 2013.
AUGUSTIN (Saint):	*Confessions*, (citation : Livre 10, N° 38).
BENTOUNES Cheikh Kaled :	"*Islam et Occident: Plaidoyer pour le vivre ensemble"* 2018.
BENTOUNES Cheikh Khaled :	*"Thérapie de l'âme"* 2013.
BERGSON Henri :	*"Les deux sources de la morale et de la religion"* PUF, France, 1955. (76° édition).
BOHM David:	*"Quantum Theory"* 1951 & 1979.
CAZENAVE Michel (+ 2019)	*"Science et Conscience: les deux lectures de l'univers"* Paris, Stock, 1980.
CHOURAQUI :	*"La BIBLE"* Desclée de Brouwer. 2004.
COMMISSION EUROPEENNE :	*"Croissance, compétitivité, emploi: les défis et les pistes pour entrer dans le XXIe siècle, Livre blanc de la Commission européenne",* Office des Publications des Communautés Européennes, Luxembourg, 1994.
CORMUZ Michel :	*"Le ciel est en toi. Introduction à la mystique chrétienne"* 2001. Récit Hindou, Introduction
DESCOMBES Anne et Jean-François :	*"Le Slow Sex: s'aimer en conscience"* Hachette Paris, 2017.
DJALAL OD-DIN RUMI,	*Le Mesnevi,* éd. Albin Michel « Spiritualité vivante »
DUBRO Peggy & LAPIERRE D.	*Un monde de connaissance,* Ariane, 2002.
ELGIN Duane	
FURST Jeffrey (editor):	*"Edgar Cayce's Story of Jesus"*
GIVAUDAN Anne :	*"Formes-Pensées le Chemin de la Transmutation",* Tome 2, 2004
GIVAUDAN Anne:	*"Formes-Pensées - Découvrir et comprendre leurs influences sur notre santé et sur notre vie",* T. 1,
HARDY Christine:	*"La prédiction de Jung: La métamorphose de la Terre"* Dervy, 2012
HARMAN Willis :	*"Global Mind Change"* 1995
HEARTSONG Claire:	*"Anna, Grand-Mère de Jésus*" Ariane, Montréal, 2009.
HAVEL Vaclav	*"Il est permis d'espérer"* 1997.
HEIDEGGER Martin:	*"Être et Temps"* Gallimard, 1986.
HUNTINGTON Samuel	*"The clash of civilizations"* Foreign Affairs, Summer 1993.
HUXLEY Aldous :	*"La philosophie éternelle: Philosophia perennis".* Le Seuil, Paris 1977.

JANSENIUS	*"Augustinus"* 1638.
KELEN Jacqueline :	*"Hadewijch d'Anvers ou la voie glorieuse"* Albin Michel, 2011
KENYON Tom & SION Judi :	*"Le Manuscrit de Marie-Madeleine - Les alchimies d'Horus et la magie sexuelle d'Isis."* Ariane, 2008.
KHAN Sona:	Advocate Supreme Court of India, The Khan Law Firm, A-2 Oberoi, Swiss Apartments, Sham Nath Marg, DELHI – 110 054, INDIA. email: sakhan@eth.net
KURZWEIL Ray:	*"The Singularity is Near. When Humans transcend biology"* 2006.
KUHN Thomas	*"The structure of Scientific revolutions,* 2015
LA MERE	*"Notes sur le Chemin"*. Editions de l'Ashram de Pondichéry.
LA MERE :	*"Education"*, Editions de l'Ashram de Pondichéry, 1994,
LALOUX Frédéric :	*"Reinventing Organizations"* (version française).
LUYCKX GHISI Marc :	*"Au delà de la modernité du patriarcat et du capitalisme: la société réenchantée".* L'Harmattan 2001.
LUYCKX GHISI Marc :	*"Surgissement d'un nouveau monde: valeurs, visions, économie, politique, tout change*. L'Harmattan 2013, Traduit en anglais et en Italien.
LUYCKX Marc :	*"The transmodern hypothesis"* in "Futures" November December 1999. Voir aussi sur mon blog: www.marcluyckx.be "Religions and civilisations".
LUYCKX Marc:	*"Religions confronted with Science and technology"* European Commission 1991. Ce rapport est accessible sur mon site www.marcluyckx.be/English /« Religions and science »
MAC TAGGART Lynn :	*« La physique de l'intention »*
MAC TAGGART Lynn :	*« Le Lien ».*
MACKEY John & Rajendra SISODIA:	*"Conscious Capitalism: L'entreprise responsable et consciente: Réinventons l'économie"* Ariane trad. Fr, Montréal, 2016.
MORIN Edgar :	*« Les sept savoirs nécessaires à l'éducation du futur »* Seuil Paris, 2000
NAG HAMMADI:	*"Écrits gnostiques : la bibliothèque de Nag Hammadi"*, sous la direction de Jean-Pierre Mahé et de Paul-Hubert Poirier, Bibliothèque de la Pléiade, 2007

OSHO:	*"Tantra: Aimer devient alors méditation"* Almasta éditions, Suisse, 2018.
OSHO:	*"Tantra: une force d'évolution"* Almasta éditions, Suisse, 2016
PEAT David :	*"Infinite Potential. The life and Times of David Bohm",* 1996.
PERLAS Nicanor :	*"Shaping Globalization : civil Society, Cultural Power, and Threefolding"* nperlas@info.com.ph
PETIT-BARREAU Luc :	*"Métamorphose d'un businessman: l'intelligence intérieure au service de la crise."* L'Harmattan, Paris, 2014.
PLATON	Platon *"Oeuvres Complètes: La République Livres IV - VII*". Belles Lettres. Paris, 2015
PORETE Marguerite :	*"Le miroir des âmes simples et anéanties"* Albin Michel, 1984.
RAY Paul H.,	*"The cultural creatives: How 50 million people are changing the world"* Harmony Books, New York 2000.
RICHARDSON Diana :	*"L'extase sexuelle"* Traduit par Sabine Roland, éd du Gange.
RICHARDSON Diana :	*"Slow Sex"* traduit en Français par Hélène Naiean, éditions Almasta.
RIFKIN Jeremy	*"Une nouvelle conscience pour un monde en crise.* LLL Paris 2011
RIFKIN Jeremy	*"Le troisième révolution industrielle"* LLL, 2012
RIFKIN Jeremy	*"La nouvelle société du coût marginal zéro...l'éclipse du capitalisme"* LLL, 2014
ROBINSON James:	*"Les Manuscrits de Nag Hammadi"* 3 Tomes.
SALOMON Paule :	*"La Brûlante lumière de l'amour"* Albin Michel, 1997.
SARTRE Jean-Paul:	*"L'Être et le Néant"* Gallimard, 1976.
SATPREM:	*"Agenda de Mère". existe en Fr. Eng. etc..*
SATPREM:	*"Le mental des cellules"* R. Laffont, 1981,
SERVIGNE Pablo & STEVENS Raphaël:	*"Comment tout peut s'effondrer. Petit manuel de collapsologie à l'usage des générations présentes"* 2015.
SHELDRAKE Rupert & FOX Mathew	*"The Physics of Angels : Exploring the Realm Where Science and Spirit Meet"* Harper, San Francisco, Paperback, 1996
SHELDRAKE Rupert:	*"The Sense of Being Stared at: And Other Aspects of the Extended Mind"* 2005.
STAUNE Jean:	*"Les clés du futur".* Plon 2015
STIGLITZ Joseph	*"Le triomphe de la cupidité"* LLL, 2010
STIGLITZ Joseph	"Le prix de l'inégalité" LLL, Poche, 2012.

STIGLITZ Joseph	*"L'Euro: comment la monnaie unique menace l'avenir de l'Europe* LLL, 2016
STIGLITZ Joseph	*"La Grande fracture : Les sociétés inégalitaires et ce que nous pouvons faire pour changer"* 2015
TEILHARD DE CHARDIN Pierre :	*"Le milieu Divin"*, Seuil, Point Sagesses, 1957, p. 146.
TEILHARD DE CHARDIN Pierre :	*"Le coeur de la matière"*. Oeuvres complètes N°13, Seuil, 1976, "*Clausule: le féminin ou l'unification"* p. 71.
TEODORANI Massimo	*"David Bohm, La physique de l'infini"* 2011.
TEODORANI Massimo	*Synchronicité le rapport entre physique et psyché: de Pauli et Jung à Chopra*
TEODORANI Massimo	*Entanglement: L'intrication quantique: des particules à la conscience*
THEVENOT Paul & HERT Raymond	*"Résonnance et Intention"* MBRE, Genève, 2014.
TOYNBEE Arnold:	*"A study of History: Volume II: The Genesis of civilizations"* Oxford University Press, London, 1934. p. 242
UMEHARA Takeshi	*"The civilization of the forest"* Published in "NPQ" Summer 1990 pp. 22-31.
VAN CAUWELAERT Didier	*"Le nouveau dictionnaire de l'impossible: explorer l'incroyable"* Plon, p. 381-383.
VAN LYSEBETH André:	*"Au coeur du Tantra, le culte de la féminité"* 2017
VAN VREKHEM Georges:	*"La Mère : L'histoire de sa vie".*
VAUGHAN-LEE Llewellyn **:**	"*Return of the feminine and the world soul."* 2009 & 2013. Non traduit.
WEBER Max :	*"L'éthique protestante et l'esprit du capitalisme"* Traduction française : Plon, Pocket, 2010